

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario. GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Redactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 34000
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 80 % abatimento

HA DOIS ANOS

Ha dois anos — na madrugada de 4 d'outubro — bandos de populares armados, dispostos a tudo, até a sacrificar a propria vida para salvação da Patria Portuguesa, tendo nos lábios um sorriso de esperança e nas almas um vago receio, escalarão alguns quarteis em Lisboa — o d'artilharia 1, o d'infantaria 16 e o do corpo de marinheiros — confraternisaram com os soldados aos gritos de — Viva a Republica! e marcharam alegremente para a Revolução, o maior quem cumpria o maior dos seus deveres civicos.

E o sobre-humano esforço d'esses heroes, depois d'um vivo combate e d'algumas longas horas de incerteza, alcançara o almejado fim, e a bandeira verde-rubra, simbolo da nossa Liberdade, poudo então tremular aos primeiros raios doirados do sol, n'essa manhã serena e fria de 5 d'outubro.

A Republica estava proclamada em Portugal, e esta noticia espalhada por todo o mundo, chamava sobre nós as atenções de todos os povos civilisados e defensores da Liberdade, e o gesto grandioso d'este grande povo de tão nobres tradições, que finalmente despertára d'um letargo vergonhoso de tantos anos, trazia-nos as mais sinceras provas de simpatia, se bem que, contra nós, incitava também os odios mais ferozes da reacção politica e religiosa.

Triunfamos, e o nosso triunfo não nos desvairou, não nos desorientou; fomos generosos para com os vencidos, e, n'esses primeiros dias, fraternalmente abrimos os braços a toda a gente, prontos a esquecermos antigas afrontas e perseguições, clamando bem alto que a Republica fôra proclamada para todos os portugueses, contanto fossem honestos, leaes e dignos d'este nome.

Houve quem não quizesse ouvir o nosso brado, quem não correspondesse lealmente á nossa generosidade. Esses liquidaram mais tarde n'um mar de lodo e de ignominia...

E ao recordarmos os acontecimentos d'aquella epoca, não podemos deixar no esque-

cimento, dois portugueses de rija tempera, dois grandes vultos, duas grandes almas que tanto trabalharam pela Republica, que não chegaram a vêr triunfante: Candido dos Reis, distintissimo official da marinha, e Miguel Bombarda, insigne e ilustrado professor.

O primeiro, ou se suicidou levado por um doloroso desalento, ou foi infamemente assassinado, como Miguel Bombarda e foi ás mãos d'um louco que a reacção clerical suggestionára.

As memorias d'esses dois grandes patriotas e revolucionarios viverão eternamente connosco! Que descancem em paz!

Falemos dos vivos e falemos d'eles com a imparcialidade que temos por norma. Entre os vivos, em campos diametralmente opostos, contam-se homens que dedicadamente serviram a Republica não só no longo periodo que a Revolução levou a preparar, mas na propria Revolução: Machado Santos, capitão Pala, Luz d'Almeida, Afonso Costa, Magalhães Lima, José Relvas, Antonio José d'Almeida, João Chagas, Bernardino Machado, Correia Barreto, Helder Ribeiro, Ladislau Pereira, João Maia e tantos outros, não falando nos humildes populares cujos nomes não passaram á historia, mas que se bateram como leões e se portaram como heroes.

Não, não podemos nem devemos esquecer os relevantissimos serviços que esses cidadãos prestaram á causa da Republica. Seria ingratitude.

E, n'esta hora em que saudamos a todos, cordealmente, não nos lembramos sequer dos desvarios e das ofensas d'aquelles que por completo esqueceram os velhos tempos da opposição...

A Patria Portuguesa foi redimida e o Povo Português adquiriu a sua carta d'alforria, quebrando os grilhões que a monarquia lhe chumbára nos pulsos vigorosos.

Pois bem! façamos d'esta terra uma Patria gloriosa e d'este Povo, um grande Povo! Viva a Republica Portuguesa!

CURIOSIDADES

As mãos, pela sua forma e pela harmonia das suas falanges, fornecem-nos preciosas indicações acerca do carater e do temperamento dos individuos.

Madame Fraya fez sobre este assunto, o seguinte curioso estudo:

A proporção, a harmonia dos dedos e da palma da mão resumem a personalidade humana.

Entre os dedos, o polegar isolado dos outros quatro, diferenciando-se perfeitamente pelo tamanho e pelo aspeto, é d'uma importancia reveladora e primordial. Quanto mais o polegar está separado, afastado do conjunto da mão, mais as faculdades de compreensão e assimilação são rapidas. Não se encontra vivacidade de intelligencia nem verdadeira generosidade nos que tem o polegar quasi colado aos outros dedos. Percebe-se a natureza equilibrada pelo tamanho e afastamento medio do polegar. O polegar divide-se em tres partes: a inferior — a mais proxima do pulso — corresponde ao sentimento; a mediana ao pensamento; a superior á acção.

O equilibrio entre as falanges revela o acôrdo entre a vontade e o pensamento. A violencia dos instintos é caracterizada pelas dimensões anormaes da falange inferior. É muito saliente? Indica um temperamento dotado d'uma força que ultrapassa a força vulgar, e perfeitamente disposto a executar as mais intentos.

A extremidade do polegar achatado indica uma precipitação febril e mais instintos. Aguçada, penetração, na mão normalmente constituída, manha e mesmo crueza na mão comum e grosseira.

A parte saliente que é a raiz do polegar, ligeiramente abaulada, revela faculdades de benevolencia e afeividade. Deprimida, diminui as qualidades do coração; se se reúnem cruzes e estrelas no centro d'esta depressão, anuncia uma natureza egoista que o gosto imoderado dos prazeres pode levar ao crime. A depravação é indicada pela espessura das falanges e pelos nós apparentes que formam os musculos nas junções.

Os polegares grandes, grossos e achatados denunciam a brutalidade e a violencia.

As unhas chatas e largas, um pouco recurvas na ponta, revelam tendencias para a manha e dissimulação.

A linha da vida mostra uma alma arrepreensivel e generosa quando é fina e delicada; em quanto que, se é vermelha e profunda, revela o egoismo e secura do coração.

Festa Nacional

O programa dos festejos do 2.º aniversário da proclamação da Republica n'esta cidade, ficou definitivamente organizado d'esta maneira:

Às 6 horas — Alvorada. — As bandas de musica, saindo da Praça do Comercio, onde estava o antigo Centro Republicano Eleitoral José Falcão, em cuja sede primeiramente se soube n'esta cidade a boa nova da proclamação da Republica, percorrerão as ruas executando o Hino Nacional. Nos Paços do Concelho e no edificio do Governo Civil, será n'essa occasião hasteada a Bandeira Nacional.

Às 11 horas — Bodo a 150 pobres das diferentes freguezias da cidade, por meio de senhas que serão distribuidas pelas respectivas juntas de parquia.

Às 14 horas — Exercício pelas Corporações dos Bombeiros Municipaes e Voluntarios.

Às 20 horas — Iluminações na Avenida Navarro e quermesse promovida pela Federação das Associações Operarias.

Às 21 horas — Vistoso fogo d'artificio. Abrihantarão este festival as duas bandas regimentaes.

A Comissão Executiva dos festejos, pede ao Comercio e Industria o encerramento ás 12 horas de sabado, afim de que o respectivo pessoal possa tomar parte nas manifestações, assim como solicita dos habitantes da cidade, o embelezamento e iluminação das frontarias das suas residencias.

A TRIBUNA

Como de costume, este jornal não se publicará no sabado próximo, por ser esse dia o do 2.º aniversário da proclamação da Republica.

Nomeação

Foi nomeado, provisoriamente, guarda do Observatorio da Universidade, o 2.º sargento d'infantaria n.º 28, sr. Joaquim Manuel.

NOTAS & COMENTARIOS

Um trust

Nas cidades mais importantes da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, notou a policia que a população de mendigos invalidos aumentava de densidade, em proporções extraordinarias e assustadoras.

Fizeram-se algumas rusgas e soube-se então, pelas declarações dos mendigos presos, que se tinha organizado um grande trust para exploração da caridade publica, e que eles não eram mais do que simples delegados d'uma empresa que administrava e fiscalizava as importancias recebidas.

Não só na America do Norte isto succede: já Vitor Hugo nos fala na *Notre Dame*, d'uma organização identica, e em Lisboa, na cidade de marmore e granito como lhe chamaram, se nem toda a mendicância está organizada, está pelo menos uma parte dela.

E a policia não ignora este facto e tem feito os possiveis para o reprimir.

Não é verdade

Não é verdade, segundo declara o órgão do partido evolucionista local, que Joaquim de Campos, o *Calhau*, tenha sido re-admitido ao serviço da Camara. Registamos a declaração, acrescentando somente que não inventamos coisa nenhuma, como o referido órgão diz, pois nos limitamos a perguntar se era verdadeiro o boato que chegara ao nosso conhecimento, deixando-nos desapontados.

Abusos

Nalguns concelhos do paiz, tem-se vendido o milho ultimamente importado, por preço superior ao fixado no respectivo decreto.

A direcção geral d'agricultura recomendou aos delegados da fiscalisação dos produtos agricolas, que procedam contra os infractores da lei.

Oxalá que, agora, não se repita o caso que se deu com o sr. João Vieira da Silva Lima que, até hoje, não pagou a multa que lhe foi aplicada em virtude de ter transgredido a lei que permitiu a importação d'azeite hespanhol.

Adagio, Pensamento

e Anedota

Ao meio dia, ou carrega ou alivia.

O que as grandes e puras afeições tem de bom, é que depois da felicidade de as ter sentido, resta ainda a felicidade de recordá-las.

Disseram-me que tinhas conhecido o teu segundo marido d'um modo muito romantico; gostava de saber como foi.

Ah! do modo mais romantico possivel! Eu te conto, lá na rua, passeando com o meu primeiro, quando o meu segundo appareceu de automovel e o atropela. Foi assim que a nossa amizade começou.

Sindicâncias

A sindicância feita á Exploração do porto de Lisboa, veio revelar o que muita gente suspeitava: — irregularidades de toda a ordem, negócios escuros em que muita gente *finia* andava metida.

Aquilo era a imagem ou um símbolo da administração monárquica. Um horror!

E tantas pessoas se abespinharam, quando o engenheiro Luiz Strauss pediu a demissão de director ou lha deram, dizendo-o vítima de más vontades e perseguições.

E já que falamos n'esta sindicância, vem a talhe de foice perguntar pelo que se apurou em algumas que se fizeram aí por Coimbra e acerca das quaes se tem guardado absoluto silencio? Das que se fizeram e das que foram anunciadas e não tiveram seguimento.

Noticia Ilustrada

Já vae no n.º 7 a *Noticia Ilustrada*, de que é proprietário o sr. J. J. da Silva Graça, director e também proprietário de *O Seculo*.

Já aqui dissemos que o governo devia proibir a circulação da *Noticia*, que está exercendo sobre a parte doentia da mocidade, que é a maior parte, uma influencia altamente nefasta e prejudicial.

Entre o sumario do ultimo numero, conforme o anuncio que lemos em *O Seculo*, vemos que se abriu um concurso, sob o titulo — *Devia ou não mata-lo?*

Acham bem? Continuem.

Noticiario

Dr. José Cid — O sr. dr. José de Matos Sobral Cid foi encarregado de, em comissão extraordinária e gratuita de serviço publico, visitar no estrangeiro alguns dos mais celebres manicomios afim de fornecer á comissão que está elaborando o projeto do novo manicomio de Lisboa os dados e esclarecimentos de que ella possa precisar no curso dos seus trabalhos.

E' verdade: o que ha a respeito do manicomio de Coimbra?

Concurso — Pelo ministerio da justiça foi aberto concurso para logares de contadores e escriptaes de direito para o continente e ilhas adjacentes.

Aviação — Garantem-nos que o conhecido aviador Trescartes está empenhado em fazer um vôo nesta cidade com o aeroplano « Comercio do Porto ».

O curioso espectáculo realisar-se-ha na Insua da Quinta da Varzea ou no vasto campo do Bolão na Estrada da Giria.

36 Folhetim d'A TRIBUNA

A MÃE DA MARQUEZA

POR

Edmond About

Trad. por Iz

As vindimadoras em saíote cantavam muito alto uma cantiga campestre. Esta alegria ruidosa é proveitosa para o dono da vinha porque enquanto cantam não comem uvas.

Enquanto Gastão e Roberto subiam o monte e analisavam umas espaldas magnificas enfiadas de cachos, estabeleceu-se uma extraordinaria discussão entre as duas amigas, perto da cosinha dos vindimadores.

« Estás doida? dizia Madame Jordy essa sopa deve estar horrivel.

— Só um prato! respondia a marquezeta.

— Acabaste ha pouco de almoçar!

Distribuição de Esmolas — Para comemorar o 1.º aniversario do falecimento de sua querida esposa o sr. Cassiano Augusto Martins Ribeiro entregou dois mil reis ao nosso querido amigo e correligionario sr. João Augusto Simões Favas, pedindo lhe para os distribuir pela pobreza.

O nosso amigo desempenhando-se dessa missão, entregou 100 reis a cada um dos seguintes pobres: Maria Serrana, Sé Velha; Maria da Conceição, Largo da Feira; José Roque, Penedo da Saudade; Guillermina Candida, Conraça Ferrer; a um moço de fretes invalido, cujo nome e morada se ignora; Maria Candida, rua dos Loios; Maria G. travessa de S. Pedro; Maria Branca, rua dos Anjos; Maria Emilia Torres, rua do Borracho; Maria do Jacob rua do Cotovelo; Conceição Vinagre, do Largo do Hospital; Manuel Augusto Casimiro, rua João Jacinto; Maria da Piedade, rua das Parreiras; Antonio Sardinha, rua João Jacinto; Rosa Adelaide dos Santos, Largo de S. João; Mariana da Conceição, rua das Colchas, Carolina Augusta, R. do S. Couraça Ferrer; Antonio Marques, de Santa Clara; Maria Carlota rua Pedro Cardoso; Maria da Conceição Almeida, rua do Borracho.

Luctuosa — Pelo falecimento de sua esposa, está de luto o sr. engenheiro Paulo de Barros, distincto director das obras publicas neste distrito.

Os nossos sentimentos. — Faleceu nesta cidade, a senhora D. Tereza Schaaf, esposa do sr. Ernesto Schaaf, tecnico da fabrica dos srs. Anibal Lima & Irmão.

Comentario á Constituição Política — Por estes dias deve ser exposto á venda o « Comentario da Constituição Política » de que é autor o sr. dr. Marnoco e Sousa.

A obra do distincto juriconsulto e ilustre homem de ciencia, é esperada com viva ansiedade e será por certo mais uma brilhante afirmação do incontestavel talento do insigne professor.

A edição é da Livraria Editora do nosso amigo sr. F. França Amado.

Arrematação de foros No dia 24 do corrente, na Inspeção Distrital de Finanças, deve proceder-se á arrematação dos foros pertencentes ao antigo convento de Santa Clara.

Atropelado e morto — Foi morto por ser atropelado por um automovel no Campo Grande, em Lisboa, o sr. Antonio dos Santos, de 80 anos de idade, natural desta cidade.

Vinho — Dizem-nos da Mealhada que já terminaram as vindimagações naquela região sendo a colheita melhor, do que a do ano passado.

O vinho tem-se vindido ali ao preço de 800 e 900 reis, os 20 litros.

— Quero comer daquela sopa. — Se tens fome voltamos para a carruagem.

— Não, desta sopa é que eu quero, pede-a para mim, senão eu ronbo-a. Não posso resistir á tentação!

— Lagrimas! Então o caso é mais serio. Imaginava que só eu podia ter appetites. E quem sabe? na verdade coma, minha senhora, coma.

A franzina marquezeta devorou uma dose de cavador de enxada. Madame Jordy não acreditou num tal appetite a não ser que fosse para dois. Chamou á parte a sua amiga e conversaram longamente.

— Decidiram que era preciso consultar medico.

« Vamos interrompe-las? perguntou Gastão, que tinha voltado para traz.

— De modo nenhum, disse madame Jordy: estavam falando de roupas.

— Ah!

— E' verdade. Sabe que andamos fazendo um enxoval?

— E então?

Operarios — A classe operaria convem conhecer as principais disposições dum decreto publicado no *Diario do Governo* de sexta-feira preterita, que estabelece as normas da admissão de operarios nas obras do Estado, e do regimen de trabalho.

Só serão admitidos de hoje para o futuro, nos serviços do ministerio do fomento, os operarios que se apresentarem com a sua caderqueta pessoal e respectivo cartão de identidade.

A referida caderqueta deve conter o certificado de habilitação profissional passado pela associação de classe competente, ou por engenheiros, agronomos e veterinarios dos quadros do ministerio do fomento.

E' concedido aos operarios actualmente em serviço no ministerio do fomento, o prazo de tres meses, a contar da data do mencionado decreto, para apresentação da caderqueta pessoal ou dos documentos que provisoriamente a substituem.

Associação dos Artistas — Os socios desta Associação e seus filhos poderão matricular-se nas aulas noturnas, até o dia 16 do corrente, das 19 ás 20 e meia horas. A matricula para os individuos que não são socios começa no dia 17 e termina no dia 31 do corrente.

No ato da matricula será depositada a quantia de 200 reis, reembolsavel no caso de assiduidade ás referidas aulas.

Mercado de Coimbra — Os preços dos generos no mercado desta cidade, são os seguintes: feijão vermelho, 800 reis; feijão branco, 600 reis; feijão amarelo, 480 reis; feijão rajada, 480 reis; feijão frade, 600 reis; trigo branco, 600 reis; trigo tremez, 300 reis; milho branco, 440 reis; milho amarelo, 410 reis; grão de bico grande, 600 reis; Azeite 26700 reis, o decalitro; batata, 320 e 340 reis, quinze quilos.

Nova moeda — No dia 5, deve entrar em circulação alguns centos de centos de reis da nova moeda.

Achamos conveniente publicar as relações do novo sistema monetario com o antigo. El-as:

1/4 de centavo corresponde a 2 1/2 reis; 1/2 centavo a 5 reis; 1 centavo a 10 reis; 2 centavos a 20 reis; 5 centavos a 50 reis; 10 centavos a 100 reis; 20 centavos a 200 reis; 50 centavos a 500 reis; 1 escudo a 1000 reis; 2 escudos a 2000 reis; 5 escudos a 5000 reis.

Mais uma vez — Lembremos aos nossos estimaveis leitores para collocarem a estampilha denominada *Assistencia*, na correspondencia que expedirem na sexta-feira e no sabado.

Tribunal marcial — Responderam ontem ao tribunal marcial desta cidade, os conspiradores

fulminante de Calypso quando soube da partida de Ulisses.

— Pois bem estamos com uma seria preocupação. — Qual?

— Receamos que seja preciso fazermos dois. Gastão sentiu-se desfalecer apaz de ser um homem bem forte. Achou melhor subirem para o trem e irem imediatamente a casa do medico.

« Que felicidade! dizia Lucilia. Se o doutor confirmar a nossa ideia amanhã escrevo á mamã. »

Nesse mesmo dia madame Benoit subia ás dez horas da manhã, para o celebre coche que tinham acabado emfim e a que tinham mudado o braço. Antes de subir a escada de veludo que servia de estribo olhou complacientemente para a corça do barão e que o barão dos *Subressac* Contra a praxe era a noiva que ia buscar o seu marido. Subiu com um passo ligeiro até ao quarto andar, bateu á porta novamente e encontrou-se em frente de dois creados lacrimosos: o barão tinha morrido de noite, repentinamente.

A desgraçada noiva sentiu a dor

COLÉGIO PARA MENINAS Quinta da Rainha

R. Lourenço de Azevedo

ESTRANGEIRO

COÍMBRA

Internato, semi-internato e externato

Directora: Madame Morimont Seabra

Ex-professora do Anglo-portuguese Collège

Inspector clinico: Dr. Freitas Costa

Este Colegio possui, pela sua instalação e situação privilegiada, todas as condições indispensaveis a um bom e modelar instituto de educação e está montado com todos os melhoramentos higienicos e pedagogicos aconselhados para estabelecimentos desta ordem.

O internato está ótимальmente adaptado, tendo instalações para banho, salas amplas para ginastica e recreio, jardim e campo para jogos.

O ensino das disciplinas é orientado pela directora e ministrado por professoras comprovadamente habilitadas, tendo as meninas a pratica constante das linguas com as professoras Francêsas, Inglesas e Alemãs.

A alimentação é abundante e as refeições são tomadas em comum com a directora.

O corpo docente é dos mais escolhidos, fazendo parte dele, entre outras, as distinctas e já bem conhecidas professoras desta cidade, Miss Annie Browe Hamilton, D. Maria Correia d'Almeida e D. Augusta Faria Gersão, aluna laureada do 2.º ano de Matematica.

Adriano Bernardes e Manuel Bernardes que tomaram parte na rebelião do Vale d'Azoia.

Tomou a defeza dos reus, o sr. dr. Pedro Dias, advogado em Leiria.

Assumiu ontem as funções de promotor de justiça do mesmo tribunal, o sr. major de infantaria n.º 28, sr. Moraes Zamith.

Consorteios — Consorcion-se no domingo com a senhora D. Amelia Ramos Cardoso, o nosso estimavel amigo sr. Antonio de Barros Taveira Junior, empregado no commercio.

O ato foi testemunhado, por parte do noivo, pelo sr. Zacarias Gomes de Lima e sua esposa D. Belmira Gonçalves de Lima, e por parte da noiva, pelo sr. Filipe de Campos e D. Palmira Ramos Cardoso.

Os noivos partiram para o Bom Jesus do Monte.

Tambem no sabado se realizou o enlace matrimonial da senhora D. Maria Elisa d'Abranches Coelho Lemos de Menezes filha do sr. Antonio d'Abranches Coelho Lemos de Menezes, considerado e mui di-

gno secretario de Finanças deste concelho, com o sr. dr. André Miranda, testemunhando o ato alem dos paes da noiva, a senhora D. Maria da Luz Barroso da Veiga Leal Gonçalves e o sr. dr. Maximino de Matos Carvalho.

Na *corbelle* da noiva viam-se valiosissimas prendas.

Finda a cerimonia religiosa do casamento, foi servido um esplendido copo d'agua em casa do pae da noiva.

Os noivos partiram para a Figueira da Foz.

Ação Operaria

União Geral dos Trabalhadores

Esta União na sua ultima assembleia, resolveu entre outros assuntos, auxiliar os corticeiros de Lamas, em greve nomear uma comissão composta dos srs. Daniel Rodrigues, Luiz Caryvalho, João d'Almeida, Luiz Batista e João Monteiro da Cunha, para levarem a efeito uma Valada Social, na sede

Querida mamã

« E' esta a sexta carta que lhe escrevo sem conseguir ter uma resposta sua; desta vez contudo estou certa da vitoria. Não lhe repetirei quanto a estimamos, a falta que nos faz, que já começamos acender o fogão á noite, e que o seu fanteuil vazio nos faz muita tristeza; tem resistido a estas ótimas razões, e é preciso argumentos mais fortes para a convencer. Escute então: se quer ser muito boa e voltar para junto de nós, dar-lhe hei como recompensa... um neto!

Não tento descrever-lhe a nossa alegria; é melhor vir assistir a ella e partilha-la. »

« Lucilia d'Outreville »

« Um neto exclamou Madame Benoit. E se fosse uma neta! »

(Continua)

LITERATURA

Madalena

*Palida, como palida assucena,
A farta cabeleira desgrenhada,
No chão, aos pés de Cristo ajoelhada,
Arrependida, chora Madalena.*

*No doce olhar, exprime a dor, a pena,
Da sua triste vida descuidada;
E erguendo ao Salvador a voz magoada,
Unge-lhe os pés de nardo e de verbenha.*

*Jesus, Jesus! a indigna penitente
Aguarda o teu perdão, banhada de pranto;
Poisa-lhe a mão, Senhor, na impura frente!*

*— Na multidão, em torno, é vivo o espanto.
Ergue-a Jesus do chão e diz elemento:
Mulher! eu te perdoo!... Amaste tanto!...*

D. Laura Mendes Cuenea

(poetisa mexicana)

da mesma, cujo produto reverterá em favor do cofre da Comissão Administrativa e aprovou para delegados auxiliares 15 operários sindicados.

Hoje pelas 20 horas deve reunir novamente para tratar de um caso urgente.

Orfeon Operário — Com este título acaba-se de constituir um Orfeon na Casa dos Trabalhadores, do qual será regente o sr. Ferreira Maudslay, antigo mestre da banda da ex-guarda municipal do Porto.

Os ensaios é muito natural que ainda principiem esta semana e é a sua comissão Administrativa composta pelos operários, Antonio Correia Lemos, Oscar Mandslay e Albertino Marques.

A inscrição está aberta todos os dias das 20 às 22 horas na sede da União Local.

Pinheiros da Construção Civil — O sindicato d'esta classe que tem estado um pouco paralisado vai novamente reorganizar-se para assim agir em prol dos seus associados, devendo reunir em assembleia geral no próximo dia 10 de Outubro, na União Local.

Fazemos votos que n'essa reunião se lancem bases solidas para a sua continuação, visto que, por seu intermedio, ja algumas importantes regalias se tem alcançado para a classe.

Officias e Costureiras d'Alfaiate — A Associação d'esta classe que não tem realizado a sua cobrança devido a casos de força maior, vai novamente efetuar a do proximo mez de Outubro em diante, sendo abatidas as cotas em atraso.

Caixeiros — Esta classe que já á bastante tempo estava devida em duas facções associativas, acaba-se de unir novamente, em vista do convite feito por o Atheneu Comercial, ao Nucleo da voz do Caixeiro.

E' nos bastantes agradavel essa confraternização, pois que devidos nada podiam alcançar em prol da classe.

Resposta a um Postal

Meu amigo Albuquerque. — Vejo no seu jornal *A Tribuna*, no penultimo numero, um postal assinado por A. M., o qual tem grande interesse em saber o resultado da quermesse realizada em Santa Clara, em beneficio das escolas daquella freguezia. Como fui eu o encarregado de fazer a publicação das contas, cumpre-me satisfazer em parte, o desejo do sr. A. M., achando muito louvavel tão grande interesse.

As contas estão fechadas e já ha muito eu pedi para serem publicadas na *Tribuna* e na *Gazeta de Coimbra*; porem se as não entreguei ainda nas respectivas redações

é porque espero a resposta a uma carta que enviei ao sr. José Leite Braga e sem a qual não posso fazer a referida publicação.

Espero o regresso dalguns membros da comissão, para seguidamente a fazer, e por isso pode o sr. A. M. estar descançado, que as contas serão publicadas e com a maxima clareza.

Agradeço-lhe a publicação desta carta o seu amigo grato

Afonso Rasteiro

Partido Republicano
Português

Da Junta Consultiva

Art. 37.º — A junta consultiva é composta de trinta e três membros, trinta dos quais eleitos numa só lista, em congresso geral, por forma que, divididos em grupos de tres, constituam, respectivamente, as seguintes secções: Agrícola, Colonial, Commercial, Defesa Nacional, Educação e ensino, Finanças, Indústrias, Legislação, Maritima, Operariado, Parlamentar.

§ unico. — A secção parlamentar será constituída por tres membros do Congresso Nacional, pertencentes ao partido e escolhidos pelos deputados e senadores seus correligionarios.

Art. 38.º — São attribuições da junta:

1.º — Dar parecer, quando solicitado pelo Directorio, sobre os trabalhos que a este forem enviados pelas comissões distritaes nos termos do n.º 17.º do art. 47.º, ou que tiverem sido votados nos congressos do partido;

2.º — Reunir com o Directorio, conjuntamente ou por secções, sempre que l'ho solicite, emitindo a sua opinião sobre todos os assuntos que l'he forem apresentados;

3.º — Estudar, por iniciativa propria, os diferentes problemas de interesse nacional, occupando-se com preferencia das questões economicas.

Art. 39.º — Os assuntos serão estudados e relatados, respectivamente por cada secção, e submetidos, depois, á reunião plenaria da junta convocada para esse fim, a qual funcionará com qualquer numero de vogais.

Art. 40.º — A junta na sua 1.ª sessão elegerá de entre os seus vogais o seu presidente e um vice-presidente para o substituir nos seus impedimentos, pertencendo-lhe, alem das attribuições normais da presidencia, dirigir os trabalhos em sessões plenarias. Na mesma occasião será eleito um secretario.

§ unico. Todo o serviço de expediente da junta corre pela secretaria do Directorio.

Art. 41.º — Cada secção reunir-se

separadamente, por convite de qualquer dos seus vogais, devendo os avisos ser expedidos pela secretaria do Directorio.

Art. 42.º — Haverá sessões plenarias a convite do directorio, quando o presidente o julgar conveniente, ou quando cinco vogais, pelo menos, solicitem a sua convocação.

Art. 43.º — A junta organizará um regulamento interno para melhor assegurar o seu perfeito funcionamento.

CAPITULO VII

Da Junta administrativa

Art. 44.º — Esta junta compõe-se de tres membros efectivos e tres substitutos, que serão eleitos num congresso geral do partido, numa só lista.

Art. 45.º — São attribuições da junta:

1.º — Arrecadar todas as receitas e administrar superiormente a caixa do partido;

2.º — Realizar e fazer executar todas as providencias que entender necessarias para beneficio do cofre partidario;

3.º — Fornecer ao Directorio todos os fundos que este requisitar, não competindo á junta apreciar ou conhecer da respectiva applicação;

4.º — Nomear e dimitir o pessoal de tesouraria, tomando-lhe contas, sempre que o julgue conveniente;

5.º — Nomear e dimitir os cobradores que julgue necessarios, em Lisboa, Porto e quaisquer outras cidades;

6.º — Reunir, em sessão ordinaria, pelo menos quizenalmente, e extraordinariamente, sempre que um dos seus membros o requeira;

7.º — Apresentar anualmente aos congressos ordinarios um relatório economico e financeiro;

(Continua)

ANDAR E AGUAS FURTADAS

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola oficial de Santa Cruz. Esta casa que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, collegio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeiro, rua da Moeda fabrica de moagens.

Arrenda-se ou vende-se uma quinta no sitio das Milharadas da Ribeira d'Eiras, que se compõe de terras de rega e de alqueive com casas de habitação. Tem tambem 2 poços, dos quaes um é guarnecido por um engenho que tira agua para um enorme tanque.

Pertence ao medico Cunha de Souzellas.

Alberto Pita d'Oliveira
Solicitador
Cobrança de dividas
Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.
Empréstimos sobre hipotecas
ESCRITORIO: 121 A. E. da Soa 123
RESIDENCIA: Estrada de Lisboa, SANTA CLARA

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57.

Casa Inocencia

Rua Ferreira Borges, 80 a 93

Junto aos Armazens do Chiado

Tem á venda, por preços minimos, todos os artigos proprios de mercearia e confeitaria.

INTERNATO ESCOLAR

RUA VENANCIO RODRIGUES

Coimbra

SOB A DIRECÇÃO DO PROFESSOR DA ESCOLA ANEXA A NORMAL

JOÃO PIRES DA SILVA

Recebem-se alunos que frequentem o Liceo. Escola Normal ou Colégios, por preços razoaveis. O serviço interno está bem regulamentado, havendo rigorosa vigilância no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceo, e a pequena distancia do conceituado Collegio de S. Pedro.

Ha aulas de instrução primaria, e de habilitação para exame de admissão á Escola Normal.

Pedir esclarecimentos a João Pires da Silva.

NOVO DICCIONARIO

Redigido em harmonia com os modernos principios da ciencia da linguagem contando quasi o dobro dos vocabulos até agora registados em todos os dictionarios portuguezes, apparece agora, em 2.ª edição, notavelmente ampliada, esta obra monumental do insigne filologo sr. Candido de Figueiredo.

Trabalho estupendo demandando a saber e as faculdades que distinguem o illustre homem de letras o « Novo Dicionario de Lingua Portuguesa » vem preencher uma grande lacuna.

Tendo sobre a primeira edição a vantagem do registo de mais vinte mil vocabulos esta segunda edição, satisfaz a todas as orthografias legitimas, especialmente á que tem sido mais usual e aquella que foi prevista oficialmente no ano findo.

Impresso em excelente papel do grande resistencia para o respectivo manuseamento, com tipo novo e muito legivel, o formato dessa segunda edição é melhor que o da primeira. O editor esmerou-se em completar pela sua parte, o excellent trabalho do autor.

A edição pertence á Livraria Classica Editora do sr. A. M. Teixeira, Praça dos Restauradores, 2.º Lisboa.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 70

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTEMOR-O-VELHO

ESTUDANTES DO LICEU

Em boa casa, situada no ponto mais saudavel da cidade, a cinco minutos do Lyceu, recebem-se de cama e meia estudantes das primeiras classes até á idade de 15 anos, aos quaes se dá o tratamento estritamente indicado pelas respectivas familias.

Pessoa competente, leccionista bom longa pratica, explica tambem todo o programa do Curso dos Lyceus.

Dá todas as informações e referencias.

Pedro Tavares Mendes Vaz
Bacharel em filosofia Natural e Candidato ao Magisterio.

R Pedro Monteiro, 21 — Coimbra.

Venda de Casa

Para effeito de partilhas vende-se uma casa na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos n.º 37 a 41, desta cidade. Trata-se com Alberto Areosa, rua dos Sapateiros n.º 77.

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

Bicycles. Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

Maquinas de costura. N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates, Sapateiros e Correios acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construcção e elegantes em moveis e com o mais completo estojo de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construcção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 104.000 reis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas também o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

Pianos a chégarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

Accessorios. Tanto para Bicycles, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossível a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abati-mentos aos preços das mais casas.

Bicycles em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias contratos especiais.

Officinas. Para concertos de Bicycles e Maquinas de costura por mais dificeis que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

Vantagens reciprocas. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer acquisição dos artigos prescritos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

INSTRUÇÃO NACIONAL

Obras didáticas do professor F. Ribeiro Nobre

Tratado de Química Elementar (7.ª edição) Um volume de 400 paginas no formato de 22x15 com 122 gravuras — Preço, 14.500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Física (11.ª edição). Um volume de 396 paginas no formato 22x15 com 400 gravuras — Preço, 14.200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferida por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto, também no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumptos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu carácter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da Física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus, mas também ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Lisboa, Livraria Ferin, R. Nova do Almada, 70 — Porto, Livraria Chardron, R. dos Carmelitas, 144 — Coimbra, Livraria Franca Amado, R. Ferreira Borges, 115.

Tratado de Física Elementar (8.ª edição) Um volume de 476 paginas no formato 22x15 com 752 gravuras — Preço, 14.800 reis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pelo Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*). — Esta nova edição termina com uma desenvoltura e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia Um opusculo com as principais leis e descripção sucinta dos fenómenos — Preço, 200 reis.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas taes como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequência, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos estão espostos por forma que imprimem a estes livros a moderna orientação pedagogica, tornando-se simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratório.

São também livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator de fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e de electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.



A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa, cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frascos, 14.200 reis

LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco
R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

LUZSOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 reis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Redactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 3.000
Anúncios e comunicados, 30 réis a linha
Anúncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 50 % abatimento

5 D'OUTÚBRO

Por todo o paiz foi solenizado com todo o brilhantismo e com toda a pompa, o segundo aniversário da proclamação da Republica.

O Povo, o Exercito e a Marinha, orgulhosos da sua obra, por toda a parte sandaram com entusiasmo e amor, a Liberdade.

Os velhos republicanos evocaram a epoca ainda não distante, dos seus anseios, dos seus sacrificios, dos seus desesperos, dos seus desalentos, das suas esperanças, das suas alegrias!

Bemditos sacrificios, desanimos e esperanças, que nos levaram á heroica madrugada de 5 d'outubro de 1910, ao triunfo da Republica, á redenção da Patria!

Os novos, os que agora se encontram ao nosso lado, animados pela mesma fé, sincera e convictamente empenhados na mesma causa, que é a causa da Patria, não saudaram com menos entusiasmo essa gloriosa data que ficou gravada, em paginas brilhantes, cheias d'alma e coração, na Historia de Portugal.

Marchemos, velhos e novos republicanos, com serenidade e coragem, tornando a nossa Patria grande e respeitada e digna!

Viva Portugal!

Viva a Republica Portuguesa!

A cidade de Coimbra não podia nem devia deixar de se associar ás festas nacionaes do segundo aniversario da proclamação da Republica.

Por isso, a Comissão Municipal do Partido Republicano Português tomou a iniciativa de festejar em Coimbra, data tão gloriosa. Não lhe faltou a cooperação das comissões do Partido Republicano Evolucionista. Ainda bem. Congratulamo-nos sinceramente com esse facto, porque ele demonstra que, sejam quaes forem as divergencias que entre nós existam e possam existir de futuro, nos uniremos sempre para engrandecimento ou defeza da Republica.

No dia 5, logo de manhã cedo, começaram a estrear os foguetes, enquanto a banda do regimento d'infantaria n.º 35 e as filarmônicas de Verride e Taveiro percorriam as ruas da cidade, tocando o Hino Nacional, acompanhadas por muito povo que saudava com delirio a Republica e a Patria.

Os sinos das diversas torres da cidade repicavam festivamente, e o sol despontava no horizonte, risonho e doirado, arreliando fortemente os talassas impenitentes e as canastras teimosas.

Foi uma decepção para eles, aquele sol, aquele céu desanuviado, aquela luz virginal da madrugada.

Nas janelas de muitos predios, as bandeiras nacionaes adejavam alegremente e pelas ruas da cidade viam-se rostos risonhos e satisfeitos.

O bodo

Logo de manhã cedo começaram a afluir ás mercearias onde se distribuiu o bôdo da Comissão dos festejos, munidos das suas senhas, os pobres das diferentes freguezias que tinham sido contemplados. As senhas trocadas por um quilo d'arroz, um quilo de bacalhau e um quilo de pão, lá iam, aleijados, cegos e velhinhos, a caminho das suas mansardas, um pouco mais satisfeitos: n'aquella dia, ao menos, não teriam fome!

A junta de parquia de Santa Cruz também distribuiu 300 bodos, e as juntas das outras freguezias da cidade, também distribuíram muitas esmolas.

A corporação dos srs. officiaes d'infantaria n.º 35 e do 5.º grupo de metralhadoras também ofereceu no quartel de Santa-Clara, um opiparo jantar, a vinte creanças pobres.

Tuna 5 d'outubro

No Centro Republicano de Santa Clara, ao meio dia, realizou-se uma *matinée* pela Tuna 5 d'outubro, com a assistencia de muitos convidados.

A tuna, que se apresentou pela primeira vez em publico, executou com muita correção alguns escolhidos trechos do seu repertorio.

Sessão solene

Na sala nobre dos Paços do Concelho, simples mas artisticamente ornamentada, teve lugar uma sessão solene, a que assistiram as autoridades civis e militares, algumas senhoras e muitos cavalheiros, convidados expressamente para esse fim.

Presidiu o sr. Antonio Augusto Gonçalves, presidente do municipio, secretariado pelos srs. dr. Mendes dos Remedios, reitor

da Universidade, general Diogo Sampaio, comandante da divisão, dr. Julio Henriques, professor da faculdade de ciencias, e dr. Carlos Dias,

O sr. Antonio Augusto Gonçalves, lembrando a Revolução de 5 d'outubro, disse que era preciso não adormecer sob os loiros da vitória, porque o clericalismo não desarmou ainda, nem desarmará. E' convicção do orador que o movimento feminista que se está operando na Inglaterra e na França é obra dos jesuitas; chama a atenção do auditorio para o extraordinario successo do partido catolico da Belgica nas ultimas eleições geraes realizadas n'aquella paiz, e do congresso eucaristico realizado ha dias em Viena, em que o imperio se abraçou a Roma, como vassallo fiel e obediente. O orador termina levantando vivas á Liberdade, a Portugal, e á Republica Portuguesa.

Falaram ainda o nosso illustre correliogonario sr. dr. João de Deus Ramos, e os srs. drs. Nogueira Lobo, Antonio Leitão e Bissaia Barreto.

Todos os oradores foram muito aplaudidos,

Exercício de bombeiros

Perante numerosa assistencia realizou-se no Largo do Castelo, o exercicio dos bombeiros municipaes.

No domingo, na Praça do Comercio, também a corporação dos bombeiros voluntarios fez um exercicio.

Tanto os bombeiros municipaes como os voluntarios, colheiram fartos aplausos depois das fases mais interessantes das suas evoluções.

O fogo. As iluminações

O aspecto da Avenida Navarro, iluminada com tres mil lumes, á moda do Minho, era surpreendente.

No coreto, tocou das 8 ás 10 horas, a banda do regimento de infantaria n.º 35, sob a regencia do sr. Barros.

Em embarcações iluminadas á veneziana, tocaram no rio, as filarmônicas de Verride e Taveiro.

A quermesse da Federação das Associações Operarias teve farta concorrência, vendendo-se muitos bilhetes e valiosas prendas.

As fachadas de todos os edificios publicos, do seminario e

da Sé Nova, bem como de muitas casas particulares, ostentavam vistosas iluminações.

A quinta do velho republicano sr. Manuel Augusto da Silva, visto da Avenida Navarro, tinha um aspecto surpreendente.

O fogo d'artificio, queimado na margem esquerda do Mondego, foi confeccionado pelos habéis pirotecnicos d'esta cidade, srs. Anibal Rodrigues da Silva e Francisco Berardo. Foi muito bom.

Na Avenida Navarro, notou-se muita concorrência de senhoras e de povo.

Notas

No Gremio Pró-Veritate, realizou-se no domingo uma sessão comemorativa da proclamação da Republica.

O tipografo sr. João Coelho, fez publicar o numero unico dum jornal — «O 5 d'outubro» que trouxe muito boa colaboração.

Alguns estabelecimentos commerciaes e industriaes estiveram fechados.

As oficinas do nosso jornal, também se conservaram fechadas durante todo o dia, sendo para registar o sentimento patriotico do nosso amigo sr. Gilberto Simões, pagando o dia aos seus empregados.

Festa da cidade

A Comissão nomeada para levar a efeito as festas da cidade, no proximo ano de 1913, iniciou agora a subscrição publica para ocorrer a todas as despesas que necessariamente se ham de fazer, para que essas festas resultem brilhantes e possam chamar a Coimbra farta concorrência de forasteiros.

Todos os amigos da cidade e todas as pessoas que se interessam pelo seu progresso e bom nome, tem o dever moral de secundar os bons esforços da comissão, respondendo ao seu apelo na medida das suas forças.

A Comissão enviou-nos um boletim de inscrição: contribuiremos também para as festas da cidade, com a quota maxima que os nossos minguados recursos nos permitam dar, e n'ela inscreveremos qualquer dos nossos leitores que, n'este sentido, nos deem as suas ordens.

O pagamento da quota total pode ser feita em prestações semanais ou mensaes, ou por uma só vez. A cobrança dos donativos e das quotas será feita pelo continuo da Associação Commercial.

NOTAS & COMENTARIOS

Dr. Bernardino Machado

A acção verdadeiramente patriótica, exercida pelo eminente democrata sr. dr. Bernardino Machado, no Rio de Janeiro, está provada pelas inumeras adesões á Republica da parte da colonia portuguesa.

O sr. Brito Camacho, esquecendo-se que foi o sr. dr. Bernardino Machado quem evitou a sua expulsão do Partido Republicano, expulsão que chegou a ser proposta ao Directorio pelo sr. Antonio José d'Almeida, continuará a alvejar-lo com os seus odioses mequinhos e ironias reles.

E atraz do sr. Brito Camacho podem seguir todos os outros politicos de pacotilha, que hoje escarram na mão que outr'ora beijaram.

O sr. dr. Bernardino Machado paira muito acima d'isso tudo e d'essa gente. E o paiz saberá fazer-lhe justiça.

Uma transcrição

A Provincia transcreveu de *O Dever*, a carta do sr. Carvalho Neves, em que sua ex.ª se declara desligado do Partido Republicano Portuguez.

Se não fosse essa transcrição nada diríamos sobre o assunto. O sr. Carvalho Neves prestou realmente serviços relevantes ao partido em que militava pela sua acção no Brazil e pela sua colaboração em *O Mundo*. Julgou sua ex.ª que, por esse motivo, tinha o direito de ofender um outro republicano, o sr. José Augusto Prestes, que também prestou já á causa da Republica, serviços não menos relevantes de que o sr. Carvalho Neves.

O Mundo não satisfaz o seu desejo; d'al o seu despeito.

Sam estas as informações que temos, sobre o assunto.

Serviços Postaes

Do sr. Antonio Maria da Silva Administrador Geral dos Correios e Telegrafos, recebemos uma circular que trata das irregularidades e faltas attribuidas ás repartições do correio.

Nessa circular pede-nos sua ex.ª para incutirmos no animo do publico que deve sempre dirigir as suas reclamações fundamentadas com todas as peças de convicção que possua, incluindo em primeiro logar os subscritos ou cintas das remessas prejudicadas directamente á Administração Geral dos Correios e Telegrafos, independentemente da publicidade que entendam dever dar lhes.

Outras terras...

No prefacio do seu livro — *Problemas sociais contemporaneos* Achille Loria professor da Universidade de Padua, diz que os capitulos de que o livro se compõe, sam as lições que fez em curso livre, a pedido de 150 estudantes! Outro tanto não aconteceria por certo, entre nós.

Coisas nossas

A cidade de Coimbra parece atravessar uma crise dolorosa e dir-se-ha pelo visto, que para ela souu a hora fatal.

Depois de ter sido bastante prejudicada nos seus interesses moraes e materiaes pela concessão dos cursos livres, porque a academia não tem correspondido ao pensamento do legislador, depois que o desdobramento da faculdade de direito se tornou uma permanente ameaça, fizeram-se n'uma das salas do Governo Civil, a convite do sr. dr. Eduardo Vieira, algumas reuniões em que tomaram parte delegados das forças vivas da cidade, para se organizar a lista das compensações a pedir ao governo, compensações que eram devidas a Coimbra, por ser a terceira cidade do paiz e vêr o seu desenvolvimento comprometido e a sua vida economica ameaçada.

Mas todos os bons esforços que então se congregaram foram estereis e de Lisboa respondia-se ás nossas justissimas reclamações que o desdobramento da faculdade de direito se não faria por enquanto e por isso os nossos pedidos não tinham razão de existir.

Apareceu depois um grupo de capitalistas que solicitou do governo a concessão do caminho de ferro do Entroncamento a Gouveia, o que em nossa humilissima opinião seria de grande vantagem não só para a cidade mas para a vasta região servida por esse caminho de ferro; mas ao mesmo tempo surgiram injustificados receios e vagas apreensões, e a ideia do caminho de ferro era posta á margem.

Vem a proposito dizer n'este momento que o grupo de capitalistas a que nos referimos, perdidas as esperanças na concessão que desejava, quiz tomar todo o empréstimo para a construção da linha do Vale do Sado e, n'esse sentido, faz a oferta do seu capital ao governo, a juro de 5 %, obrigando-se a depositar no Banco e na epoca que lhe fossem designados, o capital necessario. N'essa ocasião, o sr. dr. Sidonio Paes que era ministro do fomento, declarou aos re-

presentantes d'esse grupo, que o governo tinha dinheiro por um juro inferior, o que não era verdade, visto que o empréstimo foi realizado depois ao juro de 5 %, mas por aqueles mesmos capitalistas que tinham deixado a primeira praça deserta!

Mas deixemos isto.

O nosso illustre correligionario e amigo, sr. dr. Pires de Carvalho, conseguiu com grande custo, que Coimbra ficasse sendo a sede d'um batalhão da Guarda Republicana, creada para todo o paiz; procurou-se logo um edificio que servisse para quartel do batalhão, e n'este momento varios alvitre surgiram, a maior parte d'elles disparatados, de maneira que até hoje nada ha resolvido e parece-nos que nada se resolverá; foi pelo menos esta a impressão que nos deixou a leitura da entrevista do illustre clinico e presidente da Sociedade de Defeza e Propaganda, sr. dr. Carlos Dias, com um redator da *Humanidade*.

O governo nomeou uma comissão composta por autorizados e distintos professores da faculdade de medicina, da qual também fez parte o sr. engenheiro diretor das obras publicas, para escolher o terreno necessario e apropriado para edificação do Manicócio Sena, creado por lei ha tantos anos já, mas que até hoje, não foi ainda construido.

A Comissão escolheu o terreno que lhe pareceu mais conveniente, mas logo para ai se levantou uma campanha feroz, bem intencionada da parte da maioria, cremos acreditar, mas malevola e interesseira da parte de muitos o que desgostou profundamente os cavalheiros que compunham a respectiva comissão, levando-os a declinar perante o governo a incumbencia que lhes fôra confiada.

E nunca mais se ouviu falar em manicócio!

Sam assim as nossas coisas: raras vezes vamos alem das palavras. E' triste!

Mas precisamos de pensar a serio n'elas, e parece-nos que á Camara Municipal cumpre tomar a iniciativa.

Escola Agricola. — As aulas na Escola Nacional d'Agricultura devem começar no dia 16.

— Mande embora essa gente! Estão a caçar de mim? O barão não me era nada e eu não quero ostentar desgostos ridiculos.

— Foi a senhora que disse...
— Mentira Julia, quando a sua patrão fala, não lhe compete a si dizer nada. Como suporrei durante quinze anos os seus defeitos imaginou talvez que devia atura-la sempre? E' como mestre Pedro, o seu fiel amigo, que segue os seus bons exemplos e só faz o que lhe vem á cabeça. O seu serviço deixa muito a desejar e o que é peor é que ambos ofenderam a marquezia d'Outreville. Não venha agora dizer-me que fui eu que tive a culpa. O que é verdade é que a minha filha, não os quer vêr, nem a um nem a outro; e como eu volto para Arlange...

— Compreendo; a senhora castigava-nos por lhe termos obedecido.
— Foi assim que Madame Benoit mandou embora os seus aliados

Monita secreta

A *Monita Secreta* ou *Instruções secretas para uso dos jesuitas* é um livro de leitura edificante que patenteia, com a maior evidencia, os principios moraes que a companhia de Jesus estabeleceu para seu uso, aos quaes devemos dar a maior publicidade para que os intuitos e a moralidade da Companhia sejam bem conhecidos de todos.

No capitulo VII desse livro lê-se o seguinte:

Cuidem muito os confesores das viúvas opulentas, em induzir continuamente á devoção de obras, de modo que não passe semana em que não tirem espontaneamente de si alguma superflua em honra de Cristo e da Virgem; se dividirá pelos pobres ou se dedicará para adorno dos templos, até que esteja a viúva despida das delicias do Egipto.

Sejam as taes viúvas visitadas a miúdo e fomentadas com alegres colloquios historias espirituais e ditos graciosos etc...

Finalmente se não houver perigo de inconstancia, e se conhecer que sam fieis á «Companhia» e liberaes para com ella «conceda-se-lhes tudo quanto poderem para tirarem a sensualidade; porem com moderação e sem escandalos...»

«Não se esqueçam também dos ornamentos dos templos, vinho, cera, e o mais preciso para o culto divino e sacrificio da missa, porque á vista destes gostos seja muito maior a liberalidade da viúva; e se esta não houver dado em vida toda a sua fortuna á «Companhia» proponha-se-lhe tudo isto em tempo oportuno, principalmente quando for acometida de alguma enfermidade grave.»

Uma quadrilha de gatunos organizada em nome de Deus.

Uma perseguição?

Previnem-nos de que os evolucionistas do concelho de Montemor-o-Velho capitaneados pelo sr. Albino Noronha, estão tramando na sombra a transferencia do nosso correligionario sr. dr. Armando de Carvalho, official do registo civil naquelle concelho que indubitavelmente é um funcionario zeloso e cumpridor dos seus deveres.

Custa-nos acreditar semelhante coisa, por varios motivos, e entre eles, o de não julgarmos o sr. dr. Correia de Lemos, illustre ministro da justiça, capaz de ser capa de intriguistas e politiqueiros.

O nosso amigo sr. dr. Armando de Carvalho não receia que se faça uma rigorosa sindicancia aos seus atos de funcionario publico e, pelas informações que temos, sabemos que sua ex.^a a exercer se a violencia, requerá imediatamente a sindicancia para

antes de assinar o contrato da paz. Dois dias depois, o seu sorriso illuminava Arlange; não fez nenhuma recriminação; reconciliou-se para sempre com sua filha e genro: pouco faltou para se confessar culpado.

«Meus filhos, disse, como estão bem aqui!
Vivam cá muito tempo, fiquem sempre aqui! Gastão tinha razão em elogiar o campo: é onde se vive bem, e onde ha saude. Desejo ter muitos netos; nunca serão demais. Eu é que quero dotar as vossas filhas: pensa bem n'isto minha Lucilasita. Compreende-se o encanto que todos teem por Paris? E' uma cidade horrivel; não tive lá senão desgostos, e não volto lá senão para apresentar os meus netos na sociedade!»

Sete mezes depois, a marquezia deu á luz um rapaz.

A madrinha foi Madame Jordy; Madame Benoit não aceitou o convite,

provar a infamia e a falsidade de quaesquer acusações que lhe façam pessoas de poucos ou nenhuns escrúpulos.

Ficaremos de atalaia.

Perguntas inocentes

e éstramboticas

Será verdade que foi suspenso durante cinco dias o vigia municipal que apreendeu ha tempo, a carne de porco que se procurava introduzir na cidade, para ser consumida, á qual pertencia a um animal que morrera por doença?

Será verdade que a causa desse castigo foi o mesmo vigia ter procedido á apreensão?

CURIOSIDADES

Cada terra com seu uso... Em Sumatra, a duração obrigatoria da viuvez, para as mulheres, depende (quem o havia de dizer) da maior ou menor força com que o vento sopra. E' exquisito, mas é assim mesmo.

Imediatamente depois da morte do marido, a viúva faz izar uma bandeira no extremo d'um mastro, em frente da porta da sua casa. E' assim como que uma especie de escrito — casa sem inquilino. Aluga-se. — Enquanto essa bandeira se conserva intacta é absolutamente interdito á viúva o tornar a casar; mas logo que aparece n'aquella (na bandeira, é claro) o menor rasgão, arreja-se o simbolico pavilhão, e os pretendentes podem aproximar-se.

Este costume, por muito extravante que seja, tem a vantagem de proporcionar a maneira de se poder medir a dor das viúvas pelo grau de resistencia do pano que elas escolhem para aquilo a que não será injustiça apellar de estandar de sua virtude.

E' pena que o costume não pegue e que se não difunda por estas paragens a que é d'uso chamar jardim á beiramar.

E' pena, porque não devia ser raro o espetáculo de algumas casas embandeiradas em arco, com pano de 10 reis o quilometro quadrado.

João Ninguém.

«Espero as netas», disse ella. Nos dez anos que acabam de passar Lucilla teve sete filhos e uma tão bemaventurada fecundidade não parece te-la cansado. Engordou um pouco sem em nada ter perdido da sua graça; as cerejeiras ficam menos bonitas por darem todos os anos cerejas? Gastão, fiel ás duas paixões da sua juventude, dedica a melhor parte do seu tempo a Lucilla, e o resto á ciencia.

Aumentou prodigiosamente a industria metalurgica; precipitou a baixa dos ferros; graças a elle a tonelada de rails desceu de 360 francos a 285, e ainda tem esperança de os fazer ir a 200, como n'outro tempo o prometia ao seu amigo engenheiro. Contudo é um belo mestre de forja o marquez d'Outreville, e não lhe dariam mais de trinta anos: os homens felizes conservam-se melhor!

Madame Benoit está uma velhinha muito acabada, enrugada, ra-

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 3 do corrente

Foi dada de arrematação, por 338\$000 reis, a construção do primeiro lanço da estrada dos Anagueis a Almalaguês.

— Os empregados dos electricos ha pouco castigados, pediram á Camara para lhes serem levantados os castigos, atendendo á solenidade do dia 5 d'outubro.

O pedido foi indeferido, por se provar que esses mesmos empregados tinham incorrido em novas faltas, já depois de lhe terem sido impostos aqueles castigos.

— Ficou deserta a praça da empreitada da reparação da estrada de Souzaes ao Botão, na importancia de 228\$540 reis.

A Camara resolveu abrir nova praça, com 5 p. c. d'aumento.

— Foi recebida uma circular do Mercado Central dos Productos Agricolas, pedindo informações sobre a produção vinicola no concelho.

— Os boletins das analises feitas ás aguas das duas zonas, dam-nas como puras.

— A Camara resolveu tazer-se representar no cortejo civico realizado em Lisboa, pelo vereador sr. Rodrigues da Silva.

— Em comemoração do aniversario da proclamação da Republica, foi admitido mais um invalido no Asilo de Celas.

COFRE

Entradas: Saldo da semana antecedente — 10.409\$871 rs. Cobrança durante a semana — 1.660\$275 reis.

Saidas: Entregas feitas por conta da Camara — 223\$785 reis.

Pagamento da folha n.º 9 — 1.025\$320 reis. Na baixa geral por conta do fundo de viação — 64\$190 reis.

Saldo em cofre — 10.845\$851 reis.

Crise?

Corre o boato de que o sr. dr. Alves da Veiga vae substituir o sr. Augusto de Vasconcelos na pasta dos negocios estrangeiros.

Linha electrica. — Vam começar por estes dias, os trabalhos de construção da linha electrica, desde a Alegria ao Calhabé.

bugenta, insuportavel para os outros e até para si mesma.

E' que esperou em vão a cabecita loura sobre a qual tinha posto as suas ultimas esperanças.

Os sete filhos do marquez, sam sete joias, gordinhos que se reboam na poeira desde manhã até á noite, que rompem nos cotovelos os casacos e as calças nos joelhos, que teem frietas no inverno e as mãos vermelhas todo o ano, e que irão sósinhos ao *faubourg Saint Germain* se alguma vez tiverem curiosidade de ver o paraíso da sua avó.

Gabriela — Augusta — Eliana morrerá como Moysés sobre o monte Nebo, sem nunca ter posto os pés na terra prometida.

FIM

37 Folhetim d'A TRIBUNA

A MÃE DA MARQUEZA

POR

Edmond About

Trad. por Iz

Correu para um espelho, e analisou-se: Tenho quarenta e dois anos; a minha neta entrará na sociedade; os paes nunca sairão d'Arlange; quem a apresentará no *faubourg*, se não for eu?

Querida filha! adoro-a já. Terei então cinquenta e oito anos, serei ainda nova; e d'aqui até lá, não farei a tolice de me deixar morrer como certos velhos desastrados. A caminho para Arlange!

— Minha senhora, veio dizer Julia, estão ali fatos de luto da casa Rainha Arlemia.

LITERATURA

MEU AMOR!

*Tentar dizer das linhas do seu rosto
A fina graça, a másculo nobreza,
Ou da sua extremada singeleza
O desprendido e material bom gosto...*

*Expressar como um intimo desgosto
Põe no seu riso um halo de tristeza,
Fôr querer a matinal beleza
Pintar com tintas mortas de sol-posto!*

*O seu prestígio emerge soberano
Dum conjunto de raras harmonias
Que a palavra não pôde descrever.*

*Não penseis que exagero ou vos engano!
Eu que apesar de o ver todos os dias
Vivo n'esta ancia de o tornar a ver...*

D. Branca de Gonta Colaço.

Ação Operaria

União Geral dos Trabalhadores

No dia 2 do corrente, reuniu esta agremiação conjuntamente com as delegadas efetivas e auxiliares. Foi lida e aprovada a ata da sessão transata e apreciado o balancete enviado pela comissão administrativa, o qual estará patente na sede da União por espaço de oito dias.

Foram aprovados para delegados auxiliares, os operários Antonio Mendes Abreu, Alberto Graça, José Azevedo, Silvio Seco, João Monteiro, Antonio Ferreira e Virgílio Pereira Diniz.

Valada Social—Por todo o mês corrente, deve realizar-se na União Local, uma simpática valada, cujo produto reverterá em benefício do cofre da comissão administrativa.

Representar-se-ha uma peça educativa que talvez possa ser o *Amanhã*. Discursará nesta festa o conhecido propagandista de Lisboa, Jorge Coutinho que, para esse fim, virá expressamente a Coimbra.

Associação de Classe dos Mercenários — A direção deste sindicato resolveu enviar os seus estatutos para a repartição competente, afim de serem aprovados.

Associação de Classe dos Pintores — No proximo dia 10, pelas 20 e meia horas, devem reunir em assembleia geral, todos os operários desta classe, para tomarem deliberações sobre a reorganização do seu sindicato. E' de esperar que esta assembleia seja muito concorrida, visto haver grande entusiasmo em toda a classe.

Biblioteca Social — Vae organizar-se na Casa dos Trabalhadores, uma importante biblioteca com o seu gabinete de leitura, onde se venderá folhetos, livros e jornaes de propaganda social.

Já foram oferecidos alguns volumes, sendo de esperar a oferta de muitos outros.

Esta simpática ideia merece o aplauso d'aquelles que se dedicam á instrução do povo, e é digna de todo o auxilio.

Noticiario

Casamento — Realizou-se na quinta feira o enlace matrimonial do nosso amigo e correligionario sr. José Maria da Fonseca, editor deste jornal, filho do nosso velho correligionario sr. Francisco Maria da Fonseca, com a senhora D. Arminda dos Santos Mateus Coimbra, filha do sr. Antonio d'Oliveira Coimbra, empregado do Banco de Portugal.

O ato foi testemunhado pelos paes do noivo e pelo sr. Henrique Ferreira agente do Banco de Portugal e sua gentilissima filhinha que serviram de padrinhos.

Finda a cerimonia realizou-se um jantar intimo em casa da noiva, em Cernache, findo o qual os noivos partiram para Lisboa, a passar a lua de mel.

Aos noivos desejamos todas as venturas de que sam dignos.

Ação louvavel — O illustre republicano, sr. Antonio Augusto Gonçalves, dividiu em partes eguaes pela Creche e Asilo de Celas, os vencimentos que lhe foram entregues pelo tempo que exerceu interinamente os cargos de commissario de policia e administrador do concelho, na importancia de 25\$340 reis.

Fô mais uma prova da bondade de tão preclaro cidadão.

Tração electrica — O rendimento dos carros electricos, proveniente do movimento de passageiros, foi em 1911, 23:616\$140 reis e nos nove mezes decorridos do corrente ano foi de 18:488\$360 reis. A receita eventual que no ano passado foi de 94\$385 reis foi de reis 121\$000 até ao dia 30 do mes findo.

As receitas desde janeiro até ao dia 30 de setembro comparadas com as de igual periodo do ano preterito, accusam parh mais, reis 279\$766.

Para o hospital — Recolheu ao hospital da Universidade, em estado muito grave, Antonio Mendes, filho de José Mendes, do Vale de Remigio que fo colhido na estação de Mortagua, por uns toros de madeira que eram transportados num vagon.

Despachos — Foi nomeado subdelegado na comarca da Louzã, o sr. dr. Julio Mascarenhas Viana de Lemos.

Foi colocado no 2.º Juizo de investigação criminal do Porto, o sr. dr. Antonio Mauricio de Souza Freire Pimentel, juiz de direito em Tabua.

Foi provido temporariamente na escola do sexo masculino de Bom Sucesso, concelho de Figueira da Foz, o professor Francisco d'Andra-

de Pereira em Serpins, concelho da Louzã, sr. Albano Pereira d'Almeida.

Conspiradores — No dia 1 do corrente, foram proferidas as seguintes sentenças no tribunal marcial d'esta cidade: Manuel Bernardes, sapateiro, de 22 anos, natural dd Leiria, condenado em 2 anos de prisão maior celular, ou na alternativa em 3 de degredo; Adriano Bernardes, de 20 anos, sapateiro, também natural de Leiria, condenado em 2 anos de prisão correccional.

Ensino industrial — Encontra-se nesta cidade o distinto arquiteto sr. Korrodi, encarregado pelo sr. ministro do fomento de estudar as magnificas pedreiras desta região e o movimento de canteiros, como elementos para a nova reforma do ensino industrial que desta vez será feito de harmonia com os industriaes locais.

Promoção — Foi promovido á 2.ª classe, o condutor das obras publicas d'esta cidade, sr. Antonio Mano Ribeiro, nosso estimavel assitante.

Os nossos parabens.

Universidade — Começaram hoje os atos na faculdade de ciencias.

Na faculdade de direito devem começar no dia 17.

Contribuições — Está em cobrança até o dia 31 do corrente, a 4.ª prestação de contribuição per dial e industrial, para os contribuintes que, em tempo oportuno, declararam satisfazer o pagamento das referidas contribuições por quatro vezes.

Reclamações — Pedimos á Ca.ª para mandar concertar o pavimento da rua da Madalena que outro dia quando choveu torrencialmente ficou intransitavel.

— Seria da maxima conveniencia que se procedesse imediatamente ás reparações da estrada d'Arzila a Pereira.

Se o não fizerem, as proximas chneias destrui-la-ham por completo.

Tribunal marcial — Responde hoje no tribunal marcial desta cidade, o conspirador José Manuel Peça Junior, de alcobaça.

Agressão — Augusto de Melo barbeiro da rua Borges Carneiro, não gostando de ouvir os boatos propalados pelo seu visinho Rodrigo Gonçalo da Silva, e os insultos que este lhe dirige publicamente a republicanos em evidencia, censurou asperamente e recomendou-lhe moderação na lingua.

O Rodrigo que não gostou da reprimenda, jurou vingar-se do Melo, e apanhando-o ha dias a goito applicou-lhe uma sova, mestra ajudado por dois filhos.

Foi dada participação para o commissariado, mas parece que se movem altos empenhos para que o Rodrigo fique impune.

Padres pensionistas — Os padres pensionistas deste concelho reuniram-se nesta cidade e deliberaram pedir ao governo, melhoria da situação.

Colocação — Foi colocado fora do quadro o aspirante de finanças do concelho de Goas, sr. Manuel Ferreira da Silva, e nomeado por conveniencia de serviço, para exercer, em comissão, o lugar de escriptão suplente das execuções fiscaes do 4.º bairro de Lisboa.

Cantina Escolar — O sr. Joaquim José de Faria, residente no Arnado, ofereceu á Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, um trem de cozinha de folha branca.

Quiz assim o modesto artista auxiliar aquella benemerita instituição. Bem haja.

COMARCA DE COIMBRA

AÇÃO DE DIVORCIO

(1.ª publicação)

Para os fins e efeitos do art. 19 do Decreto de 3 de novembro de 1910, se faz publico, que, por sentença de 10 d'agosto ultimo, que trasitou em julgado, foi a respectiva ação julgada procedente e provida e autu-risado o divorcio entre os conjuges D. Mariana Amalia d'Oliveira Martins e Francisco Maria de Sousa Nazareth, moradores em Coimbra.

A ação correu seus termos no juizo de direito desta comarca pelo cartorio do escriptão do 1.º officio Almeida Campos, a requerimento da autora.

Coimbra, 2 de Outubro de 1912.

O escriptão

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito
Oliveira Pires

QUARTOS

A LUGA-SE do Largo da Feira n.º 8.
Trata-se com João Augusto Simões Favas.

Alberto Pita d'Oliveira
Solicitador
Cobrança de cividas
Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.
Empréstimos sobre hipotecas
ESCRITORIO: 121 A R. da Sofia 123
RESIDENCIA: Estrada do Lido
SANTA CLARA

Venda de Casa

Para effeito de partilhas vende-se uma casa na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos n.º 37 a 41, desta cidade
Trata-se com Alberto Areosa, rua dos Sapateiros n.º 77

CONVERTATION FRANÇAISE

LUIZ FONTAINE

1, Rua Ferreira Borges, 1

Cours de nuit de 8 heures à 11 heures. Se cours commencerá de 15 octobre. Chaque mois este payable d'avance.

PIANOS

LUIZ FONTAINE

Afinador diplomado
pela Casa Tleyel de Paris

Rua Ferreira Borges, 1

COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 %.

ARRENDAR-SE

UM 3.º andar na rua do Sargento-Mór, com 10 divisões magnificas e com vistas para a Avenida Navarro.

Para tratar: Largo Dr. Miguel Bombarda n.º 10 (por cima do Café Montanha).

ANDAR E AGUAS FURTADAS

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola oficial de Santa Cruz. Esta casa que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, collegio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeiro, rua da Moeda fabrica de moagens.

ESTUDANTES DO LYCEU

Em boa casa, situada no ponto mais saudavel da cidade a cinco minutos do Lyceu, recebem-se de cama e meza estudantes das primeiras classes até á idade de 15 anos, aoê quaes se dá o tratamento estritamente indicado pelas respectivas familias.

Pessoa competente, leccionista bom longa pratica, explioa também todo o programa do Curso dos Lyceus.

Dá todas as informações e referencias.

Pedro Tavares Mendes Váz
Bacharel em filosofia Natural e Candidato ao Magisterio.

R. Pedro Monteiro, 21 — Coimbra.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

Casa Inocencia

Rua Ferreira Borges, 89 a 93
Junto aos Armazens do Chiado

Tem á venda, por preços minimos, todos os artigos proprios de mercearia e confeitaria.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 87.

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

Bicycles. Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

Maquinas de costura. N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates, Sapateiros e Correioiros acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estojo de accessorios, garantido sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo, Vibrante, Oscilante e Bobine Central**, por menos 104.000 reis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas também o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxuvilhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

Pianos a chegar. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

Accessorios. Tanto para Bicycles, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abattimentos aos preços das mais casas.

Bicycles em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias contratos especiais.

Officinas. Para concertos de Bicycles e Maquinas de costura por mais díficeis que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

Vantagens reciprocas. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos prescritos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

INSTRUÇÃO NACIONAL

Obras didáticas do professor F. Ribeiro Nobre

Tratado de Química Elemental (7.^a edição) Um volume de 400 paginas no formato de 22x15 com 122 gravuras — Preço, 1\$500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Física (11.^a edição). Um volume de 396 paginas no formato 22x15 com 400 gravuras — Preço, 1\$200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferida por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso de 1899, e segundamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*). — Cada lição é acompanhada de um que tionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto, também no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumptos da respectiva lição — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu carácter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da Física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus, mas também ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Física Elemental (8.^a edição) Um volume de 1V-764 paginas no formato 22x15 com 752 gravuras — Preço, 1\$800 reis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pelo Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e segundamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*). — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia Um opusculo com as principaes leis e descripção sucinta dos phenomenos — Preço, 200 reis.

Estas obras, que tem sido preferidas em cursos officaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas taes como a da fotografia das cores, da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos estão expostos por forma que imprimem a estes livros a moderna orientação pedagogica, tornando se simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São também livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator de fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e de electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

Lisboa, Livraria Fern, R. Nova do Almada, 70 — Porto, Livraria Chardron, R. dos Carmelitas, 144 — Coimbra, Livraria França Amado, R. Ferreira Borges, 115.



A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa, cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 1\$200 reis

LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco
R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 384

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

LUZSOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAGA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Redactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 34000
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 50 % abatimento

PROTECCIONISMO

Ha muitos anos que se fala em atrair capitães estrangeiros para Portugal, a fim de desenvolver a riqueza nacional. A orientação seguida tem sido no entanto oposta á livre expansão da economia do paiz.

Fizeram-se pautas proteccionistas em extremo. Cerceou-se o commercio. Criaram-se industrias ficticias, que só vivem da protecção. Protegeram-se os grandes proprietarios. E quem paga? O consumidor. E quem aplaude? O mesmo consumidor.

Não se imagine que este sistema é original. É velhissimo. Colbert em 1666 dizia que era necessario repellar, pela elevação de direitos, os productos estrangeiros, comprar de preferencia em França, mesmo que as mercadorias fossem menos boas ou mais caras, porque assim o dinheiro não saia do paiz e o Estado não empobrecia.

Sam estes os principios resuscitados em França, em Hespanha e na Alemanha, e que nós copiamos em fins do século passado. Os ingleses, muito mais ponderados, regeitaram a reforma fiscal de Chamberlain.

Viu-se n'essa ocasião um facto talvez unico na historia economica: as classes que mais lucram com o protecționismo foram as que mais sistematicamente se opozeram ao programa de Chamberlain. O duque de Devonshire com 72 mil hectares de propriedade, declarou em pleno parlamento que recusava o presente que lhe queriam fazer por considerar os seus interesses particulares muito abaixo dos interesses geraes do seu paiz. E no entanto o presente era grande, pois consistia em dar aos grandes proprietarios o monopolio da venda de trigo mas como entre nós.

Artur Chamberlain, o irmão do grande estadista, declarou que por si não receava a protecção. Os cartels e os trusts, de que a liberdade comercial tinha livrado a Inglaterra até á data, constituir-se-hiam em proveito das grandes industrias.

E acrescentava: « Numa noite, na Casa dos Comuns, ganharia mais fazendo incidir impostos sobre os objetos de que carecem os meus concor-

rentes, e assegurando o mercado livre para mim do que poderia ganhar trabalhando honestamente na minha industria. »

Sob um regimen proteccionista é mais importante ter directores que sabem os segredos parlamentares do que tecnicos experimentados.

Lord Hugh Cecil, filho de Lord Salisbury, dizia a proposito do programa de Chamberlain que a « protecção economica era a corrupção da vida publica inglesa, como é a de outros paizes. »

Mas entre nós, sem querer n'este momento fazer historia, nem entrar em detalhes, vemos a grande massa sobre-carregada de impostos, a existencia dificultada, a alimentação de qualidade inferior e exorbitantemente cara, e tudo isto se conserva e agrava para proteger a economia nacional. Quem tocar no idolo é mau patriota. A discussão envenena-se e aqueles que mais interesse teriam na abolição dos impostos, que pagam sem saber, sam os que mais aplaudem os *bons patriotas*, os que querem excluir dos mercados os estrangeiros.

É tão infantil este preconceito! É tão ingenua a ideia ainda hoje predominante da balança do commercio, avaliada pelas estatisticas de importação e exportação! O protecționismo das nossas pautas obedece ao principio de elevar o preço de mercadorias importadas para impedir a sua entrada. Longe de ser uma fonte de receita para o tesouro é-o simplesmente para os produtores dos objetos protegidos. E estes induzem os operarios a apoiar-os com a mira nos salarios.

E os operarios esquecem que a aparente elevação em preço dos serviços é-lhes inteiramente subtraída no custo geral da sua existencia.

N'um estudo, que talvez empreenda, era facil demonstrar quanto perde o consumidor português com o sistema actual, e quanto teria o Estado a ganhar se em vez de dificultar a troca de mercadorias a facilitasse.

O protecționismo em França aproveita a uma pessoa d'entre vinte e nos Estados Unidos a uma d'entre cincoenta.

Sofrem muito as cincoenta pessoas para uma gozar. É um novo feudalismo.

Em Portugal a percentagem deve ser muito maior. Os grandes capitalistas sam proporcionalmente em muito menor numero do que n'aquelles paizes. Os efeitos das pautas sam portanto muito mais prejudiciaes.

Analisa-los-hemos.

José d'Almada.

Carta aberta

Meu caro Guilherme d'Albuquerque

Contrariado embora, eis-me batendo á tua porta, para que a « Tribuna » dê a honra a esta epistola breve e ligeira, da sua publicação no mais modesto canto d'um dos seus numeros.

A tal me leva, n'uma forçada imposição a que seria crime eu eximir-me — uma ou outra impressão colhida em conversas amigas, a proposito da ida a Lisboa e da sua conduta na capital, do Batalhão de Coimbra de que eu tenho a legitima honra de ser amigo e instrutor.

Sobre os antecedentes da nossa ida, e as muitas coisas ditas e acontecidas, já estás informado desde 4 d'outubro — em que te puz ao corrente de muita coisa com a sinceridade que tu sempre fizeste o bondoso obsequio de reconhecer em mim.

E isso é uma victoria ganha com honra para o batalhão, sem desprestigio para ninguém. Portanto não ha interesse, agora, de dizer mais.

E oxalá o não haja nunca.

Mas, e aqui está o que me leva a escrever-te, — dá-se o caso de eu ter encontrado hoje um illustre republicano, nosso amigo comum, que desoladamente, em conversa, lamentou que o nosso Batalhão não tivesse encontrado em Lisboa as facilidades e as honras que merecia como formado por homens de trabalho que ao Paiz e á Republica dam o concurso do seu braço e do seu entusiasmo, da melhor vontade, nada exigindo, simples e sinceros, o bastante para dar exemplos de grandeza moral e educação democratica a muita gente mais bem sustentada e vestida.

Esse nosso amigo é um sincero. O que disse, foi dito de boa-fé, sincerissimamente.

Mas para que os inimigos da defeza da Patria e da Republica não julguem, com algum mal intencionado ou suposto republicano ardendo em más vontades,

— para que ninguém suponha que as autoridades militares e civis de Lisboa, o povo d'aquella cidade e o Batalhão de Coimbra faltaram ao que devem em respeito e amor á Republica e aos seus humildes servidores, e até mesmo á mais rudimentar praxe de bom senso e delicadeza; — para que justiça seja feita e os nossos inimigos não exultem, afirmam, secamente, estas conclusões a que, peço-te, darás a maior publicidade, e que o meu nome garante tão bem e tão seguramente como o de qualquer:

1.º — O Batalhão de Coimbra em Lisboa deu, sob o ponto de vista de disciplina militar, solidariedade, resistencia e entusiasmo, — provas exuberantes que me satisfizeram amplamente como soldado e português que sou. — De tropas do exercito não se podia esperar mais.

2.º — Das autoridades militares, do ministerio da guerra, do quartel general da 1.ª Divisão e comandantes d'infantaria 5 e 16, bem como de todos os officiaes de cuja bondosa interferencia necessitou, recebeu o Batalhão as melhores provas de cuidado e simpatia que só explicam uma nobre compreensão da soli-

dariedade militar nacional, e da delicadeza e generosa hospitalidade d'vida a hospedes em tais circunstancias.

3.º — Os membros do Grupo Pró-Patria, membros das varias sociedades de instrução militar e gente amiga, fizeram-nos uma acolhida cheia de simpatia, e se deficiencias de alojamento e alimentação houve, essas foram as inevitaveis em tais circunstancias, e deram-se, agravadas, com alguns dos proprios contingentes militares da provincia.

Finalmente que Coimbra, e aqui é o lugar da minha ousadia dizendo-o — a Coimbra republicana e patriótica, foi dignamente honrada pelo seu Batalhão em Lisboa, sem no entanto ter recebido procuração para isso. Que de tal me honro, — e não me pejo de o dizer.

Isto dito, para fazer justiça e dizer a nossa gratidão a tantos devida, creio que ficarão os republicanos bem intencionados agradavelmente elucidados, e os nossos inimigos com os dentes bastante abalados e sujos.

Agradece-te e abraça-te o teu

Augusto Casimiro.

Notas & Comentarios

Ah! sim?!

N'um simples postal — Um republicano (?) dá-nos uma tesa reprimenda pelo facto de, por vezes, termos publicado versos do sr. Eugenio de Castro na respectiva secção d'este jornal.

O homem está mal do juizo. Olhem o grande crime — publicar versos de Eugenio de Castro que não aderiu ainda á Republica e é sobrinho, por afinidade, do sr. bispo-conde!

Pois fique sabendo — Um republicano que em nossa casa só nós damos ordens: publicaremos todas as vezes que nos aprouver os primorosos versos do illustre poeta sr. Eugenio de Castro, preocupando nos pouco com as suas ideias politicas: só deixaremos de publica-los, se sua ex.ª no lo proibir.

Ouviu?

Uma grande verdade

No editorial de O Seculo de quarta-feira, lê-se o seguinte:

« A historia da Turquia divide-se em dois grandes periodos: o periodo da sua grandeza e o periodo da sua decadencia... »

« Durante o primeiro periodo, as causas da grandeza da Turquia foram originadas, sobretudo, no baixo nivel intelectual em que se encontrava a Europa... »

« Mas mais tarde, quando a Europa enveredava pelo caminho

do progresso e da civilização, a Turquia ficava estacionaria e estranha á cultura occidental. D'aí a sua decadencia... »

N'estes periodos encerra-se uma grande verdade. Ai dos povos que se deixam adormecer á sombra das suas antigas grandezas e se retardam no caminho da civilização, alguns seculos! Para não serem esmagados, tem depois de galgar n'um praso curto, a distancia que deviam ter percorrido a passo lento, para se integrarem na civilização moderna.

Foi o que nos aconteceu com a monarchia. Depois da epoca dos descobrimentos que assumbraram todo o mundo, adormecemos descuidados, sem que pensassemos no futuro.

Para readquirir a nossa independencia, tivemos de fazer a revolução de 1640, para conquistar a nossa liberdade, que mais tarde deixámos perder, a revolução de 1820; finalmente, com a revolução de 5 d'outubro, reconquistamo-la — a Liberdade.

E, agora, é forçoso caminhar para a frente, se queremos viver.

Por Mira

Os festejos de 5 d'outubro em Mira, terminaram por uma desordem.

Provocou a um d'esses padres... evolucionistas, a quem a attitude do chefe e dos jornaes do

seu partido, encorajou no ataque à lei da separação e no odio ao seu autor. E provocou a, ferindo a nota politica no discurso que pronunciou.

E digam agora, que somos nós os arruaceiros e provocadores.

Heliodoro Salgado

No domingo, serão trasladados para um jazigo mandado construir expressamente, as cinzas do estrenuo paladino da Democracia, do denodado inimigo do clericalismo e insigne propagandista da Verdade e do Bem — Heliodoro Salgado.

D'essa homenagem de saudade, bem digna é a memoria do malogrado combatente, perante a qual nos curvamos com todo o respeito e grande admiração.

Basta, basta

A pedido d'um republicano que muito consideramos, não responderemos á carta do sr. Adriano Lucas.

Ainda mesmo que sua ex.ª não tenha sido, como afirma o redator da noticia dada pela *Provincia* acerca do legado feito á Creche d'esta cidade, tinhamos muito que dizer.

Mas não vale a pena.

Autentico?

Nós sabemos o que vale a autenticidade afirmada por certos jornaes.

Admitamos a hipotese de que o dialogo relatado no ultimo numero d'um canudo, não foi forjado atraz da porta... da redação. Admitamos isso.

O pretendente errou o numero da porta. Se quer ser despachado adira ao... sr. Brito Camacho que é quem *todo lo manda* n'esta questão de empregos...

Poltrão!

D. Manuel de Bragança, de vez em quando, bota manifesto com a formal declaração de guerra.

Mas cão que ladra...

Contudo, se lhes parece, proponham logo que o parlamento abra, uma amnistia ampla, que abranja tambem a D. Manuel, para que ele seja o rei da Republica de Portugal, *ad majorem Dei gloriam*.

E' falso

Malevolamente se espalhou por aí uma falsidade: — que o director d'este jornal tinha proposto na primeira reunião que se efetuou nos Paços do Concelho para se tratar dos festejos de 5 d'outubro, que se pedisse á vereação municipal, para dar á Praça do

Comercio o nome de Praça da Liberdade.

A proposta foi apresentada, foi, mas não pelo sr. Guilherme d'Albuquerque, que ostensivamente a combateu, por considera-la como uma ofensa feita sem motivo e sem razão, ao Comercio de Coimbra.

Mas nós sabemos quem sam os boateiros e o que eles valem. E não lhes ligamos importancia.

Uma corôa

Alguem nos veio mostrar uns impressos vendidos na Imprensa da Universidade, tendo cada exemplar um carimbo, onde se ostenta ainda a corôa da monarchia.

Ora parece nos que a Republica não corre risco pelo simples motivo de não se ter substituido ainda os velhos carimbos por outros sem corôa.

Mas para curar radicalmente a corôafobia que para aí campeamos pedir ao nosso dedicado correligionario e amigo sr. Eugenio Sales, que mande substituir o estafermo.

Adagio, Pensamento

e Anedota

Um tinhoso queria que todos o fossem

Mesmo a mulher mais modesta, não acha voz mais melodiosa, do que a que canta os seus elogios.

— Ali vai um homem que tem trabalhado imenso para levantar o povo!

— E' algum revolucionario? algum grande agitador?

— Não, E' um fabricante de despertadores.

Retificação

A pena de 5 dias de suspensão imposta ao vigia municipal que fez a apreensão d'uma carne de porco na Ponte de Santa-Clara, foi devido a ter feito pessoalmente a divisão da importancia da multa, e responder incorretamente ao chefe da respectiva repartição.

Não foi uma arbitrariedade como supozemos, muito embora tivesse sido, talvez, um demasiado castigo.

Tiro Nacional — Amanhã, terá lugar na carreira de Sezem, a ultima sessão de tiro do atual periodo de instrução.

Os atiradores que ainda não completaram as suas series devem aproveitá-la, para poderem tomar parte no concurso local que deve realizar-se no dia 20 do corrente.

13 d'outubro de 1909

Mais um anno que passa sobre esta data que, no Anuário da Humanidade, está marcada de luto, pois no dia 13 d'outubro de 1909, foi assassinado o Apóstolo da Educação — Francisco Ferrer.

A Espanha inquisitorial que sempre se tem esforçado para abafar a Razão e a Justiça, praticou ha tres annos um monstruoso crime, fusilando aquelle que de todo o coração se tinha dedicado á missão educativa dos seres humanos, para que entre eles germinassem a Felicidade, a Paz, o Amor.

Mas a Espanha dos Leis que via os alicerces do seu carunchoso tronco prestes a ruir, pela luz fecundante do ensino racionalista, alguma coisa tinha a fazer para se libertar de quem tanto a atemorizava.

A occasia chegou com a Semana Tragica, em que toda a Espanha livre se levantou n'um movimento justo e simpatico, para se opôr a que os filhos do Povo marchassem para Melilha, matar aqueles que não queriam ceder aos caprichos e intresses dos capitalistas.

Aquelle movimento veio pôr á luz do sol, os innarraveis crimes que eram praticados em todos os conventos da Catalunha.

Ferrer, que nenhuma ação tinha tido n'aquella sangrenta rebelião, é accusado pelos fanaticos religiosos, de ser o seu principal instigador, apesar de todas as provas em contrario. Os seus accusadores bem sabiam que ele estava inocente, mas precisavam cevar n'ele — pobre vitima! — o seu odio rancoroso, julgando que ao roubarem-lhe a vida, aniquilavam a Verdade.

Em favor de Ferrer todo o mundo civilizado se ergueu, protestando contra a infame ameaça que pairava sobre a sua cabeça encanecida. Desde o mais brilhante intellectual até o mais humilde proletario, ouviram-se palavras de protesto e indignação. Chegou-se a julgar que a Espanha não teria força nem coragem para consumir o assassinio. Mas, puro engano, porque Ferrer foi fusilado nos fossos do medonho castello de Montjuich!

O grito de dor partiu de todas as bocas, e a Espanha Negra ainda não se esqueceu por certo de todos os clamores que tão barbaro e infame assassinato provocou.

As feras sinistras de Maura e Lacierva julgaram talvez que o fusilamento de Ferrer era o aniquilamento da Escola Moderna, mas enganaram-se: de todos os lados appareceu quem seguisse o seu exemplo e continuasse a sua obra.

E muito embora Ferrer tenha morrido para os tiranos, para nós continuará vivendo em toda a sua obra maravilhosa e frutífera.

Noticiario

Parlamento — Diz-se que o parlamento abrirá no dia 5 ou 15 do proximo mês de novembro.

Universidade — Tendo cuido as certidões autenticas provisoriamente autorizadas pelo decreto de 2 de dezembro de 1910, e convido regularizar os servicos do cofre Academico da Universidade de Coimbra, deverão os individuos que, nas condições do citado decreto, hajam depositado n'aquelle cofre a importancia da propina academica e do selo de verba das mesmas certidões, requerer os seus diplomas definitivos no prazo de 30 dias, a contar de ontem.

Tribunal marcial — Na segunda feira deve responder no tribunal marcial desta cidade o conspirador José Maria Peça Junir, de Alcobaça, cujo julgamento foi adiado na quarta feira.

Conferencia — O sr. Antonio Augusto Gonçalves conferenciou com o sr. ministro da Justiça, acerca da entrega ao Museu Machado de Castro, de varios objetos do convento do Lourçal e paço episcopal de Castelo Branco.

Noticias officaes — Instrução Declarada sem efeito a licença de 60 dias, concedida ao sr. Eduardo d'Almeida Teixeira, professor da escola da Sé-Nova.

Colocada na escola do Vale da Macieira, concelho da Louzã, a professora D. Angelina Alves d'Almeida; na escola de Freixo do mesmo concelho, D. Maria Amalia Pereira Monteiro.

O sr. dr. Antonio Tomé foi exonerado, pelo pedir, de reitor do liceu central desta cidade.

Justiça: Annelio d'Almeida Santos e Vasconcelos nomeado ajudante do conservador da Figueira da Foz.

Lutuosa — Pelo falecimento de sua sogra, está de luto o sr. João Ribeiro Arrobas, director e proprietario da *Gazeta de Coimbra*. As nossas condolencias.

Rendimentos da Camara — No mes findo, a Camara teve os seguintes rendimentos:

Mercado, 659\$700 rs; bens proprios, 28\$195 rs; matadouro, reis; 140\$495 rs; montureira, 163\$500 cemilheiro, 71\$400 rs; aflamentos 213\$150 rs; occupação de terrenos publicos, 69\$810 rs; impostos directos, 3.386\$663 rs; indirectos reis; 3.060\$779 rs; diversos 206\$490 rs; aguas, 1.413\$895 rs; gaz, reis; 2.461\$616 electricos, 1.586\$330 rs; cerca do Asilo, 45\$900 rs.

Tribunal — Na audiencia ordinaria que hontem teve lugar, foram distribuidos os seguintes processos.

Ao escrivão do 3.º officio sr. Rocha Calisto: Ação de pequenas dividas requerida pela sr.ª D. Isaura Batista de Figueiredo Oliveira, contra Manuel Gomes Monteiro e mulher residentes em Vila Franca, freguezia d'Arazede, comarca de Montemor-o-Velho.

Ao escrivão do 5.º officio. sr. Artur Campos, Ação de pequenas dividas requerida pelo sr. José Mauricio d'Oliveira contra os mesmos.

Desastre — O menor Adriano Simões, filho de Adelino Simões, que estava guardando uma junta de bois, proximo da fabrica do gaz, levou uma cornada no baixo ventre ficando em estado gravissimo.

Concurso — Com o ordenado de 500 reis diários, casa, luz, agua, roupa e mobiliario, está a concurso o lugar de praticante de farmacia dos hospitaes da Universidade.

Teatro Avenida — No escriptorio d'este teatro, fazem-se assinaturas para toda a epoca, por meio de bilhetes permanentes, para camarotes, fauteuils e cadeiras nas condições seguintes:

A empresa garante 30 espetaculos, com as diversas companhias que venham a este teatro, durante toda a epoca que terminará em 30 de junho de 1914, e no caso de não completar aquele numero, indemnizará os senhores assinantes dos espetaculos que faltarem fazendo-se a eles o preço na proporção do custo da sua assinatura.

Os assinantes teem direito a assistir a todos os espetaculos que se realizem no mesmo teatro, exceto ás sessões do cinematografo, durante toda a epoca.

Os preços das assinaturas anuaes sam os seguintes:

Camarotes de frente, 90\$000 rs.; Camarotes de lado e frizas, 70\$000 reis; Fauteuils d'orquestra, 25\$000 reis; Fauteuils, 21\$000 reis; Cadeiras, 15\$000 reis.

1 Folhetim d'A TRIBUNA

EQÇA DE QUEIROZ

ADÃO E EVA

NO PARAIZO

I

Adão, Pae dos Homens, foi creado no dia 28 d'Outubro, ás 2 horas da tarde.

Assim o afirma, com magestade nos seus *Annales Veteris et Novi Testamenti*, o muito douto e muito illustre Usserius, Bispo de Meath, Arcebispo d'Armagh e Chanceller-Mór da Sé de S. Patricio.

A Terra existia desde que a luz se fizera, a 23. na manhã de todas as manhãs. Mas já não era essa terra primordial, parda e molle, ensopada em aguas barrentas, abafada numa nevoa densa, erguendo aqui e alem, rigidos troncos duma

só folha e dum só rebento. muito solitaria muito silenciosa, com uma vida toda escondida, apenas surdamente revelada pelo remexer de bichos obscuros, gelatinosos sem cor e quasi sem forma, crescendo no fundo dos lodos. Não agora durante os dias genesisacos de 26 e 27, toda ela se completara se abastecera e se enfeitara, para acolher condignamente o Predestinado qua vinha. No dia 28 já appareceu perfeita, *perfecta*, com as provisões e alfaias que a Biblia enumera, as ervas verdes de espiga madura, as arvores providas do fruto entre a flor, todos os peixes nadando nos mares resplandecentes todas as aves voando pelos ares aclarados, todos os animaes pastando sobre as colinas vicosas e os regatos regando, e o fogo armazenado no seio da pedra, e o crystal e o onyx, e o ouro muito bom do paiz d'Hevilath...

Nesses tempos, meus amigos, o Sol ainda girava em torno da Terra. Ela era moça e formosa e preferida de Deus. Ela ainda não se submetiera á imobilidade augusta

que lhe impoz mais tarde, entre amados suspiros da Egreja, mestre Galileo, estendendo um dedo do fundo do seu pomar, rente aos muros do Convento de S. Mateus de Florença. E o sol, amorosamente corria em volta da Terra, como o noivo dos Cantares, que, nos lascivos dias da ilusão, sobre o outeiro de myrrha, sem descanço e pulando mais levemente que os gansos de Gaalad, circundava a Bem-Amada a cobria com o fulgor dos seus olhos coroados de sal gema, a faiscar de fecunda impaciencia. Ora desde essa alvorada de 28, segundo o calculo magestatico d'Usserius, o Sol muito novô, sem sardas, sem rugas, sem falhas na sua cabeleira flameante, envolvera a terra, durante oito horas, n'uma continua e insaciada caricia de calor e de luz. Quando a oitava hora cintilou e fugiu, uma emoção confusa, feita de medo e feita de gloria, perpassou por toda a criação, agitando n'um frémito as relvas e as frondes, arripiando o pêlo das feras, empolando o dorso dos montes, apressando o borbulhar das nascentes, arrancan-

do dos porfíros um brilho mais vivo...

Então n'uma floresta muito cerrada e muito tenebrosa, certo ser, desprendendo lentamente a garra do galho de arvore onde se empoleara toda essa manhã de longos seculos, escorregou pelo tronco comido d'hera, pousou as duas patas no solo que o musgo afôlava, sobre as duas patas se formou com esforcada energia, e ficou erecto, e alargou os braços livres, e lançou um passo forte, e sentiu a sua dissimilhança da animalidade, e concebeu o deslumbrado pensamento do que era, e verdadeiramente foi!

Deus, que o amparara, n'esse instante o creou.

E vivo, da vida superior, descido da inconsciencia da arvore, Adão caminhou para o Paraizo.

Era medonho. Um pêlo crespo e luzidio cobria todo o seu grosso, massiço corpo, rareando apenas em torno dos cotovelos, dos joelhos rudes, onde o coiro apparecia curtido e de cor de cobre fosco.

Do achatado, fugidio craneo, vinçado de rugas, rompia uma guedélha

rala e ruiva, tufando sobre as orelhas agudas.

Entre as rombas queixadas, na fenda enorme dos beiços trombudos estirados em focinho, as presas relusiam, afiadas rijamente para rasgar a febra e esmigalhar o osso. E sob as arcadas sombriamente fundas, que um felpo hirsuto orlava como um silvado orla o arco duma caverna, os olhos redondos, dum amarelo d'ambar, sem cessar se moviam, tremiam, esgazeados d'inquietação e espanto...

Não, não era belo, nosso pae veneravel, nessa tarde d'Outono, quando Jehovah o ajudou com carinho a descer da sua arvore! E todavia n'esses olhos redondos, de fino ambar, mesmo através do tremor e do espanto, rebrilhava uma superior beleza — a Energia Intelligente que ia tropegamente levando sobre as pernas arqueadas, para fora da mata onde passava a sua manhã de longos seculos a pular e guinchar por cima dos ramos altos.

Continua

Literatura

TRAGEDIA INFANTIL

I

ELE

Dos irmãos: a pequenita
Tem quatro anos sómente;
E' d'uma graça infinita,
D'um mimo surpreendente.

O seu corpo, que faria
O desespero de Phidias,
E' leve como a alegria,
E' doce como as orquídeas.

Produzir um corpo tal,
Uma tão divina flor,
Só o ventre maternal,
O estatuario do amor.

N'aquella bôca graciosa
Não poisa de certo a abelha,
Por saber que não ha rosa
Tão fresca, nem tão vermelha.

Seus grandes olhos, rasgados
Com limpidez infantil,
Parecem mesmo talhados
No azul das manhãs d'abril.

Ha tempos, oh! maravilha!
Que precocidade aquella!
Nasce a Bebê uma filha
Já quasi da altura d'ela.

Quando a foram batisar
Houve alegria estrondosa;
Serviu um banco de altar,
Serviu de hissope uma rosa.

Bebê levava o anjinho
Com maternal comoção;
O pequeno foi padrinho,
Foi cura e foi sacristão.

Mimi — eis como se chama
Essa creança inocente:
Uma pequenina dama,
Que não tem cara de gente.

Oh, que exqu岸ita pessoa!
Triste boneca aleijada!
Pois se Bebê fabricou a
D'uns farrapitos, coitada!

Não tem pernas não tem braços,
E' uma creança infeliz;
No rosto deram-lhe uns traços
Com pretenções a nariz.

Não tem cabelos dourados
Nem boca para comer;
Seus olhos sempre fechados
Sam de tinta de escrever.

No entanto a Bebê, que a adora,
Parece-lhe um querubim;
Acha-a linda como a aurora ..
E' mãe: as mães sam assim!

Santa ilusão! Para ela
Que a anda a crear ao peito,
Não ha uma rosa tão bela,
Nem ha nada tão perfeito.

Que formosura!... Que cinta!
A boca vale um tesouro;
Os olhos — borrões de tinta —
Sam duas estrelas d'oiro!

E' em toda a natureza
Aquilo que ela mais ama:
Jantam sempre á mesma mesa,
E dormem na mesma cama.

Quando a filha está Joentinha,
Vela a mãe á cabeceira;
Nunca achou uma rainha
Tão delicada enfermeira,

E que finura, que enredos,
Que geito particular,
Se os remedios sam azêdos
E custam muito a tomar!

Bebê provando a tisana,
Dá com a lingua um estalo,
Murmurando, a ver se a engana:
— Ai que docinho!... um regalo!

As vezes é impertinente,
Rabugos, guinchos, maldades,
Não quer dormir, não consente
Que a vam deitar ás trindades;

Bebê com mil subtilezas
Diz-lhe então contos de fadas,
Onde ha reis, onde ha princezas,
Onde ha moiras encantadas.

E ao cabo d'alguns instantes
Bebê e a filha chorosa
Sonham com anjos, diamantes,
E rebuçados de rosa!

(Continua)

Guerra, Junqueiro.

Ação Operaria

União Geral dos Trabalhadores — No passado dia 8, reuniram os delegados efetivos e auxiliares que compõem esta União, resolvendo entre outros assuntos, nomear os srs. Albertino Graça e Antonio Gomes para coadjuvarem a comissão do sarau.

Foram eleitas as seguintes comissões: **Administrativa** — Daniel Rodrigues, João dos Santos, Luiz Silva, Silvio Seco e Antonio Pinheiro. **Mesa da Assembleia** — Evaristo Rodrigues e João Almeida dos Santos. **Biblioteca** — Antonio Ferrão, Virgilio Pereira, João Monteiro da Cunha, José Almeida e Maximiano A. Gomes.

Grêve de Alfaiates — O pessoal da Casa Damião & Grant, em numero de 18, estiveram em greve no passado dia 9 por solidariedade com dois companheiros despedidos. Os grevistas conseguiram ser atendidos nas seguintes reclamações: readmissão do pessoal despedido dia normal de dez horas de trabalho; serões pagos á hora.

Biblioteca Social — Alguns marceneiros e entalhadores sindicados, ofereceram-se para executar gratuitamente todas as estantes e mais mobiliário.

Orfeon Operario — Começaram com muito entusiasmo os ensaios no passado dia 9. Ensaiou-se a **Internacional**.

Os ensaios continuam todos os dias ás 20 e meia horas.

Associação dos Calzeteiros — No domingo devem reunir em Assembleia Geral os socios d'esta Associação, para tratarem de assuntos de grande interesse para a classe.

Carnet

Esteve em Coimbra, o sr. José Relvas, nosso ministro em Madrid. — Fez ontem anos, o sr. Augusto Luiz d'Albuquerque. Parabens.

De Condeixa

O povo revolta-se por vezes contra o procedimento de certos padres e com injustificada razão.

Ha dias dirigiu-se o sr. Francisco Cardoso dos Santos (Fim do Mundo) ao reverendo paroco de Condeixa a Nova afim de tratar do batizado de um filho, e o reverendo ao ser consultado sobre o caso, perguntou ao sr. Cardoso se havia contribuido com a esmola para sua manutenção, e como recebesse resposta negativa, respondeu terminantemente que não celebrava tal acto, alegando estar no seu pleno direito; não obstante o sr. Cardoso afirmar que lhe pagaria

o seu trabalho; e em face da formal recusa, teve de retirar, dirigindo-se á autoridade administrativa afim de relatar o caso e reclamar as providencias. No dia seguinte dirigiu-se de novo ao reverendo que de humor mais brando, anuiu á pretensão que lhe foi apresentada, realisando a cerimonia no estilo canonico; mas para esse fim teve o pretendente de pagar a quantia de 1200 rs. ou seja o dobro dos honorarios adotados ha longos anos naquela freguezia. Emfim como os padres estam num periodo de liberdade, quem quer não os procure.

A. F. V.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 10 do corrente

Movimento do cofre — S. ldo antecedente, 12:040\$514 reis: cobrança durante a semana, 1:909\$907 reis; entregas por conta da Camara, 5:180\$298 reis; depositado na Caixa Geral por conta dos fundos de viação, 65\$190 reis; saldo em cofre, 8:704\$933 reis.

— A Camara resolveu mandar demolir um muro reconstruido na Ponte do Paço por não estar nas devidas condições. O empreiteiro José Fernando Geraldo recusou-se a acatar a deliberação da Camara, alegando que seguira as indicações do condutor Costa Roxo que fiscalizou a referida obra.

Chamado o condutor á presença da vereação, confirmou as declarações do empreiteiro e prontificou-se a indemnizar a Camara de todos os prejuizos.

A Camara resolveu obrigar todo o empregado que lesar por qualquer forma o municipio, ao pagamento da devida indemnisação.

— Foi lida uma representação dos moradores de Fala, pedindo a demolição do pelourinho do mesmo lugar, visto estar em estado de ruina e não ter valor artistico.

A Camara desinteressou-se visto o assunto não ser da sua competencia mas sim da Junta de Paroquia.

— Pelo vereador sr. Madeira Junior, foi presente uma conta corrente de receita e despesa da cerca das Ursulinas. A despesa foi de 140\$340 reis, e a receita 192\$270 e 150 litros de azeite.

— O vereador sr. Simões Favas foi encarregado de visitar com tecnicos competentes, o edificio da Casa do Sal, para verificar se serve ou não para quartel da Guarda Republicana.

— Tomou conta do pelouro das obras o vereador sr. Matúel Neves Barata.

Adubos quimicos

A importante casa negociante de adubos quimicos e artigos congeneres, O. Herold & C.º, com sede em Lisboa, lembra a todos os senhores lavradores e negociantes de adubos quimicos dos distritos de Vizeu, Coimbra e Guarda o seu escritorio de venda

e deposito de adubos na Pampilhosa do Botão.

Os senhores lavradores e revendedores da mencionada area queiram, pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a O. Herold & C.º. Pampilhosa do Botão.

As expedições serão feitas de Gaia-Mar ou Pampilhosa conforme ao comprador mais convier.

A casa O. Herold & C.º, Pampilhosa do Botão, está autorizada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transações nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal da Pampilhosa, em vez de com a sede de Lisboa.

Todos os lavradores da mencionada região teem, pelo contrario, a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal da Pampilhosa, tanto como nas respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho da Pampilosa e dos concelhos circumvisinhos e que frequentemente necessitam de adubos, teem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem da Pampilhosa que está aberto todos os dias.

Do escritorio da Pampilhosa um empregado-viajante percorre ameadadas vezes em viagem a area desservida pela dita sucursal.

COMARCA DE COIMBRA

AÇÃO DE DIVORCIO

(1.ª publicação)

Para os fins e efeitos do art. 19 do Decreto de 3 de novembro de 1910, se faz publico, que, por sentença de 10 d'agosto ultimo, que trasitou em julgado, foi a respetiva ação julgada procedente e provida e autorisado o divorcio entre os conjuges D. Mariana Amalia d'Oliveira Martins e Francisco Maria de Sousa Nazareth, moradores em Coimbra.

A ação correu seus termos no juizo de direito desta comarca pelo cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, a requerimento da autora.

Coimbra, 2 de Outubro de 1912.

O escrivão

Alfredo da Costa Almeida Campos
Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito
Oliveira Pires

QUARTOS

A LUGAM-SE no Largo da Feira n.º 8.
Trata-se com João Augusto Simões Favas.

José Alberto dos Reis
ADVOGADO

Rua da Sofia, 57.

PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado
pela Casa Pleyel de Paris

Rua Ferreira Borges, 1

COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 %.

Casa Inocencia

Rua Ferreira Borges, 80 a 83
Junto aos Armazens do Chiado

Tem á venda, por preços minimos, todos os artigos proprios de mercearia e confeitaria.

CONVERSATION FRANÇAISE

LUIZ FONTAINE

1, Rua Ferreira Borges, 1

Cours de nuit de 8 heures à 11 heures. Le cours commencera de 15 octobre. Chaque mois est payable d'avance.

Alberto Pita d'Oliveira

Solicitador

Cobrança de dividas

Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.

Empréstimos sobre hipotecas
ESCRITORIO: 181 A B. da Sofia 123
RESIDENCIA: Estrada de Lisboa
SANTA CLARA

ESTUDANTES DO LICEU

Em boa casa, situada no ponto mais sandavel da cidade a cinco minutos do Lyceu, recebem-se de cama e meza estudantes das primeiras classes até á idade de 15 anos, aoê quaes se dá o tratamento estritamente indicado pelas respectivas familias. Pessoa competente, leccionista bom longa pratica, explica tambem todo o programa do Curso dos Lyceus.

Dá todas as informações e referencias.

Pedro Tavares Mendes Váz
Bacharel em filosofia Natural e Candidato ao Magisterio.

R. Pedro Monteiro, 21 — Coimbra.

Armando de Carvalho
ADVOGADO

MONTENOR-O-VELHO

INSTRUÇÃO NACIONAL LIVROS ESCOLARES

do professor **FRANCISCO RIBEIRO NOBRE**

Tratado de química elemental (7.ª edição)—Um volume de 400 paginas de 22×15 cm. com 122 gravuras — Preço, 1\$500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Física (curso geral dos liceus e escolas normaes, 11.ª edição). Um volume de 336 paginas de 22×15 cm. com 400 gravuras — Preço, 1\$200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official de 1909 (*D. de G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto, também no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirir um sem fadiga nem dificuldade as primeiras noções exatas da Física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas também ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Física Elemental (7.ª edição) — Um volume de 14-764 paginas de 22×15 cm. com 762 gravuras — Preço, 1\$800 reis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 248 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. de G.* n.º 192). — Esta nova edição está inteiramente acomodada á revisão do estudo da Física nos liceus, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas taes como a da fotografia das cores, da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações praticas e os problemas numericos estão espostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-se simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São também livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator de fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e de electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

Lisboa, Livraria Ferin, R. Nova do Almada, 70 — Porto, Livraria Chardron, R. dos Carmelitas, 144 — Coimbra, Livraria França Amado, R. Ferreira Borges, 115.

LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco
R. Costa Cabral, 148
PORTO

SUCCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 384

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapellaria Silvano)

A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa,
cabelo forte e
juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 1\$200 reis



LUZSOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

Bicycles. Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

Maquinas de costura. N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates, Sapateiros e Correioiros acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estudo de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestic, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 10\$000 reis em cada Maquina, que qualqu'r casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço mas também o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

Pianos a chogarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas, duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

Accessorios. Tanto para Bicycles, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

Bicycles em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias contratos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicycles e Maquinas de costura por mais dificeis que sejam, eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

Vantagens reciprocas. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos prescritos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.



Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAGA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.



A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO

— Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas

(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 34000
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes: contrato especial
Os srs. assinantes tem 50% de abatimento

Termos claros

Crêmos, bem que, depois das memoráveis derrotas dos conspiradores realistas em Chaves e Valença, das insustentáveis provas de dedicação patriótica dadas pelas forças do nosso exercito que estiveram na fronteira, é da convenção firmada com a Espanha, respeitante aos conspiradores, a Republica Portuguesa está definitivamente consolidada, não pairando sobre ela a mais leve ameaça, se os governantes encararem com senso e inteligência, os diferentes aspectos que nos oferecem as questões nacionaes e procurarem afincada e urgentemente, as suas diferentes e uteis soluções.

Sendo assim, como julgamos que é, não haverá, agora, o menor perigo para a Republica e para o Paiz, em fazer as eleições dos corpos administrativos, substituindo as actuaes comissões nomeadas revolucionariamente, por outras que representem e lidem a vontade do Povo, isto em obediencia aos principios democraticos que ninguém como nós tem defendido com maior entusiasmo e mais ostensivamente.

Outro dia, quando os partidos evolucionista e unionista queriam que as eleições se fizessem, pronunciamos-nos contra, porque tinhamos a opinião bem fundamentada de que as eleições, no periodo agitado que a Republica atravessava, com inimigos armados na fronteira galega e inimigos mais perigosos ainda, dentro da Paiz, provocariam ainda maior perturbação e maior desassociação.

Venceu, então, o bom senso e as eleições não se fizeram. Porém, agora, não surgindo, como esperamos que não surja um motivo de força maior que nos obrigue, no interesse da Republica e do Paiz, adiar mais uma vez a consulta dos collegios electores, devemos

fazer essa consulta, logo que os codigos administrativo e eleitoral sejam votados no senado e na camara dos deputados e se proceda a cuidadosa revisão dos cadernos electoraes e ao novo recenseamento, para o qual, pelo menos o municipio de Coimbra, tem no orçamento a verba necessaria.

O Partido Republicano Português não tem receio nem interesse em que as eleições se não façam por enquanto. E' verdade que possui a legitima aspiração de governar, visto que representa as nobilissimas tradições do velho partido republicano, mantem integros os principios do seu antigo programa, e dispõe de intelligentes, leaes e competentes servidores para poderem tomar o governo da nação nos ministerios, nos municipios e nas freguezias civis.

Se a vitoria não lhe fosse garantida pela sua integridade moral e pela indiscutível competência de muitos dos seus membros, o Partido Republicano não Português não lançaria mão de processos que indignamente reprovou nos tempos da monarchia.

Se, para o Partido Republicano Português vencer e triunfar, fosse preciso e absolutamente necessario, servir-se da corrupção e da violencia, ele preferia por certo, perder.

E se os homens que são insignes e ilustrados estadistas — que o dirigem e orientam, esquecessem o respeito que devem aos principios, aos seus correligionarios e ás suas proprias consciencias, seriamos nós os primeiros a censurá-lhes o procedimento indigno, a retirar-lhes a nossa confiança, a negar-lhes a nossa solidariedade.

Que se façam as eleições, logo que o parlamento nos dê os meios legais para as fazermos tão livremente, como desejamos.

pregar vantajosamente um gato á laia de relógio. Porem-nos ver que a pupila no seu olhar se ia reduzindo á medida que se caminhava para o meio dia; que ao meio dia em ponto era como um cabelo, como uma linha d'uma finura extrema, traçada perpendicularmente sobre o olho; passado o meio-dia começava a dilatação. Depois de termos examinado atentamente todos os gatos... con-

cluimos que já era muito mais de meio dia; todos os olhos estavam perfeitamente de acordo, isto é, certos uns pelos outros.

Se o facto se desse com os homens, ver-nos-hia-mos embaraçados para verificá-lo com certos conhecidos tubarões que, por terem mais olhos do que barriga, nunca passavam da meia-noite.

Notas & Comentarios

Diga-se tudo

Quasi todos os jornaes evolucionistas transcreveram com grande gaudio, a carta do sr. Carvalho Neves, a quem já chamam amigo, publicada em O Deber.

O Republica não fugiu á regra, mas não a publicou na integra, antes pelo contrario, trincou-lhe os periodos cuja publicidade não lhe convinha.

Mas é justo que os evolucionistas bem intencionados, porque os ha, conheçam a parte mais interessante d'esses periodos e por isso aqui lh'os oferecemos:

«O seu chefe, o sr. dr. Afonso Costa, era, como é ainda, a meu ver, o homem com superiores qualidades de estadista para guiar a Republica n'este periodo de formação e de luta que ela atravessa.»

«O que principalmente me seduziu foi a firmeza do pulso com que deu o golpe mortal no clericalismo, que poderia ser o perigo maximo para a Republica como o estava sendo para a Patria. Diz-se que outro qualquer estadista o faria. Estou convencido, por factos subsequentes, que nenhum outro daria esse golpe com tanto acerto e com tanta firmeza.» Os erros da lei da separação, por ele proprio confessados e alguns já remediados, não podem ser levados em conta para a condenação da sua obra em conjunto.

«Pareceu-me tambem, e ainda não estou convencido do contrario, que a desastrosa e prematura desunião dos republicanos, a quando da eleição presidencial, não se deu por culpa sua.»

E de facto não foi por culpa do illustre estadista. No congresso da Rua da Palma o sr. dr. Afonso Costa fez com toda a minuciosidade, a historia da eleição presidencial, provando com argumentos e com factos, que não foram destruidos por outros, que procedera, bem como os seus amigos, com correção, lealdade e patriotismo n'essa malfadada questão.

E nenhum dos membros do Directorio de então, que eram os srs. Eusebio Leão, Inocencio Camacho, José Barbosa, Malva do Vale e Cupertino Ribeiro, o desmentiram.

Foi por isso mesmo que o Congresso da Rua da Palma terminou por uma verdadeira apoteose á sua ex.ª.

Factos

Apesar da guerra declarada que a magna caterva de snobs e talassas tem movido á Republica, o paiz tem progredido.

Para nos convencermos d'isto, basta consultar as estatísticas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, que registam sobre 1911, os aumentos de 110 contos em circulação de mercadorias, e de 70 contos na venda de bilhetes.

E, agora, que se vai iniciar um largo periodo de paz, mortas para sempre as infames esperanças d'aquella canalha sem escrúpulos e sem vergonha, veremos, certamente, melhorar a vida economica, do paiz, sob o regimen republicano.

No concelho de Montemor-o-Velho

Continua este concelho ao sabor dos talassas e perigosos reaccionarios encobertos com a capa mágica do evolucionismo.

O abade de Tentugal, tão falado nos jornaes do concelho, apoiado pelos eméritos caciques José de Napolé e Albino de Noronha, continua infamemente a propalar baboseiras contra as instituições e a indispor o povo da sua freguezia com a Republica, dizendo-lhe, entre muitas outras coisas, que a lei da separação o deixará sem vintem o que, brevemente tambem acontecerá aos seus paroquianos, por meio de pesados impostos que vão ser votados.

Este padre não podendo tragar o regedor de Tentugal por lhe ter feito alguns reparos ao seu procedimento, conseguiu a sua exoneração, com a protecção de José de Napolé e Albino Noronha, sendo nomeado um outro regedor da paróquia da sacristia.

Acham bem? Continuem...

Adagio, Pensamento

e Anedota

As mulheres, onde estão, so-bejam, e onde não estão, faltam.

Conhecemos a quem amamos; ignoramos quem nos ama, — Uma espirituosa dama, muito

aristocrática, mas muito liberal, deu um banquete a alguns dos seus amigos mais intimos.

Às toast, brindou-se pela Liberdade e pelo Progresso:

— Eu, apesar de aristocrata e de milionário, sou entusiasta pelo 93.

E a dona da casa, com um sorriso malicioso:

— Sim, do 93... por cento.

Dr. Silvio Pellico

Tendo o reitor do liceu d'esta cidade, sr. dr. Antonio Tomé, pedido a sua exoneração, o sr. ministro do interior ordenou que se procedesse immediatamente á eleição do novo reitor.

Reunido para esse fim o conselho escolar, o professor, sr. dr. Marcario da Silva, propoz o nome do nosso presadissimo amigo sr. dr. Silvio Pellico Lopes Ferreira Neto, que foi aceite por aclamação.

O conselho escolar que prestou uma carinhosa manifestação de simpatia e consideração pelo nosso amigo, foi felicissimo na sua escolha, porque o sr. dr. Silvio Pellico é um distinctissimo professor, muito competente para cabalmente desempenhar o cargo difficilissimo que lhe foi confiado.

Cumprimentamos sua ex.ª muito affectuosamente e damos-lhe os nossos sinceros e cordaes parabens.

Universidade de Coimbra

Realizou-se ontem a sessão solemne de abertura das aulas na Universidade de Coimbra, com a assistencia dos srs. ministro da marinha, governador civil substituto, general comandante da divisão, presidente da Camara, reitor do lyceu, comandantes dos corpos da guarnição militar, muitas senhoras, cavalheiros e acadêmicos.

Nos doutoraes tomaram logar os professores Costa e Almeida, Ribeiro de Vasconcelos, Guilherme Moreira, Filomeno da Camara, Fernandes Costa, Marnoco, Vilela, Reis, Caeiro da Mata, Luciano Pereira, Basilio Freire, Cipriano Dinis, Julio Henriques, Gonçalves Guimarães, Bernardo Aires, Anselmo Ferraz, Francisco Martins e Rocha Saraiva.

O reitor, sr. Mendes dos Remedios, pronunciou uma eloquentissima oração a que nos havemos de referir mais largamente, sendo muito aplaudido no final pela assistencia.

A oração de sapiencia foi recitada pelo sr. dr. Ribeiro de Vasconcelos que fez varias considerações sobre a instrução publica, e a historia minuciosa e documentada de humanidades e da criação da moderna faculdade de letras.

A cerimonia terminou pela distribuição de premios dos alunos mais classificados nas diferentes faculdades.

CURIOSIDADES

O padre Huc, no seu Império Chinez, cita um meio singular de que fazem uso os naturaes de algumas provincias da China, para calcularem a hora que possa ser, ou uma hora muito aproximada d'ela. Este meio consiste em julgar

da altura do sol sobre o horizonte, considerando a pupila dos gatos, a qual se vae apertando ou dilatando conforme a intensidade da luz solar.

Eis em resumo, as proprias palavras do missionario:

«Os nossos complacentes neofitos... trouxeram-nos tres ou quatro gatos e explicaram-nos por que maneira se podia em-

Pela rama

Troz, troz, troz... troz, troz, troz... e este som exquisito de balde soou pelos confins siderias. Tudo era no silencio: os astros continuavam indiferentes no seu rodopiar constante e monotonico atravez dos Espacos.

Troz, troz, troz...

— Oh senhor S. Pedro? Senhor S. Pedro?
— Quem está aí?
— Sou eu, compadre.
— Eu, quem? Quem será o massador?

— Oh compadre! Sou eu... o João Francisco... que morreu ontem.

— O João Francisco?

— Sim, senhor. O seu compadre que vivia á Cruz de Celas.

— Ah! Ole compadre. Então por cá? Eu nem o conhecia. Então, alguma novidade?

— Novidade e não é pequena. Como o sr. compadre está vendo morri ontem, e, por isso, resolvi vir até cá para cumprimentar o compadre e a senhora comadre, que muito estimo, vá boa, já perguntei, e de caminho pedir-lhe um favorito.

— Diga lá, h' mem. Se lhe puder ser agradável, creia que...

— Vá uma pilada?

— Muito obrigadinho, mas não gaste. Ora como eu ia dizendo... vinha pedir-lhe também o favor de o compadre dar licença que eu entrasse.

— Entrar para onde?

— Aí para dentro. Está-me a chegar um cheirinho que nem o da capela no dia em que eu lá fazia a sua festa.

— O compadre... creia... eu tenho muita pena... mas não pode ser.

— Não pode ser? Hom'essa!

— Acredite que muito me peza... mas b'je na lista que me mandaram só vinham duas entradas: uma para um doido de Rilhafoles, e outra para um pelizito; e esses entraram já ha um bom pedaço. Já vê...

— Essa agora... Então...

— Sim, e eu? Aí ha com certeza engano, o compadre.

— Engano?! Com mil raios!... Você faz-me perder a paciência. Como engano? Aqui não ha enganar, ouviu? Aqui a escrita

está sempre em dia e sabe-se bem quem ha de entrar e quem não ha de entrar. Você é doido de Rilhafoles? Você é algum pelizito?... Engano... Ora o da rabeca.

— O compadre, desculpe, mas eu não o quero ofender. Bem vê que quando eu não entrar, não deve entrar ninguém. Eu todos os anos lhe fazia a festinha a si, a senhora comadre e ao seu bemdito filho. Eu antes de morrer, lá recomendei ao pequeno, ao seu afilhado, que se não esquecesse de todos os anos fazer o mesmo e, até se pudesse, ainda melhorada. Eu passei toda a minha vida na igreja; confessava-me uma vez cada mês e cumpria todos os preceitos da hossa santa madre...

— Nossa, virgula. Será sua, que a minha era uma mulher pobre mas honesta.

— E cá um modo de dizer. Desculpe. Da maneira que, sem ofensa, eu sempre queria que o compadre fizesse o favor de vê lá o livro, porque o compadre bem vê... E S. Pedro com modos desabridos e manifeste mau humor lá ia folheando o livro para fazer-lhe a vontade.

— Não está cá. Eu bem lh'o dizia; mas você sempre assim foi...

— teimoso que nem o burro que levou Nossa Senhora para o Egito.

— Então para onde hei-de eu ir? gritava o pobre João Francisco.

— Vá pro inferno e deixe-me em paz.

— Aí que eu morro outra vez!

— O compadre! O compadre!...

— E não acordar! Ora está! E é capaz, o diabo do homem, de tornar a morrer e é uma entalção. O compadre! O João Francisco!

— Se ele morre agora em espirito como diabo lhe ha de aparecer a alma no Vale de Josê?

— Olha que espiga...

— Aí! aí! E o João Francisco arrancou do fundo do espirito um profundo arrêto.

— Vá lá, homem. Então que é isso?

— Aí que estou desgraçado pr'os restos dos dias da morte!

— Aí que eu vou para o inferno!

— Escute, Socogue.

— Aí!

responsabilidade. Nas ramagens que tão generosamente, atravez tão longas edades, o nutriram e o embalaram, ainda colhe as bagas sumarentas, os rebentões mais tenros. Para transpor os regatos, que por todo o bosque reluzem e sussurram depois da sação das chuvas ainda se pendura duma rija liana entrelaçada d'orchideas, e se balança, e arqueia o pulo com pesada indolencia. E receio bem que quando a aragem restituisse pela espessura, carregada com o cheiro morno e acre das femeas accoradas nos cimos, o Pae dos Homens, dilatasse as ventas chatas e soltasse do peito felpudo um grunhido ronco e triste.

Mas caminha... As suas pupilas amarelas, onde faísca o Crer, sondam, esbugalhadas, atravez da ramaria, procuram para alem o mundo que deseja e receia, e a que sente já a zoadia violenta, como toda feita de batalha e rancor.

E, á maneira que a penumbra das folhagens clareia, vai surgindo dentro do seu craneo bisonho, como uma alvorada que penetra numa toca o sentimento das Formas

— Vamos. Ora ouça. Quem tratou!

— Quem me tratou?

— Sim. Quem foi o seu medico?

— Foi o dr. Evaristo Pedroza lacrimejou o João Francisco.

— Eu logo vi. Desde que esse raio começou a fazer clinica, é isto... Dá comigo em doido. Ora espera lá, compadre.

— E S. Pedro voltou de novo a consultar o caltrapacio dos destinos. Folheou, folheou...

— Ora cá está. Tem razão, compadre. Pode entrar.

— Posso entrar? perguntava semi-incredulo o bom João Francisco.

— Pode. Ora como havia de

Você vir na lista de hoje. Você só estava para d'aqui a sete anos.

Aquele Pedroza, aquele Pedroza... monologava o celestial porteiro. Assim não ha escrita possivel.

E os astros continuavam indiferentes no seu rodopiar constante e monotonico atravez dos Espacos.

Zé Estragado.

Teatro Avenida — Regressou de Lisboa, no domingo, o nosso amigo sr. Antonio Mendes d'Abreu, secretario da Empresa Mendes d'Abreu, Cabral & C.

O sr. Antonio Mendes d'Abreu foi á capital, tratar dos primeiros espetaculos da presente epoca que, segundo as informações que temos, será esplendida. Senão veja-se: a epoca abrirá por um espectáculo de Max Linder, o famoso comico universalmente conhecido; isto se não surgir qualquer motivo imprevisto.

Depois, não sabemos ainda quando, dois ou tres espectaculos da celebre tragica italiana Mimi Agullia que, ha tres ou quatro anos, visitou Coimbra e aqui alcançou um successo extraordinario. Depois ainda, as companhias do Republica e do Avenida, com as melhores peças e operetas do seu repertorio.

Não ha duvida que a Empresa do Teatro Avenida está esforçando-se para nos proporcionar noites admiraveis nesta epoca.

Partidas: para Castelo Branco, o sr. Enrico Sales Viana, professor do liceu; para Ponte de Sôr, os nossos amigos srs. Augusto Ferreira de Figueiredo, e Alfredo Santos; para Lisboa, os meninos João

nascem, talvez, a primeira luta do Homem com a Natureza.

Quando um galho alongado o roçasse de certo nosso Pae atiraria contra ele as garras desesperadas para o repelir e lhe escapar. Nesses bruscos impetos quantas vezes se desequilibrava, e as suas mãos se abateram desamparadamente sobre o solo de mato ou rocha, de novo precipitado na postura bestial, retrogradando á inconsciencia, entre o clamor triumphal da Floresta! Que angustioso esforço então para se erguer, recuperar a attitudo humana e correr com os felpudos braços despegados da terra bruta livres para a obra imensa da sua Humanisação! Esforço sublime, em que ruge, morde as raizes destestadas e, quem sabe? levanta já os olhos d'ambar lustroso para os ceos, onde, confusamente sente alguém que o vem amparando — e que na realidade o levanta.

Mas, de cada um desses tombos modificantes, nosso Pae ressurge mais humano, mais nosso Pae.

E ha já consciencia, pressa da Racionalidade, nos ressoantes passos com que se arranca ao seu lim-

Schiappa e Beatriz Schiappa; chegadas: da Figueira da Foz, os nossos estimaveis assinantes srs. Bernardo d'Assunção e Angusto Paes; das Caldas da Rainha, a senhora D. Virginia Julia de Castilho e d'Albuquerque e suas ex. filhas.

— Encontra-se nesta cidade, no goso da sua licença, o sr. Eduardo d'Albuquerque, irmão do nosso presado diretor.

Redacção e Administração

Por Mira

Em aditamento á local publicada no nosso ultimo numero sob a epigrafe acima, temos a relatar um pouco mais minuciosamente os factos ali succedidos em virtude de nos ser pedido e mesmo porque os principios da nossa politica a isso nos obrigam.

Em Mira, onde o partido radical está solidamente organizado, graças á politica do «carangueijo» do celebre Angelo da Fonseca, e posteriormente á politica «exotica» do sr. governador civil do distrito, deram-se cenas que deslustram e rebaixam os detentores ad hoc do evolucionismo n'aquelle concelho.

Succedeu que n'aquelle dia 5 de outubro, data gloriosa da implantação da Republica, tendo o bom e laborioso povo de Mira, que sente e deseja sentir a sua admiração pela Ideia que nacionalmente foi proclamada, esse bom povo fez a sua festa com o concurso excepcional do Presidente da Camara que a todos caliva pela sua situação pessoal e politica. Pois bem, depois de um projeto de festa, modestamente realisado, com alvoradas na manhã d'esse dia glorioso, ornamentações traduzindo sentimentos de patriotica homenagem como foram as dos edificios dos Correios e Telegrafos e Registo Civil, e por fim uma marcha anx flambeaux organizada a dois kilometros da vila de Mira, e cujo cortejo foi delirante em saudações, especialmente ao Dr. Afonso Costa, suas leis, e ao Partido Radical aqui predominante.

Secundado por esse espontaneo entusiasmo que o bom povo Mirense sabe sentir na febre dos seus desejos de conhecer e sentir, no meio de uma aclamação

indiscretivel fala áquele bom povo o Dr. Gordilho primeiro administrador da Republica e actual official do Registo Civil n'aquelle concelho.

Aquele nosso amigo, velho radical e propagandista intransigente dos principios democraticos, n'um pequeno mas febril discurso arranca de milhares de pessoas gritos festivos á data que solenemente se consagrava e ao colo do povo foi queridamente levantado, como testemunho ao seu carater intransigente e firmemente radical.

Como, porem, a bela manifestação imparcial e justa feita ao dr. Gordilho, talvez, causasse despeito e emalacção ao Secretario da Administração d'este concelho, chefe de si mesmo, outrora admirador de Afonso Costa e hoje por saliencia e por arrogancia politica admirador por emprestimo do dr. Antonio José d'Almeida, incitou, mandou e sentir ou coisa que o valha que um seu representante, padre por sinal (visto este administrador ser secretario de si mesmo, e recear «botar» asneira ou ser mal recebido pela massa do povo que se aglomerava na Praça da R. publica), que para fazer ver que o evolucionismo era electrico n'esre concelho, proferindo esse padre os maiores e mais violentos ataques ao partido radical, quando a festa era de uma confraternisação nacional, sendo o desgraçado sermão recortado pelos mais virulentos e bem caídos apupos por parte do povo que escutava, visto a forma atrevida como o jesuitismo e a irrespeitabilidade republicana, então, por esse padre foram bem frisadas com paixão, e na presença do proprio administrador, secretario de si mesmo, sem uma intervenção que relevasse ao menos a sua situação de evolucionista electrico n'este concelho.

Ao senhor governador civil, para que não tape os ouvidos e ao senhor ministro do interior para que ouça e saiba as asneiras dos seus confiados, infelizmente mans detentores da confiança do governo, enviamos os apelos dos bons e sinceros republicanos de Mira.

Correspondente.

bo arboreal, despedaçando as enredadas fendendo o bravo denso, despertando os tapires adormecidos sob cogumelos monstruosos, ou espantando algum urso moço e trespallado que, de patas contra um olmo, chupa, meio borracho, as uvas desse farto outono;

Emfim, Adão emerge da Floresta obscura; — e os seus olhos d'ambar vivamente se cerram sob o deslumbramento em que o envolve o Eden.

Ao fundo dessa encosta, onde parára resplandecem vastas campinas — se as tradições não exageram — com desordenada e sombria abundancia.

Lentamente, atravez, um rio corre, semeado d'ilhas, ensopando, em fecundos e espraçados remansos as verduras onde já talvez creça a lentilha e se alastra o arrozal. Rochas de marmore rosado rebrilham com rubor quente. Dentre bosques de algodoeiros, brancos como crespas espuma, sobem outeiros cobertos de magnolias, dum esplendor ainda mais branco.

(Continúa)

Folhetim d'A TRIBUNA

EÇA DE QUEIROZ

ADÃO E EVA

NO

PARAÍZO

Mas (se os compendios de Antropologia nos não iludem) os primeiros passos humanos d'Adão não foram logo atirados, com alicerçade de confiança, para o destino que os esperava entre os quatro rios do Eden. Eatorpecido, envolvido pelas influencias da Floresta, ainda despegava com custo a pata dentro o fofoso chão de fetos e begôias, e gostosamente se roça pelos pesados cachos de flores que lhe orvalham o pelo, e acaricia as longas barbas de lichen branco, pendentes dos troncos de roble e de teca, onde gozava as doçuras da irres-

Literatura

TRAGEDIA INFANTIL

ELE

O pequerrucho, tres anos:
Não há nada mais gracioso
Do que os seus gestos ufanos
E o seu andar orgulhoso,

Quando vae com a irmãinha,
Como quem leva uma flor;
Ela — a tímida andorinha,
Ele — o forte, o protetor.

Ela encosta-se ao irmão
Com languidez e candura;
Ao vê-los, julgo que sam
Dois noivos em miniatura.

A intrepidez do seu busto
Cheira ás frescuras do linho;
Alegre, loiro, robusto,
Como pequeno leãozinho.

Não deixa parar em casa
Nada quieto em torno a si;
No riso vda-lhe a asa
Ardeno d'um colibri.

E' o vir, o trabalhador
Que ora destroe, ora cria,
Feito de força e amor,
De crueldade, harmonia.

Persegue as lesmas viscosas
Que dormem dentro das celas;
Despreza as folhas das rosas
E faz navios com elas.

Detesta officios tranquilos,
Ama o clangor das trombetas;
E' o Atila dos grilos,
O Nemrod das borboletas.

Se acaso no tanque observa
A boiar, oh maravilha!
Um pau, um trapo, uma erva,
Emfim, um mundo, uma ilha.

Vai logo, bravo almirante
A' conquista do inimigo
Com uma frota brilhante,
Feita d'um jornal antigo.

Guarda em dois cofres estreitos
Um magnifico rebanho
E um grande exercito, feitos
De meio arratel de estanho.

A's vezes forma em batalha
O seu exercito inteiro:
Rompe o clarim e a metralha
D'um Krup de sabugueiro.

As fortalezas modernas
Caem ali aos pedaços;
Ficam ginetes sem pernas
E granadeiros sem braços.

E á luz da batalha ardente
Ele o heroe imperdoavel,
Galopa superbamente
N'uma vassoura indomavel!

Depois já farto da guerra,
Despe a farda de soldado,
E rasga os seios da terra
Dentro d'um palmo quadrado.

Continua.

Guerra Fungueiro.

Escola Central do sexo masculino da freguesia de S. Bartolomeu

Movimento no Ano letivo findo proximo passado

Alunos matriculados durante o ano, 194. Alunos que frequentaram regularmente durante o ano, 147. Alunos que frequentaram irregularmente durante o ano, 47. Media geral de frequência, 162. Passagem da primeira para a segunda classe, 19. Da segunda para a terceira classe, 13. Ficaram aprovados em exame do primeiro grau, 20. Em exame do segundo grau, 16. Não houve reprovações.

Por este resultado se vê que esta escola produziu, pois que ao todo foram 68 as aprovações havendo também adiantamento nos restantes alunos, que não se achavam em condições de passarem de classe ou serem submetidos a exame.

Folgamos com este resultado, porque nos interessamos pelo progresso da instrução nacional; e pena é que esta escola materialmente se ache n'um completo estado de abandono.

Como já aqui foi dito, o reente tem pedido providencias sobre o caso, mas ninguém o quer ouvir.

Consta-nos que continua a chover em algumas salas, como se fosse na rua. As paredes interiormente, sam uma perfeita ruína.

O exterior do edificio é esse montão de imundície que aí está para atestar que a Republica pregou instrução, mas ninguém a quiz nem quer ouvir!

Avalia-se a importancia de uma nacionalidade pelo numero de escolas que possui; mas essas escolas não devem ser materialmente como a de S. Bartolomeu. Isto não é um edificio escolar; é antes uma pocilga ou um casebre em perfeita ruína!

A quem compete, que não sabemos quem seja, porque todos declinaram a obrigação de lançar um olhar republicano para tão vergonhoso edificio, pedimos mais uma vez inercias providencias.

Coimbra, centro de civilização e instrução de Portugal, não deve consentir que tal desmasele continue por mais tempo. E' vergonhoso de mais tal desmasele.

Vai começar o ano escolar; comece também o ano da reparação da casa da escola central de S. Bartolomeu de Coimbra.

Assim, não pode nem deve continuar. Protestamos; e protestaremos sempre enquanto nos ouvirem.

Fomos convidados pelo reente para irmos ver a escola internacional. E' escusado acedermos ao convite.

Mais duma vez temos visto aquela miseria material que por lá vai. Paredes sem estarem guarnecidas; sugissimas outras; alhumas cheias de pingos; outras a cairem aos bocados; — uma ruína completa...

Nem nos nefastos tempos de D. Miguel sucederia isto em Coimbra.

E para tornar o quadro mais vivo e mais irrisorio, o sr. inspector Kemps Serrão mandou realizar ali os exames do 2.º grau.

Foi a ultima vez que vimos o edificio a lesfazer-se de podrel...

Senhores que imperais nos negocios da instrução: — um arranco de jenerosidade da nossa parte: mandae reparar o edificio da escola central de S. Bartolomeu, em completa ruína.

Se não nos onvirdes, teremos de fazer uso do expediente já lembrado pelo reente da escola: abriremos uma subscrição para, com o produto dela, acabarmos com tal vergonha, que se exhibe de mais a mais, no coração da cidade.

Noticiario

Louvor — Por determinação do sr. ministro da guerra, foi louvado em ordem da divisão, Antonio Iberico Nogueira, alferes de cavalaria n.º 6.

Carro voltado — No sabado á tarde, proximo da Portela, virou-se um carro que, guiado pelo cocheiro Alfredo Leonardo, seguia para Penacova.

O cocheiro ficou com um braço partido, ficando também bastante ferinos quatro passageiros que foram pousados no consultorio do sr. dr. Barreto Barbosa.

Novo Hotel — No dia 3 do proximo mes de novembro abrirá no esplendido edificio que o sr. Julio da Cunha Pinto possui na Avenida Navarro proximo da estação do caminho de ferro um novo hotel e que a sua proprietaria, senhora D. Maria da Encarnação Alves de Souza Vieira, poz o nome de *Palace Hotel*.

Publicações recebidas — O sr. Eduardo d'Aguilar acaba de publicar a sua interessante novela «A morgadinha de Silveiras» cuja edição reverte a favor da «Sociedade das Escolas Liberaes».

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

— Dos nossos amigos srs. Arménio Amado e Francisco França estimaveis livreiros editores desta cidade, recebemos os seguintes volumes:

«Recordando» versos do sr. Matos Miguens e «Atravez da Vida» versos do sr. Alvaro Mendes.

Muito obrigados pela gentileza.

Vales internacionaes — Na presente semana vigoraram as seguintes taxas de conservação de vales internacionaes: franco, 198 reis marco, 244 reis; corôa 207 reis; dinheiro esterlino, 48.

Linha da Louzã — A linha ferrea de Coimbra á Louzã rendeu desde Janeiro até 23 do mes findo 23:339:000 reis, mais 11:967:000 que em 1911.

Da terra nova — Entrou já a barra da Figueira da Foz e, ao que nos dizem, com um regular carregamento de bacalhau o lugre *Mindelo*. Ao entrar na barra encalhou junto do cabedelo.

A flotilha de pesca daquela praça que vai todos os anos aos bancos da Terra Nova, é bastante numerosa. Seria bem que o sr. Governador Civil deste distrito instasse junto das estações superiores pelo desacomodamento da barra, porque como se encontra acarreta grandes prejuizos á navegação e á industria da pesca que nos ultimos anos teve um grande desenvolvimento nequela cidade.

Excursão — Realizou-se anteontem a excursão promovida pelos empregados do commercio e industria das Caldas da Rainha.

O comboio chegou á estação nova pelas 9 e meia, sendo os excursionistas aguardados na «gare» pela Camara, direção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra,

direção do Ateneu Commercial com o seu estandarte, Filarmonica 1.º de maio e muito povo.

Por entre aclamações dirigiram-se os excursionistas para os Paços do Concelho, onde o sr. Frederico Pereira da Graça lhes deu os cumprimentos de boas vindas usando também da palavra os srs. Floro Henriques e Alves da Silva.

Da Camara seguiram para o Ateneu Commercial onde dispersaram.

Às 9 horas da noite, tendo reunido no Ateneu Commercial, foram os excursionistas acompanhados á Estação pela Filarmonica 1.º de maio, Corporação dos Bombeiros Voluntarios, Associações de classe com os seus lábaros, e muito povo.

A banda do 35, também tocou no coreto da Avenida Navarro, das 8 ás 7 horas.

A partida do comboio saltaram-se muitos e entusiasticos vivas.

Os caldenses que nos deram a honra da sua visita, disseram-nos que iam agradavelmente impressionados com a recepção que tiveram n'esta cidade.

Tribunal militar — Em audiência realizada ante-ontem, foi absolvido José Maria Peça Junior, de Alcubaca.

Comarca de Coimbra

AÇÃO DE DIVORCIO

(2.ª publicação)

Para os fins e efeitos de art. 19 do Decreto de 3 de novembro de 1910, se faz publico, que, por sentença de 10 d'agosto ultimo que transitou em julgado, foi a respectiva ação julgada procedente e provada e autorizado o divorcio entre os conjugues D. Mariana Amalia d'Oliveira Martins e Francisco Maria de Sousa Nazareth, moradores em Coimbra.

A ação correu seus termos no juizo de direito desta comarca pelo cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, a requerimento da autora,

Coimbra, 2 de outubro de 1912.

O escrivão

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito
Oliveira Pires

Estudantes do Liceu

Em boa casa, situada no ponto mais saudavel da cidade a cinco minutos do Liceu, recebem-se de cama e mesa estudantes das primeiras classes até á idade de 15 anos, aos quaes se dá o tratamento estritamente indicado pelas respectivas familias.

Possoa competente, lecionista bom, longa pratica, explica também todo o programa do Curso dos Liceus.

Dá todas as informações e referencias.

Pedro Tavares Mendes Vaz.

Bacharel em filosofia Natural e Candidato ao Magistrado.

R. Pedro Monteiro, 21 — Coimbra.

Casa Inocencia

Rua Ferreira Borges, 50 a 53
Junto aos Armazens do Chiado

Tem á venda, por preços minimos, todos os artigos proprios de mercearia e confeitaria.

PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado

pela Casa Pleyel de Paris

Rua Ferreira Borges, 1

COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 %.

QUARTOS

A LUGAM-SE no Largo da Feira n.º 8.

Trata-se com João Augusto Simões Favas.

Alberto Pita d'Oliveira
Solicitador
Cobrança de dividas
Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.
Empréstimos sobre hipotecas
ESCRITORIO: 131 A R. da Sofia 139
RESIDENCIA: Estrada do Lisboa
SANTA OLÁRIA

CONVERSATION FRANÇAISE

LOUIS FONTAINE

1, Rua Ferreira Borges, 1

Cours de nuit de 8 heures á 11 heures. Le cours commence ra de 15 octobre. Chaque mois est payable d'avance.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57.

Arrmando de Carvalho

ADVOGADO

MONTENOR-O-VELHO

INSTRUÇÃO NACIONAL LIVROS ESCOLARES

do professor **FRANCISCO RIBEIRO NOBRE**

Tratado de química elementar (7.ª edição) — Um volume de 400 páginas de 22x15 cm. com 122 gravuras — Preço, 1\$500 réis.

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numéricas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adotado em seguida à sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Física (curso geral dos liceus e escolas normaes, 11.ª edição). Um volume de 336 páginas de 22x15 cm. com 400 gravuras — Preço, 1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Alem d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caráter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirir sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da Física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Física Elementar (7.ª edição) — Um volume de 44-764 páginas de 22x15 cm. com 752 gravuras — Preço, 1\$300 réis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*). — Esta nova edição está inteiramente acomodada á revisão do estudo da Física nos liceus, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas taes como a da fotografia das cores, da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioatividade.

Os principios e deducções theoricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos estão espostos por forma que imprimem a estes livros a sua característica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-se simultaneamente apropriados ao ensino theorico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator de fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e de electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos phenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

Lisboa, Livraria Ferin, R. Nova do Almada, 70 — Porto, Livraria Chardron, R. dos Carmelitas, 144 — Coimbra, Livraria França Amado, R. Ferreira Borges, 115.

LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero
Tinturaria a vapor Fábrica e escriptorio Lavados a secco
R. Costa Cabral, 148
PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

A LOÇÃO DE NICE

Prodiz estes assombrosos resultados:

Barba espessa,
cabelo forte e
juvenil
Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 1\$200 réis



LUZSOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orgamento.

Machinas de escrever OLIVER

A mais solidas e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas. Ha casos de creanças expellem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.



Salve as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

Bicycles. Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

Maquinas de costura. Neste artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates, Sapateiros e Correios acabo de receber um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estojo de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são Doméstica, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central, por menos 10\$000 réis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas Bobine Central produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

Pianos a chegarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construccões e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

Accessorios. Tanto para Bicycles, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

Bicycles em aluguel. Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meios dias e dias contratos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicycles e Maquinas de costura por mais difficeis que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

Vantagens reciprocas. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer acquisição dos artigos prescitos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSE MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Redactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis; Africa portuguesa, ar. 3.4000
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, cobrimento especial
Os srs. assinantes tem 50 % abatimento

A EMIGRAÇÃO

Um dos males que nos está altamente prejudicando na vida económica do paiz, que não é de hoje mas que vem de longe, é a emigração feita como se faz, sem intelligencia nem orientação.

Seduzidos por um futuro que, a maior parte das vezes, não é de bem estar e conforto, mas somente d'uma miseria ainda mais profunda e arrasadora do que aquela que os desalenta e aflige, os nossos camponeses abandonam em massa os seus casaes, pondo a um canto o alvião e a charrua, hipotecando a courela que lhes dá ainda uma codea, o bastante para não morrerem de fome, e partem como rebanhos, a bordo dos transatlânticos, para as terras férteis e prosperas do Brazil.

Ha-os que, a custa de trabalhos e privações de toda a ordem, regressam passados anos, completamente exgotados, com alguns centos de mil reis, não muitos, porque as grandes fortunas não se fazem hoje sem se dispor de avultados capitais, a não ser em casos muito raros e extraordinarios.

E toda a gente, os mais pobres e mais miseraveis, olham para esses, com inveja e ambição, sem repararem nos muitos outros que do Brazil só trouxeram a saúde arruinada e para sempre perdida.

E' com este mal que desde muitos anos nos vem avassalando, e roubando os braços mais robustos e mais sadios á nossa agricultura, que definha, que estiola, ha quem especule e trapaceie por todas as formas, sofismando as leis e fugindo ás responsabilidades que a justiça lhes impõe.

Nas provincias do norte, segundo os jornaes relatam, os padres e todos os inimigos do regime, andam empenhados n'uma campanha a favor da emigração, assalariando os homens mais validos, mandando-os para as terras d'alem mar, como escravos, como bestas de carga que nem sabem o que vão fazer.

E' urgente e inadiavel que o governo tome medidas rigorosas que remedeiem o mal.

Não pertencemos ao numero d'aquelles que, absolutamente, condenam a emigração e que a supoem sempre de

perniciosos efeitos para o paiz. Não.

A emigração bem orientada e intelligentemente feita, em nossa opinião, em vez de ser um mal, pode ser um bem. Mas é preciso que os nossos compatriotas possuam as condições indispensaveis para não recearem a concorrência que lhes possa ser feita pelos colonos d'outros paizes. Os nossos aldeãos são resistentes e sobrios, mas isto não basta para vencer. E' preciso que não sejam absolutamente ignorantes, como são.

Por isso entendemos que o governo deve proibir que emigrem os analfabetos e os que não tem officio. E que a repressão da emigração clandestina seja exercida como é mister.

O Brazil é o sonho dourado de todos os emigrantes portugueses. Comtudo, nós temos um vasto territorio ultramarino para colonisar, onde tantos estrangeiros prosperam e são felizes.

Mas ninguém pensa n'isto.

O Brazil, a famosa terra das patacas, é a constante obsessão de todos.

Todavia, bem avisado andaria o governo se procurasse canalisar para as nossas colonias, onde existem enormes extensões de terreno para arrotear, a grande massa da emigração portuguesa. As suas atividades podiam ser empregadas ali, com muito melhor resultado para o paiz e para os proprios colonisadores, não lhes negando o Estado os meios de protecção e defeza indispensaveis.

O parlamento deve abrir por todo o mês que vem. Pois é preciso que esta momentosa questão seja debatida n'uma das primeiras sessões, pondo-se de parte os processos de má politica para atender somente aos superiores interesses do paiz e dos portugueses.

Vale bem a pena versar o assunto com senso e competência, para não ficarmos somente em palavras.

CURIOSIDADES

O conselho antropometrico da British Association elaborou ha tempos o quadro da estatura média de diferentes povos europeus.

Segundo esse quadro a raça anglo-saxonia tem a primazia na altura, sendo o operario in-

glês o que mais alto marca na craveira, com 1,74. Não levando em conta a diferença de categoria social, a estatura dos inglezes é de 1,79. Os noruegueses são igualmente compridos. Os dinamarquezes, holandezes e húngaros ficam-se um pouco mais abaixo, porque apenas marcam 1,63.

Os suíços, os russos e os belgas contam aproximadamente 5 centímetros de menos. Os francezes tem, 1,66.

Os alemães, por mais extraordinario que isto possa parecer, não usam mais, considerando, é claro, toda a raça alemã, porque a estatura é essencialmente diferente entre um pomerano e um bávaro.

Os mais pequenos de todos são os italianos, os portugueses e os espanhoes, de que a estatura média é de 1,65.

Mas, como os homens se não medem aos palmos, não deve ser isto motivo de desgosto para ninguém. De resto, toda a gente sabe que as essencias finas, caras e preciosas, não costumam aparecer no mercado em bojudos garraffes; esses receptáculos são antes reservados para o petroleo e quejandas balseiras.

E assim ficamos todos contentes, inclusive o director cá do periodico, que é de via reduzida.

João Ninguém.

Notas & Comentarios

Reitor da Universidade

O sr. dr. Mendes dos Remedios pediu a sua exoneração de reitor da Universidade, dizem-nos que por dois motivos diferentes: o primeiro devido á repartição de contabilidade recusar-se a pôr o visto nas folhas de vencimento dos professores por serviço extraordinario dos actos, folhas que todavia foram escrituradas de harmonia com as disposições da lei; o segundo por ter sido dado provimento ao recurso interposto por alguns alunos de faculdade de letras sobre as classificações finais do ano letivo passado.

Lamentamos a resolução do sr. dr. Mendes dos Remedios, que é um professor distintissimo e que, no difficil cargo de reitor, tem procedido de maneira a conquistar imensas simpatias.

Onde está o busillis?

Dizem que o governo vai cair. Na opinião d'alguns evolucionistas, trata-se de levar o sr. dr. Afonso Costa e os seus democraticos ao poder.

E' interessante vêr-se a pressa que certos evolucionistas tem de que o sr. dr. Afonso Costa seja governo...

A' Camara

Consta-nos que se passam tres e quatro dias sem que o sr. administrador do Cemiterio da Conchada compareça na sua repartição, ausentando-se para fora do concelho sem a indispensavel licença.

A Camara que tome as providencias que entender.

Processos

De A Provincia:

Volta a falar-se com insistência n'um proximo golpe de esta-

do manobrado pelos democraticos.

E' verdade, falou-se n'isso ali para as bandas da rua do Poço, na redacção de A Provincia.

Archeiros

Uma senhora que pela primeira vez visitou Coimbra, ao vêr um archeiro da Universidade com o seu novo uniforme, perguntou-nos com certa estranheza, porque o archeiro era belo e forte, se era um asilado.

— Porquê, minha senhora?

— Com aquele bonet sem distinctivo algum, se o não é, parece-se lo. Efetivamente tem razão.

Tribunal marcial

Ante-ontem foram absolvidos dois individuos, presos por terem dado gritos subversivos.

Parece-nos que deviam antes ser julgados nos tribunales comuns para que não ficassem de todo impunes, pois o juri teve escrúpulos, e com justa razão, em condenar a seis anos de prisão maior celular quem não cometera outro delicto senão aquele.

Chamamos para o caso a atenção do governo.

A ancía da reportagem

O Republica de quarta-feira, em correspondência de Coimbra, relativamente á sessão solene da abertura da Universidade, disse:

«Proferiu a oração de sapientia a illustra professora da faculdade de letras, sr.ª D. Carolina Micaelis de Vasconcelos, que fez a historia d'esta faculdade, desde o século XVI, até aos nossos dias, demonstrando quanto a sua existencia vai concorrer para o progresso da ciencia e para a cultura individual.»

E' provavel que a senhora D. Carolina Micaelis dissesse muitas coisas mais, mas não em Coimbra, visto que, por motivo de saúde, se encontra na Alemanha.

O jogo

Dizem-nos que, em algumas tabernas de Santa-Clara, se joga desenfreadamente.

Não está o jogo proibido na lei?

Adagio, Pensamento

e Anedota

Cara alegre ganha vontades.

A illustração faz sabios; a educação faz caracteres.

Antes das corridas o dono do cavallo para o Jockey:

— William, você está muito pesado. Não pode aliviar-se de algum peso?

O Jockey: Trago o fato mais leve que tenho, e ainda hoje não comi nada.

O dono, O' homem: então faça pelo menos uma coisa: vá-se barbear!

A Humanidade nova e a escola moderna

Em todos os paises, a antiga Igreja, campeão das ineptias e do barbarismo da idade média credula e ignara, dogmatica a perseguidora, dia a dia perde terreno. A ciencia, filha do pensamento humano livre e esclarecido, proclamou ha muito a bancarrota da teologia e de todos os sistemas de exploração espiritual baseadas em pretendidas revelações feitas por um Deus desconhecido e desconhecivel.

Colombo descobriu a America, e os audazes Colombos da ciencia, desde Galileu até Servet, até Bruno e os grandes martires d'estes ultimos tempos, até Ferrer, descobriram a religião nova, que será a da humanidade de amanhã, religião de amor e solidariedade entre os homens e entre os povos.

O passado foi enfeudado ao obscurantismo e ajoelhou perante as peores superstições; agora a humanidade torna a erguer-se, olha de frente o futuro, conscia da sua dignidade, cada vez mais segura de alcançar a vitoria final no combate que mantem contra a ignorancia privilegiada, filha do passado; a escola ha de vencer a Igreja, como o educador ha de vencer o mystificador.

Humanidade nova! Estas duas palavras são ao mesmo tempo um programa de reivindicações sociais e de liberdade intelectual, e uma declaração de guerra á

superstição, um desafio lançado a todos os tiranos de todos os países, aos do trono como aos do aliar, para os quaes o povo é apenas um vil rebanho de bestas de carga. — E' o abandono das ideias, dos erros vetustos d'um passado que deve morrer; é a apoteose das verdades scientificas modernas que nos assegurarão, n'um futuro proximo, aqui mesmo, n'esta terra cheia já do sol de esperança e amor, uma riqueza moral, material e intellectual de que nem podemos fazer uma ideia exata!

Humanidade nova! Sim, é preciso transformar os homens sim, é preciso converter esses tigres ferozes e esses carneiros, escravos estupidos dos lobos hipocritas que os protegem hoje para melhor os devorarem amanhã, em seres conscienciosos, amovíveis, que se auxiliem uns aos outros. E, para realizar este milagre, como diriam os teólogos, afim de purificar a humanidade, diremos nós, dos restos atavicos que herdou de remotos seculos em que a fera dominava o homem, é absolutamente necessario começar pelo principio, isto é, pela creança, e guiar-lhe a intelligencia nascente para a luz bemfazeja da ciencia, dando-lhe as emoções, as simpatias, as aspirações, uma direcção humanitaria, conforme ao ideal que sonhamos para todos os seres, e muito especialmente para os que serão seus companheiros de vida, isto é, para a humanidade de amanhã.

A escola renovada segundo os principios de pedagogia moderna, eis a arca salvadora da civilização, o obreiro vitorioso da nova humanidade!

A creança é a planta jovem, é a humanidade que cresce. E' ela que, rodeada d'amor, alegria e sinceridade, ha de enriquecer a terra com uma floresta de homens vigorosos, de mulheres virtuosas, de cidadãos inteligentes. Deixe-se ao abandono a planta

humana e ver-se-ha desde logo a terra cobrir-se de silvedos e de espinhos, de todas aservas daninhas chamadas loucura religiosa, odio patriótico, servidão intellectual, moral e economica, que a desfeiam e a cobrem de sofrimentos e miseria. As catedraes serão ricas e numerosas, e as escolas pobres e desprezadas. As classes laboriosas, deprimidas pelo trabalho e pela pobreza, embrotecer-se-ham cada vez mais no alcool. As igrejas e as tabernas abarrotarão de freguezes, e a estupidez e a superstição cada vez se arraigarão mais na alma dos homens.

O laboratorio de que havemos de tirar os homens novos é a escola renovada; ela é que nos ha de dar os batalhões que lançaremos ao assalto das cidadelas religiosas; é ela que ha de aniquilar os preconceitos, os dogmas, os deuses. E' a escola puramente scientifica, racional que ha de matar os odios seculares filhos de ignorancia que — é preciso nunca esquecer — é desconfiada por natureza, vingativa e perseguidora por necessidade, porque só conhece uma forma de vida: a luta a todo o transe, o reinado dos mais fortes.

William Heaford.

Noticiario

Noticias officiaes — Interior: Dr. Otavio Augusto Lucas, nomeado professor do 6.º grupo no liceu Alves Martins de Vizeu.

— Augusto Diniz de Carvalho, bedel da primeira secção da faculdade de ciencias da Universidade de Coimbra e Abilio Marques dos Santos, bedel das segunda e terceira secções da mesma faculdade.

— **Finanças:** Foi aposentado o paroco de Samuel, concelho de Loure, com a pensão, de 727\$220 reis.

— **Justiça:** Dr. Antonio d'Abreu Mesquita, nomeado ajudante do notario de Arganil, sr. Oliveira Coimbra.

— **Louvores:** Foram louvados em ordem da 5.ª Divisão do Exército, pelos serviços distintos pres-

tados por ocasião dos periodos de repetição, os tenentes medicos milicianos, srs. drs. Leal Gonçalves e Alegria.

Raul de Campos — Veio á nossa redacção, para nos apresentar os seus cumprimentos, o eximio artista sr. Raul de Campos, professor de musica e 1.º violino de sexteto do Teatro Avenida.

Agradecemos e retribuimos.

Dr. Marques Guedes — Deve realizar-se hoje em Vizeu, o registo civil do nosso illustre amigo e correligionario sr. dr. Armando Marques Guedes, distinto advogado no Porto e redactor da *Folha Nova*.

Escolas — A Camara officiou ao sr. Inspector Escolar desta cidade para que sejam feitas as necessarias e urgentes reparações nas diferentes escolas do concelho.

Será incluída neste numero a Escola Central de S. Bartolomeu?

Reclamações — Tem havido algumas irregularidades na distribuição do nosso jornal em S. Martinho do Bispo.

Pedimos ao sr. chefe da estação Telegrafo-Postal desta cidade, para remediar tais faltas, certamente involuntarias.

— Um morador da rua de Subiripás pede á Camara para mandarem proceder á limpeza daquela rua, e á policia, a repressão das obscenidades que ali se praticam todas as noites.

— Algumas pessoas nos tem dito que, no Colegio Moderno, existe um cão grande que assalta e morde os transeuntes, sem que o dono se importe muito com isso.

Se o cão andasse acamado como determina o respectivo regulamento, não teriamos de registar estas queixas.

Universidade de Coimbra — Damos hoje a relação nominal dos estudantes da Universidade que foram classificados no ano letivo findo.

Faculdade de theologia: Gonçalves Cerejeiro, Liberato Nascimento, Castro Meireles e Pinto da Silva.

Faculdade de direito: Amaro Alves, Martins Manso, Manuel de Barros, Oliveira Salazar, Carvalho Junior, Magalhães Colação, Silvio Pellico, Pinto Loureiro, Castro Pina, Cunha Teles, Teixeira Dias, Azevedo de Vasconcelos, Alfredo Marques, Assis Teixeira.

Faculdade de medicina: Jeronimo Lacerda, Egidio Aires, Virgilio Aguiar, Ribeiro Saraiva, Moraes Sarmiento Nogueira Lemos, Nicolau Gonçalves, Ferreira Junior, Maximino de Matos, Carlos Mota, Rocha Brito, Novaes e Souza, Filiciano Guimarães, Mario Martins, Lopes Marçal, Acacio Armando, João Ornelas, Manso Preto, Gomes Estima, Dias da Fonseca, Mendes da Costa,

Moraes Correia, Ferreira Junior, Antunes Junior, Forjaz e Augusto de Castro.

Faculdade de ciencias: Rui Leitão, Nogueira Soares, Manuel Lacerda, Leal Gonçalves, Rodrigo Queiroz, Paes Clemente, Mendes Lage, Carlos Duque, Ribeiro Gomes, Teixeira d'Oliveira, Custodio Moraes, Francisco Nazaré, Ribeiro Viana, Lopo de Carvalho, Sanzio Ribeiro, Ferreira Barbosa, Costa Teriaga, José Cruz, Felismino Gomes, Silva Dias, Pacheco d'Amorim, Cardoso, Sá Oliveira, Antonio Esquivel e Souza Coutinho.

Tiro Nacional — No domingo 13 compareceram na carreira do tiro 52 atiradores.

Consumiram-se 565 cartuchos sendo 460 pagos.

Os atiradores que fizeram melhores sessões foram:

A 200 metros o sr. Carlos Pompeu da Silva, que fez duas sessões de 31 pontos cada uma.

A 300 e 400 metros o sr. João d'Oliveira que fez uma sessão de 19 e outra de 28 pontos respectivamente aquela distancia.

Na sessão do Tiro Livre o sr. Victor Frias que fez uma sessão de 72 pontos em alvo de 16 zonas.

Passou á classe especial por ter completado a 3.ª serie o sr. Luiz Machado Feliciano a 1.ª classe o sr. Joaquim Augusto das Neves Elisen

João d'Oliveira e José Duarte Pedro, á 2.ª classe os srs. João dos Santos Fernandes Silva, Joaquim da Silva Costa e Nova, Alberto Cretano, Alexandre Moreira de Souza, Pedro Leite Pinheiro, e João Antunes.

O concurso local do tiro deve ter lugar no dia 20 pelas 10 e meia horas seguindo-se os torneios promovidos pelos grupos Alma Portuguesa e Amor Patrio.

A distribuição dos premios deve ter lugar na sala Nobre dos Paços do Concelho ás 19 horas.

Os premios para o concurso logo que sejam recebidos serem expostos na chapellaria Gandarez rua Ferreira Borges.

Tomam parte no concurso alem dos atiradores especiaes, os atiradores inscritos com os seguintes numeros: 3.º grupo 102-433-525-461-562-271-316-590-564-578-157-396-491-618-500-501-617-597-352-478-597-541-620-692-495-544-481-535-556-263-482-485-502-503-581-600-604-615-538-601-606-596-609-559-670-498-582-579.

4.º grupo 624-632-640-643-648-649-650-631-656-662-666-607-600-672-653-679-680-637-681-690-689-641-694-634-677-682-684-688-552-587-644-646-647-639-669-676-685-695.

Nos torneios tomam parte os respectivos associados inscritos na carreira.

Cantina Escolar — Recebemos o relatório e contas da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado que,

no ano de 1910-1911 tem 1:204\$725 reis de receita, e 1:004\$579 res-de despeza, ficando em cofre o saldo de 200\$146 reis.

Estes esplendidos resultados sam devidos á administração zelosa de quem tão desinteressadamente lançou as bases d'esta instituição altruista, que tão bons e relevantes serviços está prestando.

Conspiradores — Realisa-se hoje no tribunal marcial d'esta cidade, os seguintes conspiradores: padre Domingos José de Campos, Virgilio Oscar Peixoto dos Santos Mota e dr. Antonio Dias Paredes. O ultimo peo está ausente em parte inserta.

Falecimentos — Faleceu ante-ontem n'esta cidade, o academico sr. Telémaco de Moura, filho do sr. Viriato Pereira de Moura, amanuense da secretaria do liceu central d'esta cidade.

Os nossos sentimentos á familia enlutada.

— Faleceu em Fafe, vitimado por uma lesão cardiaca, o sr. Teodoro de Castro Carreira, aluno da faculdade de direito e delegado dos alunos da mesma faculdade no senado universitario.

Despachos — Eoram exonerados de ajudantes do conservador do registo predial d'esta cidade, os srs. drs. João Alves Faria e Antonio Soares de Campos.

Camara Municipal

Resoluções tomadas na sessão de ante-ontem:

— Vender om praça a azeitona dos oliveas que pertencem ao municipio;

— Officiar ao sr. delegado de saúde, chamando a sua atenção para o abuso praticado por alguns moradores da Ladeira do Seminario, Arregaça e Estrada da Beira, que lançam os despejos para a via publica;

— Officiar á direcção dos caminhos de ferro portugeses para que sejam colocadas as cancelas nas diferentes passagens de nivel da linha da Louzã, e para que no largo das Amelas se não façam manobras.

— Deferir o pedido da professora da escola da abegoaria, fornecendo os livros e utensilios que requisitou.

— sr. presidente da Camara pediu 40 dias de dispensa porque os seus trabalhos de professor e director do Museu Macha-

não cessa a nascente sublime; a sublime nascente da Energia, que o impele a desentranhar-se da crassa bruteza, e a ensaiar, com esforços que sam semi-penosos porque já sam semi-lucidos, os Dons que estabelecerão á sua supremacia sobre essa Natureza incompreendida e o libertarão do seu terror. Assim, na surpresa de todas aquelas inesperadas aparições do Eden, rezes, pastagens, montes nevados, imensidades radiosas, Adão solta roucas exclamações, gritos com que desfoga, vozes gaguejadas, em que por instincto reproduz outras vozes, e brados, e toadas, e mesmo o rebolico das creaturas, e mesmo o estrondo das aguas despenhadas. E estes sons ficam já na escura memoria de nosso Pae ligados ás sensações que lh'os arrancam: — de sorte que o guincho aspero que lhe escapára ao topar um kengu-tá com a sua pinhada embolsada no ventre, de novo lhe resoará nos labios trombudos quando outros kangurus, fugindo d'ele, adiante, se embrenhem na sombra negra das caneleiras.

(Continua)

3. Folhetim d'A TRIBUNA

EA DE QUEIROZ

ADÃO E EVA

PARAÍZO

Alem a neve coroa uma serra como um radiante ninho de santidade, e escorre, por entre os flancos despedaçados, em finas franjas que refulgem. Outros montes dardejão mudas labaredas. Da borda de rigidas escarpas, pendem perdidamente, sobre profundidades, palmeiras desgrenhadas. Pelas lagoas a bruma arrasta a luminosa moleza das suas rendas. E o mar, nos confins do mundo, faiscando, tudo encerra, como um aro d'ouro. — N'este secundo espaço toda a Creação se espantou, com a força, a graça, a praveza vivaz d'uma mo-

cidade de cinco dias, ainda quente das mãos do seu Creador. Profusos rebanhos d'aurochs, de pelagem ruiva, pastam magestosamente, enterrados nas hervas tão altas que n'elas desaparecem a ovelha e o seu anho. Temerosos e barbudos urús, brigando contra gigantescos veados—elefas, entrechocam cornos e galhos com o seco fragor da roblez que o vento racha. Um bando de girafas rodeia uma mimosa a que vae trincando delicadamente, nos tremulos cimos, as folhinhas mais tenras.

A sombra dos tamarindos, repousam disformes rinocerontes, sob o vôo apressado de passaros que lhes catam servilmente a vermina. Cada arremesso de tigre causa uma debandada furiosa d'ancas, e chifres, e clinas, onde, mais certo e mais leve, se arqueia o pulo gracil dos antilopes. Uma rija palmeira verga toda ao peso da gibóia que n'ela se enroscou. Entre duas penedias, por vezes, aparece, n'uma profusão de juba, a face magnifica de um leão que, serenamente, olha o sol, a imensidade radiante.

No remoto azul, enormes condores dormem imóveis, d'agas aber-

tas, entre o sulco niveo e roseo das graças e das flamingos. E em frente á encosta, n'um alto, entre o matagal, passa, lenta e montanhosa, uma rédua de mastodontes, com a rude clina do dorso erigida ao vento, e a tromba a bambolear entre os dentes mais recurvos que foices.

Assim vetustissimas — Cronicas contam o vetustissimo Eden, que era nas campinas do Enfrates, talvez na trigueira Ceilão, ou entre os quatro claros rios que hoje regam a uogria, ou mesmo n'estas terras benditas onde a nossa Lisboa aquece a sua velhice ao soalheiro, cançada de proezas e mares. Mas quem pôde garantir estes bosques e estes bichos, pois que desde esse dia 23 d'outubro, que inundava o Paraíso d'esplendor ontanal, já passaram, muito breves e muito cheios, sobre o grão de pó que é o nosso mundo, mais de sete vezes setecentos mil anos? Só parece certo que deante de Adão apavorado, um grande passaro passou.

Um passaro cinzento, calvo e pensativo, com as penas esgude-lhadas como as pétalas de um cri-

santemo, que saltitava pesadamente sobre uma das patas, erguendo na outra, bem agarrado, um molho de hervas e ramos. O nosso Pae veneravel, com a fusca face franzida, no doloroso esforço de compreender, pasmava para aquele passaro, que ao lado, sob o abrigo de azuleas em flor, terminava muito gravemente a construção d'uma cabana! Vistosa e solida Cabana, com o seu chão de grada bem alisado, galhos fortes de pinheiro e faia formando traves, um seguro teto de relva seca, e na parede de enredições bem ligadas, o desafogo d'uma janela!

Mas o Pae dos Homens, n'essa tarde, ainda não compreendeu.

Depois caminhou para o largo rio, desconfiadamente, sem se afastar da orelha do bosque abrigador. Lento, fajeando o cheiro novo dos gordos herbívoros da planície, com os punhos rijamente cerrados contra o peito felpudo, Adão vae arfando entre o apetite d'aquella resplandecente Natureza e o terror dos seres nunca avistados que a atulham e atroam com tam fera turbulencia. Mas dentro d'ele borbulha,

Literatura

TRAGEDIA INFANTIL

III

OS DOIS

Uma vez todo ofegante
Andava pelo jardim,
Ruidoso como um gigante
E alegre como um clarim.

A erguer co'as mãos pequeninas
A obra do mundo inteiro:
Roma das sete colinas
Debaixo dum jasmineiro.

Com lódo dum charco imundo
E agulhas dos pinheirões
Eleva ao azul profundo
As torres das catedraes.

Acolá, dum modo vago,
Marca o lugar dum quiosque;
Duma concha faz um lago,
E com tres ervas um bosque.

Arroja a locomotiva
Por essas campinas fóra;
Cae-lhe o suor da fronte alva,
Como o orvalho cae da aurora.

Ergue palacios, bazares,
Pontes, muralhas, viaductos.
As florestas seculares
Arranja-as em dois minutos.

Ora inventa, ora destroe,
E' um arquiteto e um guerreiro;
Brilhante como um heroe
E sujo como um pedreiro.

Faz nas formigas destroço,
Como os inglezes nos chins;
A Rodes tira o colosso
E a Babilonia os jardins.

Lança o Pelion sobre o Ossa,
Põe-lhe em cima um catavento;
Qualquer nóz é uma carroça,
E qualquer mosca um jumento...

Nenhum obstaculo o afronta;
Não vacila, não desmaia;
Com um lapis, já sem ponta,
Abre um tunel no Himalaia.

Alinha, mede, gradua
Valados para sementes:
Os alviões e a charrua
São tres palitos dos dentes,

Naquele olhar que governa
Brilha o fulgor das espadas;
Deem-lhe a hidra de Lerna,
Que a vae matar... ás dentadas!

Com todas as qualidades
Da ménagère exemplar,
Em quanto o irmão faz cidades,
Bebé prepara o jantar,

Dorme a boneca ao pé dela,
No berço. De quando em quando
Bebé escuma a panela,
Que está fervendo e cantando.

Mexe o guisado e a fritura,
Vê se levam sal bastante,
E sentando-se á costura
Com um ar meigo, radiante,

Emquanto a creança loira
Dorme o bom sono florido,
Co'a ilusão duma tesoura
Talha a ilusão dum vestido.

Mas sam horas; o irmãosoito
Já deve de andar cançado
Das construções de granito
E da rabiça do arado;

Mimi em poucos instantes
Acordará com certeza
E' necessario quanto antes
Ir pondo o jantar na mesa.

Vêde: que riqueza aquela,
Que Trimalção infantil!
Ha na marca da baixela
A assinatura de Abril.

Nunca loiça tão preciosa
Vio meses de embaixadores;
Os pratos: folhas de rosa,
E os copos — urnas de flores.

Toda a opulencia excessiva
Duma saturnal pagã:
Só para cada conviva,
Quatro bagos de romã!

Continua.

Guerra Junquetro.

do de Castro não lhes permitem
a comparencia nas sessões.

A Camara concordou com o
pedido, lamentando a ausencia
do seu respeitabilissimo presi-
dente.

— O sr. governador civil en-
viou um requerimento da Junta
de Paroquia da Sé Velha, pedin-
do para ficar sendo designada
pelo nome de Comissão Paro-
quial Civil do Arco d'Almedina.

A Camara acha bem que se
modifique a designação das an-
tigas juntas, mas d'um modo
geral.

— O sr. commissario de poli-
cia participou que um predio da
rua de S. Jeronimo se encontra
em estado de ruina.

— O sr. Frederico Graça lem-
brou a necessidade de se pro-
ceder a uma vistoria ás diferen-
tes ruas da cidade, para se pro-
ceder no mais curto espaço de
tempo, ás reparações nas calça-
das, e que, para isso seja rerru-
tado um terço do pessoal que

permanentemente trabalha nos
serviços d'aquella natureza, ain-
da que no futuro orçamento se
consigne uma verba especial para
esse fim.

— A Camara pôz de parte a
ideia de aquartelar a Guarda
Republica nos celeiros da Casa
do Sal, pertencentes á viuva de
Antonio Rodrigues Pinto, depois
de ouvir sobre o assunto o ve-
reador Simões Favas, que visi-
tou aqueles celeiros com tecnicos
competentes.

— O sr. dr. Filomeno da Ca-
mara, pediu que lhe fosse envia-
da copia da representação da
Camara, feita ao governo, sobre
a construção do Manicomio Sena
na quinta do falecido dr. Manso
Preto.

— O negociante João Maria
de Carvalho, foi proibido de ven-
der peixe no mercado durante
um mês, por ter censurado na
repartição, o sr. sub-delegado de
saude e fiscal Abel Eliseu, que
lhe regeitaram uma porção de

peixe improprio para o consu-
mo.

Cofre: saldo da semana an-
terior, 8:770\$123 reis, cobran-
ça durante a semana, 2:514\$765
réis; entrehas feitas por conta
da Camara, 6:327\$863 reis;
na Caixa Geral por conta dos
fundos da viação, 65\$190 réis;
saldo em cofre, 4:891\$835 réis.

— O sr. director dos correios
e telegrafos pediu dez passes
para os carteiros e bofetineiros
transitarem nos carros electricos
por motivo de serviço, conforme
o estipulado no contrato feito
para condução de malas.

— O condutor Rôxo pediu um
adiantamento que lhe será des-
contado por prestações nas folhas
do seu ordenado para indemnizar
o empreiteiro do muro da Ponte
do Paço na estrada de Taveiro,
de todos os prejuizos que lhe
cauzou.

Foi nomeada uma comissão
composta pelos srs Adriano Lu-
cas, Vilaça da Fonseca, Correia
Amado e Simões Favas para re-
solver o assunto.

— O sr. dr. Carlos Lopes
Quadros pediu a aprovação das
plantas de duas casas que vai
construir nas ruas n.º 2 e 7 do
novo bairro da Cumeada, pedin-
do tambem para que se façam as
necessarias terraplanagens,
evitando-se assim os defeitos de
alinhamento.

A Camara resolveu incluir no
proximo orçamento a verba ne-
cessaria.

O mesmo sr. ofereceu gra-
tuitamente, á Camara, os terre-
nos para a abertura das respei-
tas ruas.

Ação Operaria

União Geral dos Trabalhadores —
As comissões nomeadas na ulti-
ma assembleia d'esta União, to-
maram posse no domingo, resol-
vendo logo encetar os trabalhos
para desenvolvimento da organi-
zação sindical.

A' União acaba de ser parti-
cipada a adesão da Associação
dos Caixeiros.

Associação dos Caixeiros — Os
socios d'este sindicato reuniram-
se em assembleia geral no pas-
sado dia 13, resolvendo lançar
na ata um voto de sentimento
pelo 3.º aniversario do fusilamen-
to de Francisco Ferrer, e aprova-
ram uma moção do sr. Antonio
Couceiro para que a Associação
aderisse á União Geral dos Tra-
balhadores.

Pela Policia — Encontra-se
presa Emilia da Conceição por ter
roubado em casa de Leocadina da
Conceição, ausente na Figueira da
Foz e moradora na rua de Joaquim
Antonio d'Aguiar, roupas no valor
de 35\$360 reis.

— O sr. Luiz de Faria Teixeira
Lopes perdeu desde o Largo do
Castelo até ao logar da Pedrulha,
um alfinete d'ouro com uma pedra
encarnada no centro e outras bran-
cas em volta.

— Tambem a senhora D. Ana
Augusta Rodrigues da Silva, mora-
dora no Largo Miguel Bombarda,
perdeu na baixa, um broche d'ouro
com perolas pequenas em volta.

— O sr. conego Nazaré, mora-
dor na rua de S. Salvador, perdeu
um broche d'ouro em forma de cir-

culo, com uma estrela de quatro
perolas no meio.

— Os gatunos aproveitando a au-
sencia de Angelica Maria da Gloria
moradora na Avenida dos Oleiros
assaltaram-lhe a casa na noite de
16 para 17 do corrente, e rouba-
ram-lhe roupas e varios outros
objetos.

A policia procede a averigua-
ções.

Concurso — Está aberto con-
curso por 30 dias, para provimento
dos logares de notario que se en-
contram por preencher.

Concurso de tiro Na vitri-
ne da Chapelaria do nosso amigo e
correligionario, sr. Joaquim Ganda-
rez, situada na rua Ferreira Borges,
estam expostos os premios para o
concurso local de tiro que deve ter
logar amanhã, na carreira de Se-
zem, com a presença do sr. gene-
ral comandante da divisão.

A' noite haverá sessão solene
no salão dos Paços Municipaes, dis-
tribuindo-se os premios pelos con-
correntes mais classificados.

Situação financeira

Em 31 d'agosto findo, a divida
publica estava representada pela
quantia de 87:426:012\$533 reis
isto é, menos 1:662:046\$606 reis
do que em 31 de julho, send, no
paiz, de 78:329:458\$500 reis, e,
no estrangeiro, de 19:096:554\$033
reis.

INTERESSES LOCAES

No proximo dia 30 deve ha-
ver uma reunião conjunta da
vereação municipal, direcção da
Sociedade de Defeza e Propa-
ganda e da Junta de Melhora-
mentos locaes, para se tratar de
varios assuntos de interesse para
a cidade.

ESTADO SANITARIO

Pessoas mal intencionadas es-
palharam na Figueira da Foz o
boato de que em Coimbra gras-
sava uma epidemia de variola.

Os srs delegado e sub-delegado
de saude declararam perentoria-
mente á direcção da Sociedade de
Defeza e Propaganda, que o es-
tado sanitario da cidade é bom, e
embora se tivesse dado na pri-
meira quinzena do mes corrente,
um caso fatal de variola n'uma
creança d'um ano de idade.

Alberto Pita d'Oliveira
Solicitador
Cobrança de dividas
Trata-se de todos
os assuntos foren-
ses, commerciaes e
civis.
Empréstimos sobre hipotecas
ESCRITORIO: 121 A R. da Sofia 123
RESIDENCIA: Estrada do Lido.
SANTA CLARA

CONVERSATION FRANÇAISE

LOUIS FONTAINE

1, Rua Ferreira Borges, 1

Cours de nuit de 8 heures à
11 heures. Le cours commence
ra de 15 octobre. Chaque moi-
est payable d'avance.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

Casa Inocencia
Rua Ferreira Borges, 50 a 53
Junto aos Armazens do Chiado
Tem á venda, por preços minimos,
todos os artigos proprios de mercaria
e confeitaria.

PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado

pela Casa Pleyel de Paris

Rua Ferreira Borges, 1

COIMBRA

Afinações, concertos garanti-
dos.

Venda de pianos de todas as
marcas, em comissão, com o
desconto de 30 a 45 %.

ARRENDAR-SE

Um 3.º andar na rua do Sar-
gente-Mor, com 10 divisões ma-
gnificas e com vistas para a Ave-
nida Navarro.

Para tratar: Largo Dr. Mi-
guel Bombarda n.º 10 (por cima
do café Montanha)

QUARTOS

A LUGAM-SE no Largo da
Feira n.º 8.

Trata-se com João Augusto
Simões Favas.

Andar e Aguas Furtadas

Aluga-se de janeiro em diante
o 2.º andar e aguas furtadas do
predio da rua de João Cabreira
onde por muitos anos esteve in-
stalada a escola oficial de Santa
Cruz. Esta casa que possui am-
plas e numerosas divisões e quin-
tal, é propria para familia nume-
rosa, collegio ou instalação de
qualquer associação. Para mais
esclarecimentos dirigir a José Si-
mões Ladeiro, rua da Moeda fa-
brica de moagens.

INSTRUÇÃO NACIONAL LIVROS ESCOLARES

do professor **FRANCISCO RIBEIRO NOBRE**

Tratado de química elementar (7.^a edição) — Um volume de 400 páginas de 22x15 cm. com 122 gravuras — Preço, 1\$500 reis.

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numéricas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Física (curso geral dos liceus e escolas normaes, 11.^a edição). Um volume de 386 páginas de 22x15 cm. com 400 gravuras — Preço, 1\$200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 264 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official de 1909 (*D. do G. n.º 192*). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Alem d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem dificuldade as primeiras noções exatas da Física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Física Elementar (7.^a edição) — Um volume de 476 páginas de 22x15 cm. com 752 gravuras — Preço, 1\$800 reis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. do G. n.º 192*). — Esta nova edição está inteiramente acomodada á revisão do estudo da Física nos liceus, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.^a e da 7.^a classe, contém as materias das classes anteriores e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas taes como a da fotografia das cores, da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radioductores, da telegrafia sem fio e da radioatividade.

Os principios e deducções teóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações práticas e os problemas numericos estão espostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-se simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador de fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e de electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos phenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

Lisboa, Livraria Ferin, R. Nova do Almada, 70 — Porto, Livraria Chardron, R. dos Carmelitas, 144 — Coimbra, Livraria França Amado, R. Ferreira Borges, 115.

LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco
R. Costa Cabral, 148
PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa,
cabelo forte e
juvenil

Cessa a caspa e delem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 1\$200 reis



LUZSOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

Bicycles. Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

Maquinas de costura. N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates, Sapateiros e Correeiros acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas e elegantes em moveis e com o mais completo estojo de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 10\$000 reis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

Pianos a chegarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

Accessorios. Tanto para Bicycles, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

Bicycles em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias contratos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicycles e Maquinas de costura por mais dificeis que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

Vantagens reciprocas. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precisa fazer aquisição dos artigos precitados, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.



Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 reis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redação e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

TELEFONE N.º 356

Redactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 800 réis, Africa portuguesa, ano 34000
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 80 % abatimento

JUSTA ANCIEDADE

Em breve iniciar-se-ham os trabalhos parlamentares.

Pelo paiz correm já fremitos de anciedade por saber o que será a futura epoca legislativa.

Bem justa é essa anciedade do Povo republicano, em face dos varios e complicados problemas dependentes das duas casas que constituem o Congresso Nacional.

O que é preciso é que os seus representantes, em vez de se irem exercitando no maneio do gladio das retaliações pessoas, vam preparando o espirito para a discussão serena e forte dos principios, a defesa nobre e austera dos direitos populares, todo esse trabalho gigantesco do levantamento nacional. O actual momento não é, com efeito, propicio a jogos do partidario, nem a oposições sistematicas de grupos. Só com a maior lealdade e conjugação forte de vontades, os homens a quem o Povo confiou os seus destinos se mostrarão dignos d'essa confiança.

Sucedará assim? Não o sabemos, mas esta interrogação rompe já de muitos labios, uns sorridentes da esperança, e ainda outros em assomos de forte descrença.

O maior numero, porem, e dos esperançados.

Depois de demonstrado quanto de pernicioso adveio d'uma politica de reles exhibicionismos, que deu folego a quantos vis inimigos a Republica tem para um trabalho de toupeira, não podemos conce-

ber que os seus promotores se achem dispostos a continua-la. Isso seria, mais que desprestigio para a Republica, um verdadeiro crime de lesa-patria, e repugna-nos acreditar que, entre homens que se dizem republicanos, algum seja capaz de tal crime cometer, como não acreditamos que algum possa ignorar a gravidade do momento.

A politica que os interesses do paiz reclamam, é uma politica genuinamente republicana, uma politica puramente de principios, onde não valham morbidas suscetibilidades nem irritantes ambições, sem subterfugios nem sofismas.

O paiz agita-se n'um intenso alvoroço de patriotismo.

Os efeitos d'uma verdadeira propaganda patriótica levada a cabo por uma grande parte da imprensa, vam-se sentindo em toda a sua beleza.

Nas cidades, vilas, aldeias, todos se mostram prontos a secundar os esforços dos dirigentes.

Haverá alguém, entre eles, que não esteja disposto a aproveitar esse significativo estado d'alma popular?

Não cremos em tal.

Portanto, mãos á obra, dando ao mundo inteiro um eloquente testemunho da nossa vontade e da nossa fé, e aos inimigos um desmentido vibrante ás suas esperanças de perverso predomínio.

Acacio Serra.

Notas & Comentarios

Muito bem

Os nossos adversários politicos tem insistido inumeras vezes na afirmação gratuita de que o Partido Republicano Português condenou sempre a chamada politica de atracção, o que tem sido desmentido sempre por factos bem mais significativos de que palavras.

O Partido Republicano Portu-

guês entendendo que a Republica se proclamou para todos os portugueses honestos e dignos, fiéis cumpridores dos seus deveres civicos, não recusou até hoje, nem recusará já mais, a leal cooperação dos seus concidadãos; contanto sejam homens de caráter, d'um só rosto e d'uma só fé.

Assim o nosso ilustrado correligionario de Montemor-o-Velho, sr. dr. João Batista Rodrigues

Loureiro, cuja integridade moral ninguém se atreve a pôr em duvida, de comum acordo com os nossos correligionarios d'aquella concelho, resolveu enviar uma circular a todos aqueles individuos de Montemor-o-Velho, cuja adesão será aceite sempre com manifesta alegria, a qual depois de fazer uma sucinta exposição do nosso programa partidario, termina dizendo: «E porque a feição de todos nós é amplamente liberal, em nada nos melindra V. Ex.ª com a sua recusa, embora sentida, ficando apenas certos de que V. Ex.ª será um indifferente, ou, quando muito, um adversario leal. E para que não se alegue precipitação, fica V. Ex.ª com o direito salvo de reflectir maduramente e depois dizer em carta ao primeiro sinatario sim ou não, devendo julgar-se não aderente não o fazendo no prazo de oito dias.»

Concordamos absolutamente com esta doutrina.

Dr. Bernardino Machado

Este nosso bom amigo, illustre correligionario e prestimoso cidadão, sabendo que, para a economia nacional, é da maxima importancia a questão de navegação portuguesa para os portos do Brazil, tem trabalhado com todo o entusiasmo na resolução de tão importante problema, com aquele nobre e levantado patriotismo que é norma dos portugueses da sua raça.

Pois, apesar d'isso, ha quem venha espalhar boatos infundados que não passam de manifestações d'um odio verde que sua ex.ª não merece, mas a que também não liga a menor importancia.

Liceu feminino

A concorrência cada vez maior de meninas ao liceu central de Coimbra, está provando a necessidade de se crear n'esta cidade um liceu para o sexo feminino.

No ano letivo presente, encontram-se matriculadas 72 meninas, e é de crer que esta frequência aumente nos anos letivos futuros.

Ora no dia 30, como noticiámos, devem reunir em sessão conjunta, a Camara Municipal, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Junta de Melhoramentos, para tratar do quartel para a Guarda Republicana, Manicomio, Sena, etc., etc.

Seria ocasião oportuna de se pensar na criação d'um liceu feminino.

Dr. Mendes dos Remedios

O distinto professor da faculdade de letras e reitor da Universidade, sr. dr. Mendes dos Remedios, esteve em Lisboa e conferenciou com o sr. ministro do interior.

Depois d'essa conferencia, em que ficou harmonizada a questão relativa ás gratificações dos professores pelo serviço de exames, unica causa, ao que parece, do pedido de exoneração, o sr. dr. Mendes dos Remedios retirou esse pedido.

Congratulamo-nos com isso.

Dr. Alfredo de Magalhães

E' bem conhecido n'esta cidade, o nosso talentoso correligionario sr. dr. Alfredo de Magalhães, e todos sabemos quantos valiosos e relevantes serviços sua ex.ª prestou ao paiz, logo após a proclamação da Republica.

Ha tempo foi-lhe confiado o governo geral da provincia de Moçambique.

Ena sua zelozissima administração como governador, tem sua ex.ª empregado toda a sua extraordinaria actividade, considerando principalmente as medidas de fomento colonial, de modo que as colonias progredam e prosperem, tornando-se o que devem ser e não foram por incuria e criminoso desleixo da monarchia.

O problema colonial é vastissimo e difficilissimo, e por isso sua ex.ª não tem a veleidade de resolve-lo na sua maxima amplitude; mas tem feito muito já, e tanto, que o sr. ministro das colonias entendeu ser de justiça felicitá-lo em nome do governo.

Caridade oristá!

Madame Juliette Adam tomou a iniciativa da Obra de Socorros Francezes ás victimas da guerra do Oriente, e viu-se logo coadjuvada pelos mimosos da fortuna que, por gentileza, quizeram responder ao seu apelo.

Mas se tal obra poderá, apesar de tudo, ser simpática, não é humanitaria porque execciona dos seus beneficios aqueles que não comungam nas mesmas crenças religiosas dos seus iniciadores.

Não é humanitaria, não, e de cristã sómente tem o nome e mais nada.

Um pasquim

O Povo d'Aveiro, conhecido pasquim de Homem Cristo, continua a publicar-se no estrangeiro, inserindo quantas calunias o dementado pulha que o dirige, se lembra de engendrar.

Para Coimbra vieram alguns exemplares endereçados a conhecidos reacionarios.

Arocheiros

Estes modestos empregados da Universidade foram prejudicados nos seus interesses pecuniarios com a extinção d'algumas solenidades que se realisavam todos os anos, e dos quaes auferiam talvez uns 300000 réis.

Pois parece-nos justo que se lhes aumente no ordenado o que se lhes tirou com a supressão das velharias d'outros tempos.

Para o assunto chamamos a esclarecida atenção do sr. dr. Mendes dos Remedios.

Liceu do Coimbra

A maior parte das aulas no liceu central d'esta cidade estão encerradas por falta de professores, o que nos parece altamente prejudicial para o ensino.

Se o prazo para o requerimento de matricula começasse em 1 de setembro, para terminar a 15 do referido mês, haveria tempo

de reunir o conselho escolar para proceder á escolha dos professores provisórios, e de a direcção geral d'instrução secundaria se pronunciar sobre a proposta do mencionado conselho até 15 de outubro, dia designado para a abertura das aulas.

— Dizem-nos que o conselho escolar d'este liceu preteriu na proposta enviada á direcção geral, os candidatos habilitados com o curso do magisterio liceal que tem disposições na lei a seu favor.

Não garantimos a veracidade d'este informação; mas se realmente é verdadeira, lamentamo-la.

Adagio, Pensamento

e Anedota

Aonde bem me vae, aí tenho meu pae.

As tristezas, que correm pelos olhos, disse um dos nossos antigos, não sam as mais tristes; as que se afogam no coração, e as que o afogam, essas sam as mais sensiveis e penetrantes.

Uma pequena que tinha acabado de destruir a sua boneca, para ver como ela era feita por dentro, foi chamada para ir dar a sua lição de doutrina. Perguntalhe a professora:

- De que foi feito o homem?
- De barro.
- E a mulher?
- De serradura.

CURIOSIDADES

Está averiguado pelas estatísticas mais recentemente publicadas — ele ha estatísticos capazes de fazerem toda a sorte de estatísticas — que a França é o país que conta maior numero de cães.

Nada menos de 2.864.000 segue-se a Alemanha com 1.432.000, a Inglaterra com 1.128.000, a Suecia com 513.000, e a Irlanda com 368.000.

A França possui 75 cães por cada mil habitantes, a Irlanda 731, a Inglaterra 38, a Alemanha 31 e a Suecia 11.

Portugal não figura nesta estatística; naturalmente, porque sendo estes dados colhidos ainda antes da proclamação da Republica, o cão foi considerado uma instituição nacional. Já Bordalo Pinheiro querendo figurar a divida publica portuguesa, pintou um cachorro de dimensões invulgares a que chamou o Grande Cão.

João Ninguém.

A Humanidade nova e a escola moderna

II

Não venham dizer-nos que é impossível transformar a natureza humana; a história da nossa raça e as descobertas da arqueologia provam-nos ter ela melhorado consideravelmente. Pouco a pouco nos temos elevado, progressivamente, das profundezas da animalidade às alturas em que nos encontramos, que não são ainda o último píncaro, mas das quaes o entrevemos n'uma claridade que dissipa todas as duvidas e anima as nossas esperanças como nunca o foram.

O que nos dá esta segurança não são só as transformações radicais que temos sofrido na nossa natureza física, mas principalmente as profundas modificações por que a nossa índole moral tem passado, para de feroz e egoísta que era na origem, se tornar social. Animal feroz, espírito tacanho; ente social, inteligência e esclarecida: taes são os pontos de partida e de chegada. Tal é o trabalho de séculos, de cinquenta séculos, se não mais, de longos esforços e seculares tentativas.

Serão acaso mais longos ou mais difíceis de que as já transpostas as etapas que nos restam ainda percorrer? Não, mil vezes não! O que nos resta a fazer é apenas uma questão, de retoque de última demão, de simples adaptação a uma existência já determinada pela multidão dos pensadores e dos filósofos que a entreviram através das suas investigações.

O homem conquistou este planeta tendo por únicas armas as unhas, os dentes, paus e pedras! e nós temos as formidáveis ferramentas que a ciência renova a aperfeiçoada sem se fatigar e que faz com que já relação alguma haja entre a existência do mais inteligente animal e a nossa.

E isso nos permitirá que, a breve trecho, eliminemos o que em nós resta da fera primitiva.

Mas é preciso, para isso que humanizemos os nossos institutos as nossas escolas, todas as nossas obras de educação. É necessário que estes diversos meios não continuem a ser obstáculos entravando sabidamente a marcha

do progresso, mas que se tornem como que ninhos onde nascam os sentimentos generosos e altruístas que devem ser o dote de toda a sociedade que tenha por lei comum a Justiça e a Razão, o amor e a dedicação fraternal. A criança está á mercê da família da escola, da igreja, de todos, vícios em que os evolue se esses meios estiverem infetados de erros, egoísmo, preconceitos e injustiças, como se ha de querer que a criança não seja a imagem fiel desses mesmos meios injustos, maus e ignorantes? E não serão possíveis, em taes condições, todos os crimes, todas as tiranias, todas as maldades?

Escrava das paixões animaes, escrava resignada dos mais fortes pronta a sofrer e a por seu turno fazer sofrer, a criança nada sabe do que poderia melhorar-lhe o triste destino, e é escrava de todas as aberrações religiosas e sociaes.

De todos os povos europeus são os espanhoes os que mais tem sofrido com a influencia da religião; ela envenenou-lhes a vida publica e social, e mergulhou a alma deste povo no abismo do sobrenatural impossível e absurdo.

A obra de Ferrer será o grande acontecimento da historia pedagogica da Espanha. Ferrer morreu, mas tinha erigido em face da igreja omnipotente, a escola sem dogma, sem Deus, a escola das realisações praticas; e a igreja compreendendo o perigo que a fazia correr a instituição nova, não esitou um instante e afogou em sangue a obra do audaz inovador: a escola é a mortal inimiga da igreja. Não recuando perante o assassinio juridico o clero romano poz em foco esta verdade: que o catolicismo é um poder de opressão cuja força é tanto maior quanto mais ignorante for o povo que ele oprime, e cujo valor moral está na razão inversa da educação dos homens. Teve, talvez, algum valor entre os barbaros, mas já o não tem entre os civilizados.

As soberbas manifestações de solidariedade internacional que a morte de Ferrer provocou em todo o mundo são para nós a demonstração irrecusavel de que a humanidade já não é limitada pelas fronteiras nem separada

pelas diferenças de linguas ou de condições climatericas, e de que a humanidade de amanhã nasceu já no coração de milhares de homens conscientes dos destinos da raça.

O futuro é nosso, e as generosas aspirações de todas as forças progressivas e renovadoras da elite intelectual aí estão para no-lo recordar, se algum dia o tentassemos esquecer.

Está travada a batalha entre o padre e o educador, entre a Igreja e a Escola.

Havemos de vencer. O nosso horizonte amplifica-se á medida que o educador ensina aos nossos filhos as grandes descobertas que, nos seus laboratorios, fizeram os nossos grandes investigadores, como Darwin, Haeckel e tantos outros!

A salvação da humanidade está numa aplicação rigorosa dos principios do racionalismo e não nas predicas nebulosas dos defensores dos sistemas metafísicos das religiões, irreconciliaveis principalmente com a ciencia, a grande providencia da humanidade.

William Heaford

Noticiario

Universidade

Segundo a letra d'um edital afixado nos «geraes» da Universidade, os alunos que agora não fazem exames, por qualquer motivo, podem fazê-los no proximo futuro mês de julho, independentemente do licenciamento.

Teatro Avenida

Debutaram no sabado as aplaudidas *Irmãs Granadinas*, completistas e bailarinas.

A unica recita de Max Linder está despertando grande interesse, havendo grande procura de bilhetes.

Ordem do exercito

Pela ultima ordem do exercito foram colocados no regimento d'infantaria n.º 35, os seguintes officiaes: capitão da 2.ª companhia do 1.º batalhão, sr. Emiliano da Costa; tenente sr. José Quirino da Camara.

Exame

Ficou aprovado no ato de economia politica, o nosso presado amigo sr. Mario José dos Santos. Os nossos parabens.

Sarampo

Na freguezia de Quiaios, concelho da Figueira da Foz, tem sido vitimadas pelo sarampo, grande numero de creanças.

Caixa Economica Postal

O sr. Administrador geral dos correios e telegrafos, conjuntamente com a Commissão fiscal da Caixa Economica Postal, criada ha dois meses apenas, mas que tem tido um animador movimento, resolveu que os depositos se possam tambem fazer na estação telegrapho-postal da rua dos Estudos.

Monumento

O sr. ministro do fomento, sr. dr. Antonio Aurelio da Costa Ferreira, de comum acordo com o sr. bispo de Coimbra, vai ordenar que o monumento da Imaculada Conceição, situado na parada do quartel d'infantaria 35, seja removido para os claustros da Sé Nova.

Lutuosa

Faleceu em Africa, o sr. Jaime da Fonseca, irmão do nosso amigo sr. Nicolau da Fonseca, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Noticias officiaes

Fomento: Passado á situação de invalido, com 70 % dos seus vencimentos, o fiscal de 1.ª classe do movimento e trafego, sr. Roque de Menezes Fernandes Tomaz.

Justiça: Dr. Francisco Paulo Massano, nomeado sub delegado do procurador da Republica na comarca de Penela.

Instrução: Anibal Fernandes Caldas, nomeado para desempenhar interinamente as funções de porteiro continuo da Imprensa da Universidade durante o impedimento de Manuel Antonio Augusto de Carvalho, preso na Penitenciaria acusada de aliciador.

Escola de farmácia

Foram autorizados os professores da Escola de Farmacia d'esta cidade, srs. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz e Vitor Henriques Soares Mora a tomar parte, respectivamente, como efetivo e como substituto, no jurí do concurso para 2.ª assistentes da Escola de Farmacia do Porto.

Sport

Entre um team misto desta cidade e um team da Figueira da Foz, disputou-se no domingo um torneio de foot baal, realizado na foz dos Bentos.

Venceu o team de Coimbra por 3 goals contra zero, todos metidos pelo forward do centro, sr. Alcino Rodrigues.

— No mesmo dia realisaram-se

as corridas de bicicletas promovidas pelo proprietario da Casa Terrot, disputando-se o Campeonato de Coimbra com um percurso de 412 quilometros.

Concorreram os corredores Venta Larga, Julio e Valentim. O primeiro desistiu no meio da corrida; e os outros foram acusados de terem em varios pontos do percurso outras maquinas para fazerem subidas. Esta accusação obrigou-os tambem a desistir.

Entre os partidarios do primeiro e dos segundos, esteve imminente um conflito na Avenida Navarro.

Mercado de Coimbra

Alqueire — 13,16 litros.

Correm pelos seguintes preços compra os generos no mercado desta cidade: trigo branco ou tremez, 560 rs; centeio, feijão branco, feijão frade e grão de bico mendo, 600 rs; cevada e chicharo, 400 rs; milho branco, amarelo e aveia 440 rs; feijão amarelo, 480 rs; feijão vermelho 800 rs; feijão rajado e fava, 460 rs; grão de bico grande, 840 rs; batata a 340 reis a arroba. Azeite a 2,800 reis o decalitro.

Varies noticias

Passou á inatividade, o 2.º guarda-fios da estação telegraphica, sr. Joaquim Dias das Neves.

— Foi aposentado com a pensão annual de 91,250 reis, o cosinheiro do Hospital dos lazarus, sr. Manuel dos Santos.

Carnet

Completo na segunda feira 14 ridentes primaveras, a menina Maria Helena de Melo Schiappa d'Azevedo, gentilissima filha do sr. tenente coronel Schiappa.

Tiro Nacional

O concurso local de tiro da carreira de Coimbra, realizou-se no domingo, com um tempo esplendido e grande concorrência de atiradores.

O juri era composto dos srs. tenente- coronel Bandeira, presidente, Adriano Lucas, Francisco Fonseca, representando o sr. administrador do concelho, Dinis de Carvalho, Silva Fonseca e Temido, servindo de secretario o sr. tenente Luis de Carvalho.

Compareceram na carreira, os srs. general commandante da divisão, acompanhado do seu estado maior, commandante d'infanteria n.º 35 e alguns officiaes do

atravessado no bico, um peixe que se estorce e reluz. Nosso Pae veneravel coça a ilharga.

A sua crassa gula, entre aquela abundancia do rio, tambem apetece uma preza: e atrá a garra, colhe, no seu vô soante, cascados insetos que farisca e trinca.

Mas nada certamente assombrou o primeiro Homem como um grosso tronco d'arvore meio apodrecido, que boiava, descia na corrente, levando sentados n'uma ponta, com segurança e graça, dois bichos sedosos, louros, de focinho esparto, e gófas caudas voidosas. Para os seguir, os observar, ansiosamente correu, enorme e desengonçado. E os seus olhos falcavam, como se já comprehendessem a malicia d'aquelles dois bichos embarcados n'um tordo d'arvore, e viajavam sob a macia frescura da tarde, no rio do Paraizo.

No entanto, a agua que ele costeava era mais baixa, turva e torda.

(Continua)

4 Folhetim d'A TRIBUNA

EÇA DE QUEIROZ

ADÃO E EVA

NO

PARAIZO

A Biblia, com a sua exaggeração oriental, candida e simplista, conta que Adão, logo na sua entrada pelo Eden, distribuiu nomes a todos os animaes, e a todas as plantas, muito definitivamente, muito eruditamente como se compozesse o Lexicon na Creação, entre Buffon, já com os seus punhos, e Linen, já com os seus oculos.

Não eram apenas grunhidos, roncões mais verdadeiramente augustos, porque todos eles se plantavam na sua consciencia nascente como as toscas raizes d'esse Palavra pela

qual verdadeiramente se humanou, e foi depois, sobre a terra, tão sublime e tão burlesco.

E bem podemos pensar, com orgulho que ao descer a borda do rio Edenico, nosso Pae, compenetrado do que era, e quanto diverso dos outros seres! já se afirmava, se individualisava e batia no peito sonoro, e rugia soberbamente: Eheu! Eheu!

Depois alongando os olhos refluentes por aquella longa agua que corria vagorosamente para além, já tentia exteriorisar o seu espantado sentimento dos espaços, e rosna com pensativa cubica: — Eheu! Eheu!

II

Calmo, magnificamente fecundo, corria ele, o nobre rio do Paraizo, por entre as ilhas, quasi afundadas sob o peso rijo do rijo arvoredado, todas fragrantas, e atoadas pelo clamor das cacatuas. E Adão, trotando pesadamente pela margem, já sente a atracção das aguas disci-

plinadas que andam e vivem — essa atracção que será tão forte nos seus filhos, quando no rio descobrirem o bom servidor que desaltera, estruma, rega, moe e acarreta. Mas quantos terrores especiaes ainda o arripiam, o aflram com espavoridos pulos para o abrigo dos salgueiros e dos choupos! N'outras ilhas, de areia fina e rosada, preguiçam pedregosos crocodilos, achatados sobre o ventre, que arfa molemente, escancarando as fundas guetas na tépida preguiça da tarde, embecendo todo o ar com um cheirinho d'almiscar. Por entre os canaviaes coleam e refulgem gordas cabras d'agua, de colo alteado, que fitam Adão com furor, dardejando e silvando. E, para nosso Pae que nunca as avistará, certamente seriam pavorosas as tartarugas imensas d'esse começo do Mundo, pastando, com arrastada mansidão, a través dos prados novos.

Mas uma curiosidade o atrae, quasi resvala na riba lodosa, onde a franja d'agua roça e marulha. Na largueza do rio espraído, uma longa e negra fila d'aurochs, serena-

mente, com os cornos altos e a espessa barba a flutuar, nada para a outra margem, campina coberta de lours menses onde talvez já amaduram as espigas sociaes do centeio e do milho. Nosso Pae veneravel olha a fila lenta, olha o rio lustroso, concebe o enevoadado desejo de tambem atravessar para aqueles longes em que as hervas rebrilham e arrisca a mão na corrente que lh'a repuxa, como para o atrair e iniciar. Ele grunhe, arranca a mão — e segue, com asperas paladas, esmagando sem mesmo lhes sentir o perfume, os frescos morangos silvestres que ensangüentam a rilha. Em breve pára, considerando um bando de aves alcandoradas n'uma penedia toda riscada de guanos, que espreitam, com o bico atento, para baixo, onde as aguas apertadas reservem. Que espreitam ellas, as brancas garças? Lindos peixes em cardume, que rompem contra a levada, e pulam, lampajando nas espumas claras. E bruscamente, n'um desabrido abanar d'azas brancas, uma garça, depois outra, fende o ceti alto, levando,

Literatura

TRAGEDIA INFANTIL

IV

O CRIME

No entanto o pequeno andava
Rubro como o sol dos tropicos;
No craneo ardia-lhe a lava
De mil projetos ciclopicios

Sobre um rochedo improvisa
Uma torre entrincheirada,
Mais baixa do que a de Pisa,
Mas muito mais inclinada.

Faltava-lhe inda nos mastros
As vitoriosas bandeiras,
Desfraldadas pelos astros
Aosom das marchas guerreiras

Procura com fornesi
Bandeiras por toda a parte
— «E o vestido de Mimi?!»
Que esplendoroso estandarte!

«Mas que demonio! Bebé
Desata logo a chorar!...
E' o mesmo!...» E pé ante pé,
Como um ladrão, de vagar.

Chega-se ao leito, o selvagem!
Como ela dorme tranquila!...
Sente remorsos... Coragem!
Tremem-lhe as pernas, vacila.

Bem sabe o grande malvado
Que vae tornar-se um ladrão,
Mas se o vestido é encarnado
E é novo... Que tentação!

Não resiste á maravilha;
Lançalle as mãos... Nesse instante
Acode Bebé, e pilha
O irmão em roubo flagrante.

Vendo as bandeiras perdidas,
Fica levado da breca,
E a pontapés homicidas
Racha a cabeça á boneca.

Bebé, vendo a filha morta,
Soltou um grito estridente
Como uma flexa que corta
O azul instantaneamente.

A familia corre aflita
Supondo qualquer desgraça:
Ergue a mãe a pequenita;
Quasi o choro a despedaça.

— «Filha que tens? que agonia?
«Tu caiste?... Doe-te... Aonde?
«Valha-me a Virgem Maria!
«Que tens? Bebé não responde.

Grita, rebenta, espolinha,
Já quasi que estrangulada;
A avó, a santa velhinha,
Promete-lhe marmelada.

Jura o pae que hade ensiná-la
Se não disser o que tem.
Mas é escusado; não fala,
Não obedece a ninguém.

Quer o pae dar-lhe um açoite
Cobre-a o perdão com a aza.
Descem as sombras da noite
Vão todos entrando em casa.

Continua.

Guerra Junqueiro.

2.º grupo de companhias da administração militar.

Antes de começar o concurso foi içada a bandeira nacional, executando a banda d'infantaria n.º 23, *CA Portuguesa*.

Foram premiados com diploma de atirador distinto, os srs. Gonçalo Nazaré e Alvares da Cunha, que fizeram, respetivamente, 71 e 70 pontos. Recebeu diploma de atirador especial o sr. Luiz Machado Feliciano. Os premios foram assim distribuidos aos atiradores dos 2.º, 3.º e 4.º grupos:

1.º — Premio da Camara Municipal ao sr. Manuel Nunes Ferreira que fez 72 pontos. 2.º — Premio do Tiro e Sport ao sr. José Duarte Pedro que fez 71 pontos. 3.º — Premio da União dos Atiradores Civis Portugueses ao sr. Carlos Machado que fez 69 pontos. 4.º — Premio dos srs. officiaes do 2.º grupo de companhias da administração militar ao sr. Eduardo Queiroz Godinho que fez 60 pontos. 5.º — Premio do Ginasio-Club ao sr. Mauuel Correia que fez 68 pontos. 6.º — Premio dos srs. officiaes de infantaria n.º 23 ao sr. Gaspar dos Santos Bastos que fez 67 pontos. 7.º — Premio dos srs. officiaes do 5.º grupo de metralhadoras ao sr. Antonio Esquivel que fez 66 pontos. 8.º — Premio dos srs. officiaes d'infantaria n.º 35 ao sr. Ismael Teixeira de Sá que fez 66 pontos. 9.º — Premio do Ateneu Commercial ao sr. Alexandre Moreira de Sousa que fez 66 pontos.

Imediatamente ao concurso, seguiu-se o torneio promovido pelo grupo *Alma Portuguesa* que distribuiu seis premios aos seus associados mais classificados, a saber: Ismael Teixeira de Sá, Vitor Frias, João de Melo, Lamartine Cardoso, Alves Guimarães e Luiz da Silva.

N'este torneio tomaram parte 21 atiradores.

Seguiu-se o torneio promovido pelo grupo *Amor Patrio* que distribuiu nove premios aos seus associados, a saber: Ismael Teixeira de Sá, Antonio d'Oliveira, João Carneiro, Amílcar d'Oliveira, Alberto Caetano, Eduardo do Espirito Santo, Augusto Fonseca, Conceição e Sousa e Alexandre Moreira.

No torneio d'este grupo tomaram parte 29 atiradores.

O grupo do Campeonato da *Taça da Republica* iniciou o seu torneio que não terminou por ser já tarde, devendo continuar no próximo domingo.

A' sessão solene da distribuição de premios presidiu o sr. tenente coronel Bandeira, secretariado pelos srs. tenente Carvalho e Adriano Lucas.

Por motivo de doença não puderam comparecer á sessão os srs. governador civil, general da divisão e coronel inspetor d'infantaria.

Aberta a sessão pelas 19 horas no salão dos Paços do Concelho que estava repleto, a banda d'infantaria 23 executou o Hino Nacional, findo o qual o sr. tenente coronel Bandeira proferiu

um belo discurso sobre a necessidade de todos os cidadãos se instruírem no tiro, falando também o diretor da carreira, sr. capitão Esquivel.

Os atiradores premiados foram recebidos por estrondosas salvas de palmas e a sessão decorreu muito animada.

Fragmentos

Com pertinaz teimosia, nós, os europeus, queremos passar por gente civilizada, como se não estivessem ali as horroresas atrocidades da guerra dos Balkans a desmentir formalmente a nossa tola e hipócrita pretensão.

Pois poderão ser tidos como civilizados, os povos que uma desmedida e ilegítima ambição de predomínio desorienta e embriaga, levando-os ao sangue, á chacina, á violação? Pois poderão ser tidos como civilizados, os povos que, na pratica de violencias de toda a ordem, não respeitam sequer os velhos, as mulheres e as creanças?

Eu não ignoro, nem nego por isso mesmo, que os acontecimentos sangrentos podem ser algumas vezes fatores de progresso e de civilização. Basta recordar a Revolução Francesa, a grande Revolução Francesa, para nos convenceremos d'esta verdade indiscutível e inabalável como todas as verdades.

Mas ocorre-me perguntar agora, se guerras como as que se fizeram no seculo passado, trouxeram garantias que contrabalançassem os sacrificios que elas custaram? Não, certamente.

O problema capital a resolver e que preocupará eternamente ou, pelo menos, durante muitos anos ainda, todos os cerebros que pensam, que estudam, que investigam, que raciocinam, é sem duvida o problema economico.

Ora as consequencias d'uma guerra se sam sempre desgraçadas para os vencidos, não sam menos propicias aos vencedores.

Os estados que se envolvem em aventuras belicosas resentem-se imediatamente dos efeitos que elas provocam e até hoje, os povos que se tem degladiado, a primeira coisa que conseguiram sempre, foi comprometer mais ou menos as suas finanças.

A questão financeira está intimamente ligada á questão economica; se esta não fór desafogada e livre de ameaçadas contingencias, aquela não poderá também ser livre e desafogada.

E as compensações territoriaes redundam quasi sempre em mais pesados encargos.

Então, para que fazer a guerra, sendo ela, sobretudo, o mais feroz atentado contra os sentimentos da Humanidade?

Virgilio Moreno.

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
Rua de Sofia, 57.

Vida partidaria

A administração do Centro Republicano de Santa-Clara foi confiada a uma comissão composta pelos srs. Afonso Rasteiro, José Maria Rito e Alberto Pita, a qual terminará a sua missão no fim do proximo mês de dezembro.

PELA POLICIA

Foi preso na Avenida Navarro por simples suspeitas, Augusto José Ferreira de 23 anos, natural de S. Martinho do Vale, concelho de Vila Nova de Famalicão, que se diz desertor de artilharia n.º 4.

Na segunda feira, pelas 11 horas, José Lopes de 19 anos, natural de Vila Franca de Ervedal, concelho d'Oliveira do Hospital, e seu irmão Antonio Lopes, foram vitimas na Avenida Navarro, do conhecido conto do vigário, ficando sem 30.000 réis. A policia procura os gatunos.

PELO TRIBUNAL

Na audiencia ordinaria de ante-hontem foram distribuidos os seguintes processos:

Ao escrivão Perdígão: execução requerida pela firma Augusto Tedeschi da Silva contra Antonio da Costa Junior; ação commercial por letra, requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo contra o dr. Adolfo Oliveira Guimarães e esposa.

Ao escrivão Faria: ação commercial por letra, requerida por Delfim Augusto Rezende Murteira contra Barceiros de Castro, dr. Carlos Temudo e Manuel Miranda; falência requerida por Adolfo Hoffe & C.ª, do Porto, contra Lamartine Cardoso.

Casa Inocencia

Rua Ferreira Borges, 50 a 53
Junto aos Armazéns do Chiado

Tem á venda, por preços minimos, todos os artigos proprios de mercearia e confeitaria.

QUARTOS

A LUGAM-SE no Largo da Feira n.º 8.

Trata-se com João Augusto Simões Favas.

Andar e Aguas Eurtadas

Aluga-se de janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira

onde por muitos anos esteve instalada a escola oficial de Santa Cruz. Esta casa que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, collegio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeiro, rua da Moeda fabrica de moagens.

ARRENDAR-SE

Um 3.º andar na rua do Sargento-Mor, com 10 divisões magnificas e com vistas para a Avenida Navarro.

Para tratar: Largo Dr. Miguel Bombarda n.º 10 (por cima do café Montanha)

CONVERSATION FRANÇAISE

LOUIS FONTAINE

1, Rua Ferreira Borges, 1

Cours de nuit de 8 heures à 11 heures. Le cours commence ra de 15 octobre. Chaque mois est payable d'avance.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

Alberto Pita d'Oliveira
Solicitador
Cobrança de dividas
Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.
Empréstimos sobre hipotecas
ESCRITORIO: 181 A B. da Sofia 125
RESIDENCIA: Estrada de Lisboa
SANTA CLARA

PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado

pela Casa Pleyel de Paris

Rua Ferreira Borges, 1

COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 %.

Loja do Povo

DE

José Barata das Neves
ALVARES

Grande sortimento de fazendas brancas e lá; Merceria, Ferragens, Carbuteto sueco e gazometros para acetilene.

Quinquelherias, variado sortido em postaes ilustrados, de fantasia e com vistas de Gois. Cervejas e gazosas. Gravatoria nacional e estrangeira.

Adubos Quimicos.

Tem sempre variado sortimento, vendendo por preços sem competencia.

INSTRUÇÃO NACIONAL

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (7.ª edição). Um volume de 400 páginas no formato de 22x15 cm com 122 gravuras. Preço, 1,200 réis.

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metodicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literários e explicações numéricas das disposições dos cálculos. Este compendio foi adotado em seguida à sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição). Um volume de 396 páginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço, 1,200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e segundamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*). Cada lição é acompanhada de um questionario que subtrah a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particularmente vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldades as primeiras noções exactas da fisica, encontrando-se por isso adaptada não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (8.ª edição). Um volume de 476 páginas no formato de 22x15 cm com 752 gravuras. Preço, 1,800 réis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e segundamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 20 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*). — Esta edição está inteiramente acompanhada a revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvoltura e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das cores a da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiotividade.

Os principios e deducções teóricas, as experiências demonstrativas as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que exprimem a estes livros a sua característica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LIVRARIA CHARDRON

de Lelo & Irmão, Rua das Carmelitas,

PORTO

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accesorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

Bicycles. Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

Maquinas de costura. N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates, Sapateiros e Correeiros acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estojo de accesorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 10,000 réis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

Pianos a chegarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

Accesorios. Tanto para Bicycles, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

Bicycles em aluguel. Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meios dias e dias contratos especiais.

Officinas. Para concertos de Bicycles e Maquinas de costura por mais difficeis que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

Vantagens reciprocas. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos prescritos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.



Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAGA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa, cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 14,000 réis



LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA.)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Redactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 3.000
Anúncios e comunicados, 30 réis a linha
Anúncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 50 % abatimento

PELO TERROR

De Lisboa, enviou-me não sei quem, o n.º 629 do jornal « Republica » com inserção d'este artigo incandescente e furibundo — *Pelo terror*. Li e percebi, logo, a intenção do remetente: quiz indicar-me o caminho do *evolucionismo*, ou antes, indispor-me com o partido republicano portuguez, ao qual em tempo aderi, muito de victor feição, sem afagos ou sollicitações d'alguem.

Li e pasmei — devo declará-lo. Pasmei, de que um jornal porta voz d'um partido, dirigido e orientado pelo sr. Dr. Antonio José d'Almeida, com responsabilidades inerentes ao seu alto cargo politico, despeje sem justiça e sem reboço, frases, taes como estas:

« O partido *demagógico* portuguez é amassado em terror e delírio... Vejam a sua obra desde o primeiro dia — a destruição. Atraz d'ele só ha ruínas... Ficamos a impressão de que eles no poder, espalharão a morte, a ruína, o odio... E' essa a obra do partido a que Afonso Costa preside. »

Pasmei — devo declará-lo novamente. E pasmei, porque um artigo escrito pelo Padre Cabral contra o sr. Afonso Costa, não seria mais injusto, petroleiro e violento! E' permite o sr. Antonio José d'Almeida, que no seu jornal se diga, isto, d'um companheiro de tantos anos, quer em trabalhos de propaganda, quer no governo provisório, de forma a fazerem, juntos, e mormente os dois, essa obra que ali está?... E' partidarismo de mais, ... caramba!

Mas, analisemos os factos serenamente.

Pergunto: nos domínios do novo regimen onde está essa demagogia, que ninguém de boa fé, ainda viu, sentiu ou apalpou? Quaes as chacinhas, os incendios, os saques, havidos em Portugal, depois da revolução? Só se bater, lealmente, conspiradores, peito a peito — é demagogia!

Só se recolher prisioneiros, tratando carinhosamente dos feridos e entregando os ilesos aos tribunales comuns, como foi da primeira incursão — é demagogia! Só se afiançar e absolver inimigos da Republica por formas do velho código, com a certeza de que voltariam, a Espanha, conspirar

segunda vez — é demagogia! Só se aposentar sacerdotes, salafrios, militares e civis, com ordenados por inteiro, embora aptos para o trabalho, mas rebeldes á instituição — é demagogia.

Finalmente, só se é demagogia, essa corrente de clemencia e generosidade, que já promete amnistia, proxima, a conspiradores ainda não julgados!

Ah! meu divertido Padre Mestre que nem você nem o seu querido articulista, fazem ideia de que seja demagogia. Ou se fazem fingem que não fazem, para mui sornamente levarem a agua ao seu moinho.

Terror!... demagogia!... Se os senhores soubessem o que foi em França o período de terror, desde julho de 1793 até julho do ano seguinte, achariam absolutamente descabido o titulo e o recheio do seu artigo.

Se soubessem qual era a lei dos suspeitos e a de 10 de Junho — 22 prairial — designadas justamente, por leis do assassinato legal, que permitiam ao tribunal revolucionario condenar á morte, sem testemunhas nem defesa, mas por simples prova moral!

Lei!... Mas qual lei nem qual diabo, ... se mandavam metralhar prisioneiros e atirar inocentes ao rio, sem julgamento ou qualquer forma de processo!... Se mais soubessem, os illustres preopinantes, que a Convenção, em 10 d'outubro de 93, decretou que: « o governo de França seria revolucionario até á paz, e que ela seria o centro unico de impulsão governativa »!... Sim, se o meu abelhudo conselheiro, bem soubesse tudo isto, em vez de me enviar o jornal, falaria d'este geito ao seu querido articulista: correligionario e amigo.

« O seu artigo é injusto, aggressivo e inconveniente, porque offende a verdade, injuria um partido e compromete um regimen. E se você continua n'esse tom, eu largo o jornal e largo o evolucionismo. Faça a nossa politica, sim, mas tudo com modo e termos. Afonso Costa é nosso adversario, mas digno de admiração e respeito. Fez e executou a lei purificadora d'essa atmosfera envenenada de reacionarismo, em que ha seculos viviamos, e continuaríamos a viver, se elle não fôra — e por isso, é Afonso Costa, a figura mais genuína da Republica.

Se a sua obra lhe grangeou inimigos irreductiveis no grande exercito ultramontano, não vamos nós, liberaes, aumentar as hostes contra ele e contra a vida do regimen. O estrangeiro ao ler o seu artigo, ha de pensar que em Portugal existe o terror negro, e que você, qual outro Desmoullins, reclama no seu jornal, *Vieux Cordelier*, a criação d'uma comissão de clemencia contra a ferocidade dos exaltados, tendo por chefe Afonso Costa, esse Hebert de fresca data!

Veja bem: Afonso Costa não provocou a luta religiosa em Portugal, se luta existe, mas antes os bispos, por seu demasiado orgulho, ainda soprado pelos jezuitas. A attitudão do clero não foi de protesto legal contra a lei de separação, poisque nem ele procurou modifica-la; mas de hostilidade aberta ao regimen, que já duas vezes procurou derubar á mão armada! As poucas charrafuscas, havidas, entre povos e padres, não sam bem d'ordem religiosa, mas quasi sempre pessoas e politicas. Freguezia, onde o paroco é declaradamente liberal, vivem cura e freguezes, como Deus com os seus anjos.

O bom catolico, que não faz politica da sua crença, ainda não encontrou entraves á expansão da sua consciencia. »

Era isto, e muito mais, que você devia ter dito ao seu plúmmitivo correligionario, n'um movimento de sinceridade e boa fé, para honra do seu partido e interesse da Republica.

Eu sei que vai perguntar: e aquele ataque em plena rua e pleno dia, ao meu chefe Dr. Antonio José d'Almeida? Perdão! E' caso isolado, que emerge d'uma sociedade ordeira, sem sabermos porquê, como no centro d'um jardim rebenta um cardo bravo, ou á superficie do corpo são, um leicenso malinoso!... Semente que do bolso do proprio jardineiro caiu, ... microbio que um contacto impuro inoculou! E o sr. Dr. Antonio José d'Almeida, deixou cahir tanta semente brava de seus labios incontinentes, no tempo da propaganda, frequentou tanta casa secreta e mal varrida, pregou tantas theorias belas, prometeu tantas fortunas a homens sem instrução, sem cama e sem lar!... que talvez, desilusão estranha, ai calda, fosse o espinho que o picou? E depois, como quem semeia não semeia só para si, passou Machado Santos e picou-se tambem! E outros, mais, hão de picar-se n'esse *tojal florido*, que o empolgante tribuno da Republica largamente semeou no tempo da monarchia, e hoje, não pode vender, nem aforar. E' quasi exclusivamente proprie-

dade sua, visto que a oratoria do tablado popular estava confiada aos seus dotes oratorios.

Vae já mui grande o seu partido — dizem.

Mas que lucra a Republica, n'isso, se é *emprestimo* da monarchia! Hão de vê-la nas primeiras eleições, em que se proponham deputados monarchicos! Hão de ver como eles vão aos armazens do *evolucionismo* buscar gente que aí recolheram, para não deixarem ao tempo! Porque a verdade é esta: o evolucionismo na sua grande parte, não é grupo autonomo e seguro — é caixa economica de especie humana, onde a monarchia põe á ordem, o resto dos seus cabedades. Logo que d'elles precise dá-lhe uma corrida e a caixa quebra irremediavelmente!

Deixo aí essa profecia para aviso do sr. Dr. Antonio José d'Almeida, que apezar de tudo, estimo, e desejo bem collocado. Não queira S. Ex.ª, no delirio de engrossar partido derruir a sua obra de tantos anos, e outro sim, com o falso pretexto de combater o *terror negro*, — que nem de leve existe — acordar e fomentar o *terror branco*, certamente mais propicio ás nossas tradições, indole e costumes. E entre um e outro, venha o diabo e escolha!

Eu voto, sim, pelas medidas de paz, clemencia e generosidade, mas revoltam-me paixões e injustiças. O povo da rua e o povo da caserna, que fez a revolução, tem sido sublime na conduta! Vence-

dor, podia abusar e não o fez! Que de resto, um outro desmando isolado, n'um período de efervescencia e transição de regimen, é absolutamente nada para o muito que podia ser, se desgraçadamente houvesse sombra de terror ou demagogia Afonsista, Almeidista ou Camachista!

E para que não se desenvolva algum *terror fusco*, Manuelista, Miguelista ou Jezuitista, mil vezes, mais exterminador e cruel — melhor será que o sr. Dr. Antonio José d'Almeida não continue a alistar homens no seu partido sem que lhes aplique os raios X, a ver se eles lá no amago teem um *sambenito*, uma corôa real ou um barrete frigio!! Isto... para interesse de todos nós e segurança da Republica.

Como S. Ex.ª se engana, com certos meninos! Eles são tanto republicanos como eu sou papa! Hão de pregar-lha na menina d'um olho! Deixem que se organize o partido monarchico, e verão onde se integram os taes valores nacionaes, em deposito no evolucionismo!!... E' logo para lá como raios! E pensam que eu digo, isto, a acertar? Enganam-se! Falo com muito *evolucionista*, oiço o que eles dizem, e faço cá o meu juizo! Para eles, Antonio José d'Almeida, é uma necessidade: — pápam-no, como quem come brôa dura enquanto não têm pão mole! Mastigam, mas não engolem — ficam suffocados!

Baptista Loureiro.

Notas & Comentarios

Declaração formal

Não temos assistido aos ultimos julgamentos de conspiradores no tribunal marcial d'esta cidade. Formos aos primeiros e não voltamos ali, porque só perdiamos o nosso tempo visto que, pelas pessimas condições acusticas de sala, pouco conseguíamos ouvir do que se dizia e alegava na audiencia. Mas das poucas vezes que ali fomos, ficamos a impressão de que o juri tinha uma só preocupação: fazer justiça.

Porem, agora, a absolvição de dois — e não de todos como se disse e noticiou — de quatro conspiradores condenados em Braga e submetidos a novo julgamento, provocou uma certa indignação de maneira que se ouvem por aí murmurios e queixas, não sabemos se razoaveis ou não, que afetam a dignidade do tribunal.

Parece-nos que interpretamos o

sentir dos nossos correligionarios, que é o sentir do Partido em que militamos, declarando que, entre nós não ha ninguém, absolutamente ninguém que deseje a condenação em massa ou a impunidade sistematica, como resultante d'um jacobinismo que não aplaudimos, ou d'uma proteção escandalosa, ou, ainda, d'um sentimentalismo pié-gas.

Faça-se justiça, como deve fazer-se nos regimes democraticos.

A Tribuna

Pelo sr. Evaristo Rodrigues, secretario da União Geral dos Trabalhadores, foi-nos comunicado que, em Assembleia dos delegados das classes unificadas, foi exarado na ata um voto de agradecimento a este jornal, pela maneira como se tem interessado pelo movimento operario de Coimbra.

Leve-se
para Martim de Carvalho

21

NÃO!

E' voz corrente que o condutor da Camara Municipal, sr. José Vaz Roxo, tem praticado mil arbitrariedades, algumas que manifestamente lesaram os interesses do municipio.

Por uma d'essas arbitrariedades, cometidas por incompetencia profissional ou por outro motivo diferente, a Camara chamou-o ás devidas responsabilidades, e sua ex.^a comprometeu-se desde logo a indemnisa-la dos prejuizos que resultaram das indicações que deu ao empreiteiro da reparação da Ponte do Paço, na estrada de Taveiro.

Pois consta-nos que a Camara está na disposição de dispensa-lo do pagamento da indemnisação, para o que sua ex.^a já tinha pedido um adeantamento.

Não pode ser nem deve ser, para que se não diga que o sr. Vaz Roxo dispõe ainda hoje da escandalosa protecção que teve em outro tempo.

Adagio, Pensamento

e Anedota

Despedaçar não é grandeza.

O instinto da mulher equivale á perspicacia dos homens. (Balzac)

Um menino tinha-se obstinado toda a manhã a não dizer a, a primeira letra do alfabeto, e já lhe tinham batido pela sua teimosia. Um amigo da familia encontra-o debulhado em lagrimas, contalhe a causa, ele chama-o para o colo e diz-lhe:

— Meu amiguinho, porque é que não queres dizer a? Isso não é difficil.

A criança chora e não responde. Insiste o amigo, o mesmo silencio. Insiste tanto que por fim o menino respondeu com um tom lastimoso:

— E' porque tão depressa eu dissesse a, como quieram logo que eu dissesse b.

VIDA PARTIDARIA

Sendo da maxima conveniencia reorganizar em todas as freguezias o cadastro do partido Republicano Portuguez, o presidente da Comissão Paroquial Republicana de Santa Clara pede a todos os seus antigos correligionarios que se não desligaram do Partido, para se inscreverem de novo no cadastro respectivo, que estará patente na Farmacia Nazare, até o dia 15 de novembro inclusivo.

A referida comissão convida todos os cidadãos que desejam filiar-se no Partido Republicano Portuguez, a inscreverem-se no mencionado local até o dia acima indicado.

A actual lei organica não obriga ao pagamento de qualquer quota, mas somente considera filiados no Partido Republicano Portuguez, os cidadãos portugueses, maiores, inscritos no cadastro das suas paroquias.

5 Folhetim d'A TRIBUNA

EÇA DE QUEIROZ

ADÃO E EVA

NO

PARAÍZO

Já na sua largueza não verdejam ilhas, nem n'ela se molha a orla das fartas pastagens. Para além, sem limite, fundidas nas neblinas fogem descampadas solidões, d'onde rola um vento lento e humido. Nosso Pae veneravel enterrava as patas em ribas molles, atravez de aluviões, de fixos silvestres, em que chapinavam, para seu intenso horror, enormes rãs coçando furiosamente.

E o rio em breve se perdeu n'uma vasta lagôa, escura e desolada, resto das grandes aguas sobre que atuara o Espirito de

A imprensa monarchica e aquella que com ela afina, tem tângido a corda do sentimentalismo, pretendendo com as suas lamurias arrancar á acção da justiça esses criminosos que estão sob a alçada dos tribunaes militares. E que qu' afinal, essa mesclada imprensa que tanto se magoa com a prisão dos inimigos da Republica? Quer pouco, muito pouco — uma amnistia ampla, a extinção dos tribunaes marciaes, a dissolução do parlamento e eleições!

Isto chegaria a ser irrisorio, se não fosse altamente criminoso! Uma amnistia ampla, quando a maior parte dos reus ainda não foi julgada, é absolutamente inacreditavel que se peça. Esses traidores á patria hão-de ter a amnistia ou a sua carta d'alforria quando, d'aqui a anos, o paiz se encontre absolutamente tranquillo e sosegado; quando deixar de aparecer nos jornaes de grande circulação a noticia de que o novo director da burlesca conpiração é A ou B; quando os funcionarios do Estado deixarem de procurar e ler com avidéz os periodicos que mais hostilizam a Republica, porque, toda a gente sabe que o *Dia*, os *Ridículos* e a *Nação*, sam carinhosamente devorados por muitos individuos que da Republica vivem e que da Republica maldizem. E' procurar as occasiões, que eles se verão, ou na rua aos garotos das Gazetas ou nas tabacarias, esportulando os dez reisinhos pelos órgãos que alinam pela fibra da sua alma reacionaria e anti-patriotica. E' procurar a occasião propicia e ver empregados do Governo Civil, da Camara Municipal, dos Correios e d'outras repartições, aproximarem-se dos rapazes ou dos baldes pedindo os seus jornaes apeteçidos, que sam os relengos e aquelles que veem fazendo coro com eles.

Amnistia, quando os julgamentos não estam terminados e com estas provas de agressão diária? — Não!

Pois não seria um criminoso erro politico e uma imbecilidade a dissolução do Congresso Nacional? Para que é que, com lamurias de varios generos e feitiços, se pede tão descabelada e vergo-

nhosa dissolução? Em que situação ficaria o primeiro parlamento da Republica? — E' preciso estar ou absolutamente obsecado ou de mãos dadas com os criminosos que não hesitaram em jorrar sangue de irmãos e que em guerra civil quizeram lançar Portugal. E as eleições em seguida?

— Que dolorosa, mas evidente preocupação do cacique em voltar ao seu antigo posto, ajudado pelos republicanos que preferem a uma centena de homens honestos e de valor moral e intellectual, uns milhares d'essas figuras que na monarchia serviam para recados e para os vivas nas festanças realistas.

Cessemos pois, com a má lingua, acabem com os periodicos monarchico-jesuiticos, prestem com amor os seus serviços a Republica e á sua causa, que é a causa da Patria, fomentem a ordem e auxiliem o progresso d'este rincão de terra á beira mar plantado e tereis, depois, a carta d'alforria.

Antes d'isso, não!

Noticiario

Publicação recebida

Binhos de Porco — Critica dos metodos officiaes de analise, procedida duma carta do sr. ministro do fomento, por F. J. Rosa, químico de laboratorio do Instituto Central de Higiene. E' um folheto de 20 paginas, cuja leitura muito interessa especialmente a todas as pessoas que se dedicam á analise dos alimentos.

Lutuosa

Faleceu no Porto, o coronel d'engenharia sr. Basilio Alberto de Souza Pinto, diretor das obras publicas daquele distrito.

Sua ex.^a era natural desta cidade, para onde o seu cadaver foi transportado em camara ardente. A viúva do illustre engenheiro, senhora D. Eufemia de Souza Pinto e a seu filho, o sr. dr. Alexandre Alberto de Souza Pinto, enviamos o nosso cartão de pezares.

Tambem faleceu nesta cidade o nosso colega sr. Gualberto Soares que, durante muitos anos, foi diretor da *Correspondencia de Coimbra*.

Caminhos de ferro

A começar no proximo mes de novembro, a partida da estação nova

para o comboio correio de Lisboa ao Porto, é ás 2,40 horas da madrugada.

Sobre a construção do caminho de ferro do Entroncamento a Gouveia, foram suscitadas algumas duvidas pelas Companhias dos Caminhos de Ferro Portugueses e da Beira alta.

Não se tendo chegado a um accordo com as mesmas companhias, a comissão encarregada de resolver aquelas duvidas, vae estudar os meios mais convenientes para levar a bom exito a missão de que foi incumbida.

Taça Republica

Como dissemos, deve proseguir no proximo domingo o torneio de tiro na carreira de Sezem, disputando-se a Taça Republica.

Tomam parte neste certamen os srs. Manuel José Teles, Floro Henriques, Gonçalo Nazare, Gaspar dos Santos Bastos, Alvares da Cunha, Madeira Junior, Evaristo José Cerveira, Mario Temido e Manuel Paes da Silva.

Instrução militar

Os mancebos de 17 anos que residem nas freguezias da Sé Nova, Santa Cruz, S. Antonio dos Olivares, Eiras, Trouxemil, e S. Paulo de Frades, devem apresentar-se no quartel do regimento d'infantaria n.º 23, pelas 8 horas do dia 10 de novembro proximo, afim de receberem a instrução militar preparatoria.

Tribunal de Coimbra

Na audiencia ordinaria de quinta-feira foram distribuidos os seguintes processos:

Ao escrivão do 1.º officio, sr. Almeida Campos: Inventario de menores a que se procede por falecimento de Tereza Hosian de Schaa, natural de Viena d'Austria; idem por falecimento de Ludovina da Cruz Rosenda, de Gernache.

Ao escrivão do 2.º officio, sr. Faria: Inventario de menores a que se procede por falecimento de Antonio Manuel Correia da Silva, de Ribeira de Frades.

Ao escrivão do 3.º officio, sr. Rocha Calisto: Inventario de menores a que se procede por falecimento de Amalia Regina Lopes d'Oliveira, de Santo Antonio dos Olivares; idem por falecimento de Conceição Touqueira, de S. João do Campo.

Ao escrivão do 4.º officio, sr. Artur de Campos: Inventario de maiores requerido pelo sr. dr. Agapito Pedroso Rodrigues; inventario de menores, por falecimento de Rosa da Conceição, de S. Silvestre.

Reitor do Liceu.

O governo já confirmou a eleição do nosso presado amigo sr. dr. Silvio Pellico Lopes Ferreira Neto, para reitor do liceu d'esta cidade.

Auto

Afim de levantar um auto de corpo de delito ao major reformado sr. Vilarés, acusado de fazer parte do *complot* d'Azoia, esteve em Coimbra o major d'infantaria n.º 7, sr. Rodolfo Leopoldo Nunes.

Reclamações

O pae d'uma menina inscrita no liceu d'esta cidade, solicita do sr. reitor d'aquelle estabelecimento de instrução, a cedencia d'uma sala onde as meninas passem o tempo que medeia d'umas aulas a outras, evitando-se assim a sua permanencia nos corredores, entre rapazes que nem sempre tem a necessaria moderação na lingua.

A quem competir, pedimos para mandar pôr em seu sítio, a grade da frente da estação telegrapho-postal, que está arrancada ha já muitos dias.

Tribunal marcial

Responden na terça-feira e foi condenado em 6 anos de prisão maior celular seguidos de 10 anos de degredo, em possessão de 1.ª classe, ou na alternativa em 20 anos de degredo, o serrador José Joaquim de Sousa, de S. Vicente do Penso, concelho de Braga, por ter tomado parte na incursão de Valença.

De Tentugal

Consta n'esta terra que o reverendo Salgado, do visinho logar de S. Martinho d'Arvore, tem sido perseguido por alguns dos seus colegas não pensionistas e por certas pessoas de representação social que se julgam catholicas e que, afinal, esquecem a verdadeira doutrina de Cristo, que ha 19 seculos tão corajoso e persistente se mostrou, pregando a egualdade e a fraternidade entre os homens.

Cristo foi o que hoje se chama um verdadeiro democrata; e os ministros e fidalgos que desejam seguir o caminho traçado pelo Divino Mestre devem abraçar a Republica, unico meio de regeneração moral, politica, e social do povo portuguez.

Aconselhamos o reverendo Salgado a não se desmanchar, votando o desdem ou a indeferença por tudo que lhe é inferior.

E já que falamos de padres, vem a talhe de foice contar um

Porque avançam assim para ele, sem cessar, n'uma nichada ameaça, aqueles rolos verdes, com a sua clina de espuma, e se atiram, se esmigalham, referem, babujam rudemente á areia? Mas toda a outra vasta agna permanece immovel, como morta, com uma grande mancha de sangue que lateja. Todo esse sangue caiu, de certo, da ferida do sol, redonda e vermelha, sangrando em cima, n'um cen dilacerado por fundos golpes já roxos. Para além da nevoa leitosa que cobre as lagôas, dos charcos salgados, onde a marezia ainda chega e se espria muito longe, um monte flameja e fumega. E sempre diante d'Adão, contra Adão, os verdes rolos da verde vaga avançam, e ribombam, e alastram a praia d'algas, de conchas, de gelatina que alvejam lividamente.

Mas eis que todo o mar se povoa! E, encolhido contra o pinheiro, nosso Pae veneravel dardeja os olhos inquietos e tremulos, para aqui, para além — para os rochedos cobertos de sargaço onde gordissimas phocas reboam magestosamente; para os repuxos d'agua

que ao largo esguicham até ás nuvens róxas e recaem n'uma chuva radiante; para uma linda armada de busios, imensos busios alvos e nacarados, vogando á bolina, circumdando as penedias, com manobra elegante...

Adão pasma sem saber que estas são as Amónites, e que nenhum outro homem, depois d'ele verá a luzida e rosea armada sangrando nos mares d'este mundo. Ainda ele a admira, talvez com a impressão inicial da beleza das cousas, quando bruscamente, n'um tremor de sulcos brancos, toda a maravilha frota sossobra! Com o mesmo salto mole, as focas tombam, trambolham na vaga funda. E um terror passa, um terror levantado do mar, tão intenso que um bando de albatrozes, muito seguro sobre uma escarpa, bate, com azoados gritos, o vô espavorido.

Nosso Pae veneravel aferra a mão a um galho de pinheiro, sondando, n'um arripio, a imensidade deserta. Então, ao longe, sob o clarão enfiado do sol que se esconde, um dorso imenso sae, lentamente, das aguas, como uma comprida colina,

toda espetada de negras e agudas lascas de rocha. E avança! Adiante um tumulto de bólias redemoinha e rebenta; e d'entre elas emerge, por fim, resfolegando cavamente, uma tromba disforme, de fauces entreabertas, onde lampejam e se somem cardumes de peixes que os seus sorvos vem tragando...

E' um monstro, um pavoroso monstro marinho! E bem podemos supor que nosso Pae, esquecendo toda a sua dignidade humana (ainda recente), trepou desesperadamente ao pinheiro até onde os galhos findavam...

Mas mesmo nesse abrigo, os seus poderosos queixos batiam, n'um medo convulso, ante o horrifico ser surgido das profundidades. Com um baque raspante, esmigalhando conchas, seixos e galhos de coral, o monstre esbarra na areia, que fundamente escava, e sobre que reteza as duas patas, mais grossas que troncos de teca, com as unhas todas enrodilhadas de silvas marinhas,

(Continua)

Grandes Armazens do Chiado, em Coimbra

RUA FERREIRA BORGES, (Predio todo)

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE INVERNO

SEGUNDA-FEIRA 28 D'OUTUBRO

Vêr no domingo a grandiosa EXPOSIÇÃO, das novidades de Paris, Berlim e Londres, que será abrilhantada pela banda de Infantaria 23 que tocará das 19 horas ás 21 as melhores peças do seu variado repertorio.

2.ª feira 28 distribuição de balões cheios de gaz a todas as creanças cujas familias nos comprem N'ESSE DIA mais de 2000 reis de fazenda.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO EM COIMBRA

Literatura

TRAGEDIA INFANTIL

O REMORSO

E o pequeno — embezzerrado,
Mudo ficou no jardim,
Inerte como um forçado,
Sombriu como Cain.

Negros fantasmas quimericos
Davam hestis gargalhadas...
Via os lírios cadavericos
E as rosas ensanguentadas!

Contemplavam-no os rochedos
Com sinistra indignação;
As folhas dos arvoredos
Gemiam baixo: — «Ladrão!»

— «Olha, ve o que fizeste!»
Disse o luar cristalino,
Um mocho subre um cipreste
Piava ao longe: — «Assassinol!»

Com o olhar em furia acêso,
Ao verem crime tamanho,
Fitavam-no com desprezo
Os seus soldados de estanho.

Continua.

Guerra Junquetro.

milagre sucedido ha cerca de 12
anos n'esta terra, patria de freiras
e de saborosos pasteis.

Era em dia de Passos. A pro-
cissão passava sonolenta e grave
em frente da Igreja da Misericórdia.
O sino grande dobrava
soturno e vagaroso. E eis senão
quando o respetivo badalo, mal
seguro, desprende-se da corrente
e... cai exatamente no sitio em
que devia cair.

Não me consta que o inocente
badalo ficasse suspenso no ar
nem que encontrasse no seu tra-
jeito qualquer cabeça humana
para esmigalhar; e, portanto, si-
lencioso e inocente quedou no
solo para onde foi atraído pela
força da gravidade.

Mas o andador e outros apos-
tolicos romanos gritavam: mila-
gre, milagre! E, de olhos rasos
de lagrimas, percorreram o res-
tante caminho de penitencia.

Pobre gente!

O sr. dr. Pedro Tavares tem
passado grande parte das ferias
aqui, onde tem prestado otimo
serviço á Republica, orientando
o povo tentugalense no caminho
da Verdade e da Justiça social.

No 1.º de novembro é aqui a
importante feira anual, intitulada

a feira dos Santos, que já me-
receu as honras de ser cantada
pelo insigne poeta, Luiz Filipe,
em versos de bom humor.

Espera-se que seja muito con-
corrida e que se façam bastan-
tes transações este ano.

Formiga.

Ação Operaria

Orfeon Operario — Neste orfeon,
constituído por elementos da União
Geral dos Trabalhadores, teem se
inscritos novos companheiros. Anda-
se a ensaiar a linda canção intitula-
da A Sindicalista.

Biblioteca Social — Embora fosse
organizado ha poucos dias, este
centro de educação já conta um bom
numero de volumes oferecidos, de
grande utilidade para o meio ope-
rario.

A Comissão instaladora resolveu
oficiar á Comissão Administrativa
do Asilo da Mendicidade, pedindo
para que lhe seja cedida uma depen-
dencia junto á sede da União, para
ali ser instalada a Biblioteca.

Associação dos Pintores — Ha gran-
de entusiasmo nas classes operarias
pela reorganização do sindicato dos
pintores, que afincadamente tra-
balham nas suas reivindicações.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

R. da Sofia, 70-1.º

Declaração

Tendo-se algumas pessoas diri-
gido a mim supondo ser eu
ainda o proprietario da Fabrica
de bolachas, «A Nacional» que
n'esta cidade girava sob a fir-
ma de José Francisco da Cruz,
Teles, Sucessor, declaro que a
trespassei a Manuel Martins Ca-
ção, em 31 de outubro de 1902.

Coimbra, 22 de outubro de
1912.

Manuel J. Teles.

LECIONAÇÕES E

EXPLICAÇÕES

Guilherme d'Albuquerque, pro-
fessor do ensino livre e aluno da
faculdade de ciencias, leciona e ex-
plica as disciplinas dos 1.º e 2.º
anos do liceu, bem como matema-
tica, fisica, quimica e ciencias na-
turaes de qualquer classe.

Preços modicos.
Trata-se na rua da Manutenção
n.º 7 2.º andar.

Anuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA

Cartorio doescr.ão v.º do 2.º offo

No dia 10 de Novembro pro-
ximo, pelas 11 horas, á porta do
tribunal judicial desta comarca,
sito nos Paços Municipaes, desta
cidade, á Praça 8 de Maio, vão
á praça e serão entregues a quem
maior lance oferecer acima do
valor em que o vão, os predios
em seguida designados, pertencentes
ao casal que se inventaria
por obito de Tereza Teixeira,
moradora que foi no lugar de
Abrunheira, freguezia de Assa-
farge, desta mesma comarca, em
cujo inventario é cabeça de casal
o viuvo da falecida Manuel Car-
valho Junior, do Lugar da Casa
Nova, da aludida freguezia da
Assafarge, actualmente, ausente
no Brazil.

Esses predios, que o conselho
de familia resolveu fossem postos
em praça para pagamento do
passivo, são:

1.º — Uma terra de semea-
dura e pinhal, no sitio da Fonte,
limite da Casa Nova, freguezia
de Assafarge; vae á praça pela
quantia de 35\$000 reis.

2.º — Uma terra, com vinha
e pinhal, no sitio do Olival, re-
feridos limite e freguezia; vae á
praça na quantia de 70\$000 reis.

3.º — Uma sorte de pousio e
pinhal, no sitio do Outeiro, ditos
limites e freguezia; vae á praça
por 30\$000 reis.

4.º — Uma sorte de terra,
com pinhal, no mesmo sitio do

Outeiro, aludidos limite e fregue-
zia; vae á praça na quantia de
30\$000 reis.

Pelo presente são citados
quaesquer herdeiros incertos,
para assistir á praça.

A contribuição do registo por
titulo oneroso será paga por in-
teiro á custa dos arrematantes.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito

Oliveira Pires

ANUNCIO

No dia 17 de Novembro pro-
ximo pelas 11 horas da manhã,
á porta do tribunal judicial desta
cidade de Coimbra, em cum-
primento da respetiva carta pre-
catoria que veio do juizo de di-
reito da comarca de Santarem,
extraída do inventario de meno-
res que acolá se procedeu por
obito de Albertino Augusto de
Matos, casado que foi com a ca-
beça do casal D. Maria da Con-
ceição Carvalho de Matos, da
Ribeira de Santarem, e em obser-
vancia da autorisação do conse-
lho de familia, se ha de proceder
em hasta publica, á venda dos
predios seguintes: — Uma pro-
priedade composta de casas de
habitação de primeiro andar e
lojas, pateo, telheiro e duas ter-
ças partes do quintal anexo, que
é terra de semeadura com oli-
veiras, e arvoredos de fruto, no si-
tio denominado o Calhabé, fregue-
zia de Santo Antonio dos Oli-
vaes, na Estrada da Beira, desta
comarca de Coimbra, alodial avaliado
em 1.400\$000 reis; e vae á praça
no valor de 1.850\$000
reis; — e uma outra proprieda-
de composta de casas de habita-
ção de primeiro andar e lojas
assobradas e a terça parte do
quintal anexo que se compõe de
terra de cultura com oliveiras e
arvoredos de fruto, no sitio do Ca-
lhabé, freguezia de Santo Antonio
dos Oliveaes, comarca de
Coimbra, alodial avaliado em
500\$00 reis, e vae á praça no
valor de 650\$000 reis.

Estas duas propriedades consti-
tuem ambas o predio que se
acha descrito sob o n.º 4384 do
livro B-21 da Conservatoria de
Coimbra e pertencem em partes
eguaes aos menores Eduardo
Alberto de Carvalho e Matos e
Maria Gracinda de Carvalho e
Matos, filhos daquelle inventaria-
do.

Pelo presente são citados para
assistirem á arrematação quaes-
quer credores insertos e alida

outras pessoas que possam usar
de seus direitos.

Coimbra, 19 de outubro de
1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha

Calisto.

Verifiquei a exatidão:

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires

ANUNCIO

A Camara Municipal do Conce-
lho de Soure.

Faz saber que nos termos dos
respetivos editaes, se ha de arre-
matar em hasta publica, nos Paços
deste Concelho, no dia 2 de novem-
bro proximo, pelas 12 horas da ma-
nhã, o fornecimento de manilhas de
grés e execução de todos os traba-
lhos compreendidos no caderno de
encargos para a construção da ca-
nalisação de esgotos na vila de Sou-
re, sendo a base de licitação reis
2.700\$000.

Soure, 24 d'Outubro de 1912.

O Presidente,

Evaristo de Carvalho

PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado

pela Casa Pleyel de Paris

Rua Ferreira Borges, 1

COIMBRA

Afinações, concertos garanti-
dos.

Venda de pianos de todas as
marcas, em comissão, com o
desconto de 30 a 45 %.

Casa Inocencia

Rua Ferreira Borges, 89 a 93

Junto aos Armazens do Chiado

Tem á venda, por preços minimos,
todos os artigos proprios de mercearia
e confeitaria.

ARRENDAR-SE

Um 3.º andar na rua do Sar-
gento-Mor, com 10 divisões ma-
gnificas e com vistas para a Ave-
nida Navarro.

Para tratar: Largo Dr. Mi-
guel Bombarda n.º 10 (por cima
do café Montanha).

INSTRUÇÃO NACIONAL

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (7.^a edição). Um volume de 400 páginas no formato de 22x15 cm com 422 gravuras. Preço, 1.200 réis.

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metodicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte discursiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos líberes e exemplificações numéricas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adotado em seguida à sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.^a edição). Um volume de 396 páginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço, 1.200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que sub titula a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logor applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caráter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldades as primeiras noções exactas da fisica, encontrando-se por isso adaptada não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriaes, e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (8.^a edição). Um volume de 476 páginas no formato de 22x15 cm com 752 gravuras. Preço, 1.800 réis.

Este excelente livro de fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). — Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.^a e da 7.^a classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvoltura e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das cores e da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequência, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioatividade.

Os principios e deducções theoricas, as experiencias demonstrativas as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que exprimem a estes livros a sua característica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LIVRARIA CHARDRON

de Lelo & Irmão, Rua das Carmelitas,

PORTO

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accesorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

Bicycles. Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

Maquinas de costura. Neste artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates, Sapateiros e Corretos acabo de reatar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estojo de accesorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 10.000 réis em cada Maquina, que qualquer casa congeper vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

Pianos a chegarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

Accesorios. Tanto para Bicycles, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

Bicycles em aluguel. Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meios dias e dias contratos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicycles e Maquinas de costura por mais dificeis que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

Vantagens reciprocas. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos preacitos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.



Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

LUZSOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 111

A LOÇÃO

DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa, cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 1.200 réis



LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco

R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

TELEFONE N.º 356

Redactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 34000
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 50 % abatemento

Alerta!

O artigo do fundo da *Tribuna* de 26 d'outubro corrente, escrito pelo meu querido e illustre amigo dr. Batista Loureiro, illustre pela sua intelligencia e pelo seu carater, a par do seu valor literario encerra, como todos os escritos do seu autor, muito senso, muita largueza de vistas e muita verdade.

Isto não é lisonja nem favor d'amigo, creiam.

Leiam-o e meditem-o e verão depois se é ou não justa a minha apreciação.

Dentre muitas verdades que ele encerra destacarei a seguinte:

« O evolucionismo, na sua grande parte, não é grupo autonomo e seguro — é caixa economica de especie humana, onde a monarchia por á ordem o resto dos seus cabedades. »

Bravo, dr. Loureiro. N'uma frase bem sintetica, n'um dito de espirito, defines a orientação d'um partido politico e a sorte que o espera.

Só este teu conceito vale um grande artigo!

Na realidade, o partido evolucionista, principalmente n'estes ultimos tempos, mais parece uma caixa economica, ou casa bancaria onde os monarchicos depositam os seus capitales eleicoeiros, do que um partido politico; pois para o ser falta-lhe a coesão necessaria e a união de vistas e semilitude de ideias dos seus partidarios.

Sam republicanos historicos e sinceros e neo-republicanos tambem sinceros de mistura com republicanos historicos sem principios republicanos, com os mais odientos inimigos da Republica e com arranjistas de toda a especie.

Uma mixórdia e não um partido politico!

Se a formação de tal mistiforio não tivesse inconvenientes para a marcha serena e firme da Republica, nada diria e aconselharia a todos que « deixassem

correr o marfim » para justo castigo dos republicanos sem principios que na sofreguidão de formar um grande partido, não atendem á qualidade mas sómente á quantidade; e não tem o minimo reboço de, sem brio e pondunór, mendigarem adesões dos mais odientos inimigos da Republica, prometendo-lhes derruir algumas leis basilares quando forem governo.

Seria infame se não fosse ridiculo e inexequivel tal promessa; e, façamos-lhes ainda essa justiça, se não fóra tambem enganosa.

Mas a formação deste mistiforio tem graves inconvenientes para a Patria e para a Republica e por isso é indispensavel que todos os sinceros gritem bem alto pedindo aos senhores evolucionistas que tenham mais cuidado com a formação do seu partido, que sejam mais rigorosos na escolha dos seus partidarios e que não permitam, ao menos, que os postos de comando sejam tomados de assalto ou vagarosa e subrepticamente pelos inimigos crueis e irreconciliaveis da Republica e dos republicanos, quer sejam ou não evolucionistas; pois creiam estes que muitos que hoje os abraçam, sugestionam e impelem para a asneira, amanhã, na primeira oportunidade, os anavalham pelas costas.

Lembrem-se que os que já em outubro de 1910, a dois dias da implantação da Republica, se reuniam e combinavam para lhe dar o assalto pela urna, desistindo deste plano por falta de tempo de bem o organisarem e com receio de mostrarem a sua fraqueza, sam os mesmos que mais tarde quizerom aderir em massa, mantendo assim as suas clientelas partidarias para melhor darem o assalto traicoeiro; sam os mesmos que, confiados n'um capitão lendario ajudaram todas as manobras conspiratorias e consequentes incursões realistas de triste figura; sam os mesmos que emfim, perdida a esperança n'uma proxima restauração monarchica, por falta de gente e principalmente por falta

de coragem que dá a força moral que eles não teem, apparecem agora, repentinamente a aderir ao evolucionismo, a formar centros, a protestarem fidelidade ao regimen e a prestarem o seu valioso concurso ao engrandecimento do partido evolucionista.

E veem-se aqui e alem padres, maus padres e peores cidadãos, esvurmendo bilis contra a Republica, a pedirem a outros que adiram ao partido de Antonio José d'Almeida, porque assim convem para bem da por eles desejada monarchia e para... « *ad maiorem Dei gloriam* ».

E veem-se, do norte ao sul do paiz, conspiradores confessos e outros suspeitos, e até empregados publicos de varias categorias e de todas as classes e profissões, a quem a Republica escoraçou e castigou, n'uma faina desesperada, a formar centros evolucionistas.

E dizem então muito « áncos » o paiz está comosco. Imbecis!

Ora é para isto que eu chamo a atenção de todos e especialmente dos senhores evolucionistas sinceros.

Curem-se dessa cegueira e formem um partido grande, se quizerem, mas com fé republicana e com fins patrioticos, que, por isso ninguem lhes quer mal, embora na urna e no campo dos principios encontrem a oposição tenaz mas leal dos seus adversarios.

Lembrem-se que o seu partido está a servir de banco eleicoeiro onde os monarchicos incorrigiveis põem os seus votos para que rendam outros votos como juro; e um dia, n'uma corrida ao banco de cheques na mão, vão levantar capital e juro, provocando assim uma falencia do partido « banco de votos » e até se possivel fosse da propria Republica, quer restaurando a monarchia, quer fazendo da nossa Republica uma imagem e semelhança d'aquella.

Cuidado, pois, senhores evolucionistas,

Alerta todos os bons republicanos e de todas as facções, e de todos os partidos, que os lobos entram no redil!...

Raul de Freitas.

Notas & Comentarios

Um pedido

Os revolucionarios civis vam promover um comicio e n'ele será apresentada uma moção declarando oportuna a dissolução das atuais camaras logo que sejam discutidos e aprovados o codigo administrativo e a lei eleitoral.

A moção se fór aprovada será convertida n'uma representação aos membros do parlamento, pedindo a renuncia dos seus mandatos.

Em nossa opinião foi um erro o Congresso Nacional não ter-se dissolvido depois da aprovação da Constituição. Mesmo o decreto que mandou proceder á eleição e á propria lei eleitoral de que nos servimos, declaravam categoricamente que se tratava da Assembleia Nacional Constituinte.

A dissolução é para desejar porque a constituição do senado e da camara dos deputados não permite que se forme um ministerio partidario apoiado por uma forte maioria, condição indispensavel para acabarmos com os ministerios de concentração que — a experiencia n'o lo diz — não passam de ministerios de expediente.

Mas será, agora, a ocasião propicia e oportuna para a resignação que se deseja?

Mau... Mau...

O « Imparcial », semanario dos estudantes catholicos de Coimbra, diz no seu ultimo numero, com a epigrafe acima:

« O cerbero internacional de novo mostra os colmilhos contra nós... »

« Jornaes ultimamente chegados alardeiam promessas de intervenção proxima nos nossos destinos, e da Espanha torna a ouvir-se o zapeado irritante dos direitos historicos. »

O « Imparcial » não ignora, como nós não ignoramos, que a palavra de ordem entre os realistas que no estrangeiro continuam a conspirar sem probabilidades de exito, é recommençar a campanha de descrédito da Republica e dos seus homens, iniciada nos jornaes estrangeiros que facilmente se colocam a soldo de qualquer causa, por mais infame que ela seja.

Ora quem fala tanto em patriotismo, não deve fazer sequer a mais ligeira referencia a essa campanha de caracteres poluidos de baixos intuitos.

Rejubilem

Ouvimos esta confidencia, segredada n'uma das livrarias da Baixa, entre um grupo de reaccionarios onhecidos:

— « A Republica está radicada no espirito da maior parte da população portuguesa. E, verdade, se não fossem as leis da separação, do registo civil obrigatorio e do divorcio... »

Não resta duvida que Afonso Costa é jacobino. Tambem ha de morrer a uma sexta feira, dia 13,

que nem a alma se lhe aproveitará.

Rejubilem, que esta certeza é o premio de consolação.

A proposito das pensões

O papa anda com juizo negando-se a excomungar os parocos portugueses que requereram a pensão do Estado.

Será isto uma manifestação de tolerancia do sumo pontifice? Não o sabemos.

Mas sua santidade não perden ainda a esperança de convence-los, por meios suavos, á renuncia das pensões. Isso seria facil, se sua santidade estivesse disposto a repartir uma pequena parte do dinheiro de S. Pedro, com que, no Vaticano, sustenta todo o esplendor e magnificencia que provocariam a indignação de Cristo se ele voltasse á terra.

Escola Industrial

Termina amanhã o mês d'outubro e ainda não comegaram as obras de construção do edificio para a Escola Industrial Brotero, como foi anunciado nos jornaes.

Bom será que o sr. ministro do fomento não se esqueça do que nos prometen pela boca do seu secretario particular, sr. dr. Alfredo Pimenta, na sessão inaugural do Centro Evolucionista de Coimbra.

E' preciso que as obras comecem já, mesmo para que se atenuem quanto possivel a crise de trabalho de que algumas classes operarias se queixam.

Tribunal Militar

No ultimo numero d'este jornal, referindo-nos aos julgamentos de conspiradores n'esta cidade, disse-mos:

« Parece-nos que interpretamos o sentir dos nossos correligionarios que é o sentir do Partido em que militamos, declarando que, entre nós não ha ninguem, absolutamente ninguem que deseje a condenação em massa ou a impunidade sistematica, como resultante d'um jacobinismo que não aplaudimos, ou d'uma proteção escandalosa, ou, ainda d'um sentimentalismo piegas. »

Hoje, confirmamos o que disse-mos.

Consta-nos [porem que o juri do tribunal militar de Coimbra se fundamenta unica e simplesmente nas chamadas provas juridicas para pronunciar os seus « verdicts », não atendendo ás provas moraes.

E procede assim porque o tribunal militar de Coimbra não é um tribunal de exceção.

Neste ponto é que está a divergencia da opinião publica que entende, e muito bem, que o tribunal militar de Coimbra não é um tribunal comum.

E nos tribunaes de exceção deve atender-se e ponderar-se todas as provas moraes, favoraveis ou desfavoraveis aos reus.

Caminhamos para a paz?

Por toda a parte, em todos os povos, em todos os Parla-mentos, uma corrente poderosa de ideias novas arrasta os espiritos para a conciliação e arbitragem. O desenvolvi-mento d'estas ideias progredirá á medida que se compreen-da que o vencedor, pelas ramificações do credito univer-sal que exige a segurança, fi-ca, depois da luta, no mesmo adeantamento que o vencido.

Os prós e os contras

A Europa dispendeu, em 25 anos, 145 milhões, para se preparar para a guerra.

Esta paz armada arruinado-ra pode tornar-se universal?

Sim, dizem os apologistas da paz, porque a guerra e para os homens civilizados, cada vez, mais injusta, immoral e cruel.

Injusta, porque substitue a força ao direito; immoral, por-que impõe ao soldado, atos proibidos ao cidadão; cruel, por todos os males com que acabrunha os beligerantes e mesmo os neutros.

Não, respondem os apolo-gistas da guerra, porque a guerra é natural e moral. O homem teve sempre e terá o espirito de combatividade, por-que a natureza humana é im-mutavel. Desde o homem das cavernas até ao homem civili-sado, a evolução não é senão aparente e superficial. A guer-ra é moral porque sem a força que a declara e a impõe, o di-reito é uma palavra ôca e sem nexo; a luta é além d'isso uma escola de valentia, de energia e de sacrificio. « Uma paz perpetua, dizia o filosofo Hu-me, mudaria os homens em bestas de carga. »

As Razões que vão destruindo a guerra

N'um admiravel livro — *A grande ilusão*, traduzido em todos os paizes da Europa, na America e no Japão, um gran-de autor inglês, *M. Normann Angell*, explica d'um modo evidente que a evolução eco-nomica do mundo moderno está a caminho de fazer des-

aparecer a guerra. « A Gran-de Ilusão dos povos, diz ele, é de acreditarem que só o ferro e o fogo os defendem, quando unicamente a influencia do credito universal encrava os canhões. » Por causa dos inte-resses comuns de todos os grandes centros economicos, é hoje impossivel ao que alcança victoria, impor condições onerosas ao vencido, sem su-portar tambem um prejuizo quasi equivalente.

A união confere ao vence-dor muito poucas vantagens reaes, « visto que a riqueza do territorio conquistado fica na posse dos seus habitantes. Quando a Alemanha se apos-sou da Alsacia, nenhum ale-mão obteve um marco de pro-priedade alsaciana, como des-pojo de guerra. »

O pagamento d'uma indem-nização de guerra enfraque-ce não o que a dá, mas sim o que a recebe. Quatro anos depois do pagamento dos cin-co milhões exigidos á França, Bismark foi obrigado a fazer esta surpreendente declaração: « Fui ferido em 1877, pela primeira vez, da angustia geral e crescente da Alemanha comparada com a França. » (*Discurso no Reichstag*, em 29 de novembro de 1881).

Pode ao menos o vencedor aumentar o seu comercio em prejuizo do vencido?

« As armas, escreveu M. Angell, deitam o Canadá á In-glaterra, mas não as encomen-das do Canadá, que sam feitas muitas vezes ás nações sem exercito permanente — a Sui-sa por exemplo. »

A historia das guerras re-centes demonstra a veracidade d'estas theorias. O renascimento economico da Espanha come-çou logo depois da guerra des-sastrosa com os Estados Uni-dos. Depois da campanha da Manchuria, a Russia está em plena prosperidade e o Japão atravessa uma crise terrivel. A Inglaterra sofre ainda das consequências da expedição ao Transvaal. Dispendeu per-to de 6 milhões para que o general Botha, que comanda-va as forças boers, fôsse pre-sidente do Conselho de Minis-tros na Federação quasi auto-noma da Africa Austral.

já reconhecestes o Ictyosaurio, o mais horrendo dos cetaceos conce-bidos por Jehovah. Era ele! — tal-vez o derradeiro, que durara nas trevas oceanicas até este dia memo-ravel de 28 de outubro, para que nosso Pae entrevisse as origens da Vida.

E agora está em frente de Adão ligando os tempos velhos aos tem-pos novos — e, com as escamas do dorso assanhadas, muge devastado-ramente.

Nosso Pae veneravel, enroscado ao tronco alto, guincha de vivo hor-ror...

E eis que, do lado dos charcos enevoados, um silvo fende os ceus, tivado e arremetido, como o de um aspero vento n'uma garganta de serra-nia; O quê! Outro monstro? . . . Sim, o Plesiosaurio. E' tambem o derradeiro Plesiosaurio que corre do fundo dos pantanos. E agora de novo se trava, para assombro do primeiro Homem (e gosto dos Pa-leontologistas) o combate que foi a desolação dos pre-humanos dias da Terra.

Lá aparece a fabulosa cabeça de

A Solidariedade dos Povos

Na nossa epoca, a prospe-ridade d'um povo está ligada á prosperidade de todos os ou-tros e depende da segurança do credito universal. A guerra é tão terrivel para o vencedor como para o vencido.

A recente fundação *Carnegie, Gréat Carnegie Peace Gift*, tem por fim estudar cien-tificamente a despeza das guer-ras, demonstram a sua influen-cia nos negocios e prosperida-de dos beligerantes. « Esta propaganda incessante a favor da paz, muito conseguiu da nercia ou má vontade dois governos. »

Os dois Congressos da Haia, de 1898 e de 1909, crearam um Conselho permanente de Arbitragem entre nações que já regularisam conflitos graves e em especial a questão dos desertores da Casablanca en-tre a França e a Alemanha. As potencias contratantes nos Congressos da Haia excluíram da Arbitragem « todas as con-testações que ataquem os seus interesses vitais e a sua hon-ra. » Mas depois dezesete tratados particulares de Arbi-tragem foram assinados « sem restricções nem protestos. »

Da obra grandiosa feita pe-los apologistas da paz, não se pode ainda concluir que o mundo seja libertado do pesa-delo da paz armada. Mas o sonho da paz universal que, desde muitos seculos, tem seduzido tantos homens de es-tudo, já não se apresenta tanto como uma quimera.

X.

NOTAS & COMENTARIOS

Liceu de Coimbra

O liceu central d'esta cidade não dispõe do numero de aulas que lhe sam precisas, e a frequencia que tem aumentado de ano para ano, está demonstrando a necessidade da criação de mais um liceu em Coimbra.

Mas o atual edificio do liceu po-dia melhorar consideravelmente, demolindo-se a velha igreja de S. Bento que hoje não tem serventia para coisa alguma, sendo além d'isso de pouco valor artistico.

Mesmo ela não é o unico monu-

Plesio, terminando em bico de ave, bico de duas bracas, mais agudo, que o dardo mais agudo, erguida sobre um larguissimo e esguio pes-coço que ondula, arqueia, esfusia, dardejia com pavorosa elegancia! Dnas barbatanas de incomparavel rijesa veem movendo o seu disforme corpo, mole, glutinoso, todo em rugas, manchado por uma lepra de fungos esverdeados. E tão imenso é assim rojando, com o pes-coço empinado, que, deante da duna onde se levantam os pinheiros que acoitam Adão, ele parece uma ou-tra duna negra sustentando um pi-nheiro solitario. Furiosamente avan-ça. — E de repente é um horrôroso tumulto de mugidos, e sibilos, e ehoques ribombantes, e areias tor-relhando, e grossos mares espaa-danando. Nosso Pae veneravel sal-ta d'um pinheiro para outro pi-nheiro, tremendo tanto que, com ele, tremem os rijos troncos. E quando se arrisca a espreitar, ao recrescer dos bramidos, só percebe na enrolada massa dos dois mons-tros, através de uma nevoa de espuma que os esguichos de sangue

mento d'aquela estilo que existe em Coimbra, pois temos um outro exemplar, que é a Sé-Nova, que está muito longe de ser o pardiêiro que é a igreja de S. Bento.

A demolição não ficaria dispen-diosa; cremos bem que qualquer empreiteiro tomaria conta da em-preza, ficando na posse dos mate-riais.

Ora como hoje reñem a Socie-dade de Defesa e Propaganda e a Camara Municipal, afim de serem discutidos alguns assuntos de inte-resse para a cidade, temos a honra de submeter á sua opinião o alvi-tre que aqui deixamos.

A verdade

A *Provincia*, orgão do evolucionismo, dizia no seu penultimo nu-mero:

« Vai o diabo nos arraiais demo-craticos por causa d'um julgamento ha dias, no tribunal marcial d'esta cidade, o qual julgamento acabou pela absolvição de tres dos acusados que já haviam sido condenados em Braga. »

« Ao que se ouve dizer, o sr. ministro da guerra não tarda a intervir no caso, anulando ou fazendo anular a decisão do tribunal. »

Isto não é verdade. O sr. minist-ro da guerra se intervir no caso é somente para ordenar que os absolvidos sejam submetidos a no-vo julgamento, isto no cumprimen-to da lei, visto o promotor de jus-tiça ter apelado da sentença.

Mais uma vez a *Provincia* pro-curou ferir deslealmente o Partido Republicano Português, dando pu-blicidade ao boato insidioso.

Mas a *Provincia* não verá que, não nos attingindo, está prestando um pessimo serviço á Republica, ferindo-a no seu prestigio?

Adagio, Pensamento

e Anedota

Vende a desposado e compra a enforcado.

A grandeza d'alma será sempre uma grandeza de primeira classe. (*Chacel*).

N'um exame de historia: — Quantas guerras sustentou a Espanha no seculo XV? — Seis. — Pode enumera-las? — Posso, sim, senhor. Uma, duas; tres, quatro, cinco, seis.

Caminhos de ferro

O sr. José Henriques Alves Froes, pediu ao governo a concessão do projetado caminho de ferro do En-troncamento a Gouveia.

avermelham, o bico do Plesio todo enterrado no ventre mole do Ictyo, cuja cauda, erguida, se estorce fu-riosamente na palidez dos seus es-pantados. De novo esconde perdi-damente a face, nosso Pae vene-ravel! Um urro de monstruosa ago-nia rola na praia. As palidas dunas estremecem, as cavernas soturnas resoam.

Depois é uma paz muito larga, em que o ruido do mar Oceano não é mais que um consolado mur-murio d'alivio. Adão espia, debru-çado entre os galhos... O Plesio recuára ferido para a tepida lama dos seus pantanos. E sobre a praia jaz o Ictyo morto, como uma colina onde a vaga da tarde mansamente se quebra.

Então, nosso Pae veneravel cau-telosamente escorrega do seu pi-nheiro, e se abeira do monstro.

A areia em redor, está medo-nhamente revolta; — e por toda ela, em lentos regos, em poças es-curas, o sangue, mal chupado, fu-mega. Tão montanhoso é o Ictyo-que Adão, esquecendo a face assom-brada, nem avista as puas do mons-

Noticiario

Parlamento

O parlamento reabre no dia 12 do proximo mez de novembro.

Reconhecimento

Pedem nos para tornarmos pu-blico o reconhecimento dos habi-tantes da Varzea de Goes, ao sr. Paulo de Barros, illustre engenheiro director das obras publicas d'este distrito, que muito contribuiu para a construcção do novo chafariz d'aquella freguezia, melhoramento reclamado ha muito tempo e, ago-ra, satisfeito por sua ex^a, com toda a boa vontade.

Exame

Fez ato na cadeira de processo penal da faculdade de direito, fi-cando distinto com 18 valores, o nosso inteligente amigo Silvio Pe-lico d'Oliveira Neto, que abraça-mos cordealmente.

Armazens do Chiado

Ante-ontem foi inaugurada a es-tação d'inverno nos Grandes Arma-zens do Chiado, de que é gerente o nosso velho amigo sr. Joaquim Sal Junior.

O elegante e vasto estabelecimen-to foi visitado durante todo o dia e á noite por grande numero de clien-tes.

Na verdade, a exposição dos di-ferentes artigos que sam a ultima palavra da moda, oferecia um vis-toso aspecto.

Vale bem a pena visitar os Arma-zens que para os maridos « forre-tas » sam um verdadeiro inferno, mas para as damas um ceu aberto.

Reclamações

Já dor duas vezes que o sr. co-missario de policia mandou intimar o abastado proprietario Seica Fer-fer, a desinfetar os seus los seus celeiros, sem que este senhor o tal se resolvesse.

Porque espera o sr. commissario para proceder?

— Dizem-nos que o guarda das re-treles da Avenida Navarro conti-nua a impingir como reservado, uma das re-treles publicas que não tem laboratorio, não se esquecendo contudo de cobrar o respectivo vin-tem, de que não passa recibo, o que ás vezes, acontece mesmo com o dinheiro recebido pelas re-treles re-servadas.

A Camara que tome as provi-dencias que entender.

Tiro Nacional

No domingo, teve lugar na car-reira o Campeonato de Tiro em

tro, eriçadas ao longo d'aquela al-cantilado espinhaço, a que o bico do Plesio arrancou escamas mais pe-rsadas que lages. Mas, deante das mãos trementes do Homem, estão os rasgões do ventre mole, d'onde o sangue pinga, e gorduras habam, e imensas tripas esfiadas escorrem, e pendem febrás atassalhadas de carne rosada... E as chatas ventas do nosso Pae veneravel estranha-mente se alargam e farejam.

Toda essa tarde ele caminhará desde a Floresta, através do Para-izo, chupando bagas, rilhando ral-zes, trincando os insetos de casca picante.

Mas agora o sol penetrou no mar — e Adão tem fome, n'esse areal maninho, onde só alvejam cardos que o vento estorce.

Oh! aquela carne rija, sangrenta, ainda viva, que exala um cheiro tão fresco e salino! As suas rom-bas mandibulas ruidosamente se es-cancaram n'um bocejo enfatiado e famelico... O Oceano arfa, como adormecido...

(Continúa)

6 Folhetim d'A TRIBUNA

EÇA DE QUEIROZ

ADÃO E EVA

NO

PARAÍZO

II

Da caverna das suas fauces, atra-vez dos dentes terrificos, que os li-mos e musgos esverdeiam, sopra um bafo espesso de fadiga ou de furor, tão forte que faz rodopiar as algas secas e os bustos ligeiros. En-tre as crostas pedregosas, que lhe couraçam a fronte, negrejam dois cornos curtos e rombos. Os seus olhos, lívidos e vitreos, sam como duas enormes luas mortas. A imen-sa cauda dentada arrasta pelo mar distante, e a cada raboio lento le-venta uma tempestade.

Por estas feições, pouco amáveis

Literatura

TRAGEDIA INFANTIL

VI

A DOENÇA DE BEBÊ

Despem-n'a em cima da cama
E não a encontram magoada!
O pae quer bater-lhe e exclama
—E' uma rabuje... mais nada!

Chora num doido estertor;
Que terá ela?... misterio!
Chamam á pressa um doutor;
Entra um doutor grave e serio

Toma-lhe o pulso, medita,
E com ar autorizado:
« Pequena indigestão...
« Não é coisa de cuidado ».

Continua.

E, receitando a tisana.
Foi-se embora a medicina
A's vezes a dor humana
E' herculea garra leonina.

Que se nos crava no peito.
Esmaga, rasga, esfacela...
E o corpo emfim cae desfeito
Prostrado debaixo dela.

Assim a pobre creança,
Aniquilada e vencida,
No sono afinal descança,
Mais morta, que adormecida.

Guerra Junqueiro.

que se disputon a Taça Republica.

No campeonato tomaram parte apenas 10 atiradores dos primeiros inscritos na carreira, que constituem um grupo para este efeito.

A Taça será disputada em campeonatos annaes até ser ganha pelo mesmo atirador 3 vezes seguidas ou interpoladas.

O atirador que ganhar num campeonato fica com a Taça em seu poder até ao ano seguinte, passando definitivamente para a posse de aquele que a ganhar 3 vezes.

No campeonato de domingo foi ganha pelo sr. Domingos Alvares da Cunha a quem foi também entregue a medalha n.º 1; executou 278 pontos em alvos de 16 zonas, a 200 metros, com 20 tiros.

Ao sr. Gonçalo Nazaré que fez 265 pontos foi entregue a medalha n.º 2.

Ao sr. Gaspar Bastos que fez 261 pontos, foi entregue a medalha n.º 3.

Barra da Figueira

O sr. ministro da marinha ordenou que o rebocador *Berrio* viesse á Figueira da Foz, auxiliar na entrada da barra, oito barcos bacalhoeiros que não podiam entrar devido ao mau tempo.

Insistimos neste ponto: a barra da Figueira está completamente açoriada, o que causa enormes prejuizos á navegação. Sua ex.ª o sr. ministro da marinha que reconhece isto, não deixará de envidar todos os seus esforços para que se façam sem perda de tempo, ás dragagens necessarias.

— Ante-ontem encalhou á entrada da barra, mais um barco da frota que regressou da Terra Nova.

Instrução

Vae ser publicada no *Diário do Governo*, a relação nominal dos candidatos de ambos os sexos, á interenidade das escolas primarias da Circunscrição Escolar de Coimbra, nos termos do artigo 4.º do decreto de 19 de novembro de 1908.

Caixa Economica Postal

Só a partir de 1 de novembro proximo, é que a estação telegraphica da rua dos Estudos poderá receber depositos na Caixa Economica Postal, conforme a deliberação do sr. administrador geral dos Correios e Telegrafos.

Nomeações

O sr. dr. Agapito Pedrosó Rodrigues foi nomeado 3.º official da direção dos negocios commerciaes e consulares.

— Foi nomeado ajudante do conservador do registo predial na comarca de Condeixa, o sr. dr. Mario Rego Xavier Pereira,

— Foi provida definitivamente na escola do sexo feminino da sede do concelho d'Arganil, a professora D. Maria Clotilde da Cruz David.

Selvajaria

Joaquim Pereira Cardoso queixou-se á policia de que lhe fora derrotado e incendiado um pinhal situado no Senhor da Serra, na noite de 13 para 14 do corrente.

Estam presos para averiguações os trabalhadores d'aquella localidade, Antonio Seco, José Maria Rodrigues e Cipriano Lucas.

Os prejuizos foram calculados em 300\$000 reis.

A PRIMAVERA NO JAPÃO

Um escritor fala assim da primavera no Japão, numa carta de Iokohama, em 16 de Abril.

— Está tudo florido. Os pecegueiros, os damasqueiros, as cerejeiras, apresentam-se deslumbrantes. Montes e campinas matizam-se de mil cores.

As grandes varzeas de colza, de humilde crucifera de cuja semente se extrae um oleo comum, abraçam de um intensissimo amarello. Com as flores, surgem os insetos, uma multidão de graciosos seres.

A proposito de colza, ocorre-me dizer que a borboleta branca prefere a sua florescencia a qualquer outra. D'aqui uma gentil cantiga popular que as rapariguinhas das aldeias cantam quando vão para a escola, campos fóra, cantiga que nos dá comovente exemplo de uma grande verdade, pelo menos nesta terra: — que raparigas, flores e borboletas sam irmãs, todas se entendem. — Diz a cantiga:

Chô-chô, chô-chô, na no ha ni tomare;

Na no ha ga irgenara, te ni tomare...

Que se traduz em versos assim:

Borboleta vem poisar
Na tenra colza ou então,
Se te não agrada a colza
Vem poisar na minha mão...

VIDA PARTIDARIA

Sendo da maxima conveniencia reorganizar em todas as freguezias o cadastro do partido Republicano Portuguez, o presidente da Comissão Paroquial Republicana de Santa Clara pede a todos os seus antigos correligionarios que se não des-

ligaram do partido, para se inscreverem de novo no cadastro respectivo, que estará patente na Farmacia Nazaré, até o dia 15 de novembro inclusivé.

A referida comissão convida todos os cidadãos que desejam filiar-se no Partido Republicano Portuguez, a inscreverem-se no mencionado local até o dia acima indicado.

A atual lei organica não obriga ao pagamento de qualquer quota, mas somente considera filiados no Partido Republicano Portuguez, os cidadãos portugueses, maiores, inscritos no cadastro das suas paróquias.

DESPEDIDA

Manuel Clemente Miranda, tendo saído para a Africa e não se podendo despedir pessoalmente de todos aqueles que sempre o estimaram, vem por este meio apresentar-lhes o seu eterno reconhecimento oferecendo-lhes os seus serviços em Africa-Beira.

AO COMERCIO

Associação Commercial

Esta coletividade tem o prazer de dar conhecimento ao Comercio e á cidade que a partir do dia 1 de novembro está aberto ao publico o novo edificio do Banco de Portugal, sito no Largo Miguel Bombarda, procedendo já a todas as suas operações e bem assim ás que estam a seu cargo por conta do Estado.

A Direcção

Declaração

Tendo-se algumas pessoas dirigido a mim supondo ser eu ainda o proprietario da Fabrica de bolachas, «A Nacional» que n'esta cidade girava sob a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Sucessor, declaro que a trespassei a Manuel Martins Cação, em 31 de outubro de 1902.

Coimbra, 22 de outubro de 1912.

Manuel J. Teles.

LECIONAÇÕES E

EXPLICAÇÕES

Guilherme d'Albuquerque, professor do ensino livre e aluno da faculdade de ciencias, leciona e explica as disciplinas dos 1.º e 2.º annos do liceo, bem como mathematica, fisica, quimica e ciencias naturaes de qualquer classe.

Preços modicos.
Trata-se na rua da Manutenção n.º 7 2.º andar.

Anuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA

Cartorio doescrito vão do 2.º officio

No dia 10 de Novembro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipaes, desta cidade, á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor em que o vão, os predios em seguida designados, pertencentes ao casal que se inventaria por obito de Tereza Teixeira, moradora que foi no lugar de Abrunheira, freguezia de Assa-

farge, desta mesma comarca, em cujo inventario é cabeça de casal o viuvo da falecida Manuel Carvalho Junior, do Logar da Casa Nova, da aludida freguezia da Assafarge, actualmente, ausente no Brazil.

Esses predios, que o conselho de familia resolveu fossem postos em praça para pagamento do passivo, são:

1.º — Uma terra de sementeira e pinhal, no sitio da Fonte, limite da Casa Nova, freguezia de Assafarge; vae á praça pela quantia de 35\$000 reis.

2.º — Uma terra, com vinha e pinhal, no sitio do Olival, referidos limite e freguezia; vae á praça na quantia de 70\$000 reis.

3.º — Uma sorte de pousio e pinhal, no sitio do Outeiro, ditos limites e freguezia; vae á praça por 30\$000 reis.

4.º — Uma sorte de terra, com pinhal, no mesmo sitio do Outeiro, aludidos limite e freguezia; vae á praça na quantia de 30\$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer herdeiros incertos, para assistir á praça.

A contribuição do registo por titulo oneroso será paga por inteiro á custa dos arrematantes.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito

Oliveira Pires

ANUNCIO

No dia 17 de Novembro proximo pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, em cumprimento da respectiva carta precatória que veio do juizo de direito da comarca de Santarém, extraída do inventario de menores que acolá se procedeu por obito de Albertino Augusto de Matos, casado que foi com a cabeça do casal D. Maria da Conceição Carvalho de Matos, da Ribeira de Santarém, e em observancia da autorização do conselho de familia, se ha de proceder em hasta publica, á venda dos predios seguintes: — Uma propriedade composta de casas de habitação de primeiro andar e lojas, pateo, telheiro e duas terças partes do quintal anexo, que é terra de sementeira com oliveiras, e arvores de fruto, no sitio denominado o Calhabé, freguezia de Santo Antonio dos Oliveaes, na Estrada da Beira, desta comarca de Coimbra, alodial avaliado em 1.400\$000 reis; e vae á praça no valor de 1.850\$000 reis; — e uma outra propriedade composta de casas de habitação de primeiro andar e lojas assobradas e a terça parte do quintal anexo que se compõe de terra de cultura com oliveiras e arvores de fruto, no sitio do Calhabé, freguezia de Santo Antonio dos Oliveaes, comarca de Coimbra, alodial avaliado em 500\$000 reis, e vae á praça no valor de 650\$000 reis.

Estas duas propriedades constituem ambas o predio que se acha descrito sob o n.º 4384 do livro B-21 da Conservatoria de Coimbra e pertencem em partes eguaes aos menores Eduardo Alberto de Carvalho e Matos e Maria Gracinda de Carvalho e Matos, filhos daquelle inventariado.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaesquer credores insertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus dfreitos.

Coimbra, 19 de outubro de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão:

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires

PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado

pela Casa Pleyel de Paris

Rua Ferreira Borges, 1

COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 %.

Casa Inocencia

Rua Ferreira Borges, 99 a 98
Junto aos Armazens do Chindo

Tem á venda, por preços minimos, todos os artigos proprios de mercearia e confeitaria.

CONVERSATION FRANÇAISE

LOUIS FONTAINE

1, Rua Ferreira Borges, 1

Cours de nuit de 8 heures à 11 heures. Le cours commencera de 15 octobre. Chaque mois est payable d'avance.

Alberto Pita d'Oliveira

Solicitador

Cobrança de dividas

Trata-se de todos os assuntos forenses, comerciaes e civis.

Empréstimos sobre hipotecas

ESCRITORIO: 191 A R. da Sofia 190
RESIDENCIA: Estrada do Lido.
SANTA CLARA

Andar e Aguas Enrtadas

Aluga-se de janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, collegio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeiro, rua da Moeda fabrica de moagens.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTENOR-O-YELHO

INSTRUÇÃO NACIONAL

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (7.ª edição). Um volume de 400 páginas no formato de 22x15 cm com 122 gravuras. Preço, 1\$200 réis.

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metodicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos líberes e exemplificações numéricas da disposição dos átomos. Este compendio foi adotado em seguida à sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição). Um volume de 396 páginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço, 1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e segundamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*). Cada lição é acompanhada de um questionario que sub titula a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — Pelo seu metodo essencialmente indutivo-experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldades as primeiras noções exactas da fisica, encontrando-se por isso adaptada não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriaes, e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (8.ª edição). Um volume de 476 páginas no formato de 22x15 cm com 752 gravuras. Preço, 1\$800 réis.

Este excelente livro de Física foi profetido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*). — Esta edição está inteiramente acomodada à revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das cores a da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioatividade.

Os principios e deducções theoricas, as experiências demonstrativas, as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que exprimem a estes livros a sua característica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, à disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suicientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis à sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos phenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LIVRARIA CHARDRON

de Lelo & Irmão, Rua das Carmelitas,

PORTO

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas
de costura, Planos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

Bicycles. Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

Maquinas de costura. N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates, Sapateiros e Correeiros acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estojo de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 10\$000 réis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professor competente habilitado para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

Planos a chagarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construccões e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

Accessorios. Tanto para Bicycles, como Maquinas de costura e Planos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

Bicycles em aluguel. Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meos dias e dias contratos especiaes.

Offinas. Para concertos de Bicycles e Maquinas de costura por mais difficeis que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

Vantagens reciprocas. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer acquisição dos artigos prescritos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.



Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

LUZSOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orgamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa, cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 1\$200 réis



LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco

R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 384

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapellaria Silvano)

TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario. GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

TELEFONE N.º 356

Redactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

Pregos de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis; Africa portuguesa, ano 34000.
Anúncios e comunicados, 30 réis a linha.
Anúncios permanentes, contrato especial.
Os srs. assinantes tem 80 % abatimento

Tribunal Militar em Coimbra

A propósito de alguns julgamentos que se fizeram ultimamente, e designadamente dos de indivíduos implicados no *complot* de Braga, tem-se falado e escrito alguma coisa.

O povo de Coimbra nas suas conversas, e os jornais de Lisboa e Porto nas suas locaes, referiram-se a esses julgamentos com uma certa acrimonia.

Seja-nos permitido metermos também a foice n'essa ceara e dizermos a nossa opinião.

Sem por forma alguma queiramos duvidar dos sentimentos de justiça dos membros do juri, pois que temos a convicção profunda e inabalável de que os seus membros sam, na sua maioria, republicanos de antes de 5 de outubro, e todos officiaes ácerca de cuja dignidade não pode haver a mais pequena duvida, e que portanto não pode incidir sobre eles a mais leve suspeita de interesse na absolvição dos conspiradores; somos também dos que lamentam que tenham sido absolvidos alguns dos nossos inimigos.

O juri absolvendo-os praticou, talvez, um ato nobre. Mas seria justo? A sua consciencia lh'o dirá.

Em face das *provas concretas*, é facto que o foi. Mas, em face da sua consciencia, te-lo-hia sido? Cremos que ela lhe dirá que não.

O juri tem-se preocupado mais com as *provas jurídicas* do que com as *provas moraes*.

Só quem nunca conspirou é que pretende que os conspiradores deixem *provas concretas*.

Essas *provas* só se apanham aos tolos, e aos que foram aliçados; gente sem instrução. Os inteligentes, os caciques, os que tem que perder, põem os desgraçados em evidência, e eles ficam-se a dizer que nada fizeram, que são republicanos, e que são re-públi-canos. E o que se tem visto.

Nós não queremos que se condene a torto e a travéz, todo aquele que se vá sentar no banco dos reus como conspirador. Não! Ha individuos que vergam ao peso d'essa accusação, e que nada mais fizeram do que deixarem-se arrastar pela miseria, sem se lembrarem da traição contra

a Patria, nem de hostilizarem a Republica.

Estes, a meu ver, poderiam sem grande repugnancia, ser absolvidos. A sua intelligencia e a sua vontade estavam completamente á mercê dos outros que os manejavam como cousa sua. São estes desgraçados os que, em geral, deixam as provas da rebelião, e que, por via de regra, tem sido condenados.

Os engravatados, padrecs, caciques e snobs — a quem o seu temperamento não permite apresentarem-se de frente erguida a combaterem a Republica, esses encobrem-se com a sombra para conspirar, sem serem notados. Esses tem todo o cuidado em não deixarem as *provas jurídicas* das suas façanhas, e não tem pejo de deixarem condenar os que não sam tão culpados como eles — os seus cúmplices.

Pois estes têm sido os absolvidos. Se é verdade dizer-se que é melhor absolver-se um criminoso, do que condenar-se um inocente, e se esta doutrina nada nos repugna, devemos dizer também que, no caso presente, para se absolver, deverá, primeiro que tudo, o acusado provar que é inocente.

Quando o espirito do juri vacile, porque só ha *provas moraes* que lhe dizem ser o acusado um conspirador, pede o espirito republicano que esse conspirador seja condenado, porque não provou a sua inocencia. Só assim se fará justiça e se dará uma prova de amor pela Republica, defendendo-a.

Ha talvez uma razão para o espirito do juri ficar indeciso nas suas apreciações: é o facto de só terem vindo depôr as testemunhas de defeza, que geralmente são acompanhadas de advogados seus conhecidos, e que lhes devem ter ensinado a lição. Apesar d'isso tem-se comprometido e mostrado que estão mentindo.

Para evitar pois este inconveniente, seria preciso que, quando este facto se desse, o illustre e zeloso promotor de justiça pedisse, por seu turno, a comparencia das testemunhas de accusação.

Só assim pelo confronto, ali no tribunal, é que a verdade ressaltaria em toda a sua

pujança e já o juri poderia ver de que lado estava a razão.

Com vistas ao digno promotor.

O julgamento do dia 28 deixou-nos a impressão de que algumas testemunhas deviam estar ao lado dos reus. Enganar-nos-hiamos?

J. S. B.

Curiosidades

De quando em vez, e pena é que mais amiudadas vezes não seja, um amavel X, um interessante Y, ou um benemerito Z, adamarada connosco n'esta tarefa improba de respigar curiosidades.

Bem hajam e que as paciencias se lhes não cance, eis os votos que sinceramente fazemos.

Outro dia o amavel e incognito colaborador d'esta secção, o cidadão X, contou-nos que na China se usavam os gatos em guisa de relógio considerando a maior ou menor dilatação da sua pupila.

Interessante é, sem duvida, a curiosa nova, mas não é preciso ir tam longe buscar relógios naturais. Cá também os ha, e até melhores do que os dos chinezes; porque no nossos não só marcam as horas como as contam.

Ao contrario do que succede com o *felino chronometro*, que só regula de dia, este produto do observador espirito occidental, não se contenta em nos mostrar as horas, vai mais adiante — di las e desperta-nos.

Fica pois assente, carissimos leitores, que o nosso relógio é melhor e mais aperfeiçoado.

E' claro que não aconselhamos a ninguem a sua aquisição, porque se dispensa corda não poupa a alpista que é cara.

Mas vamos ao relógio *despertador occidental*.

Depois do rouxinol, que passa a noite a cantar, o mais matinal dos passaros é o tentilhão. Antecedendo a aurora, começa de entear os seus gorgeios pela uma e meia ou duas horas. Das duas e meia ás tres horas, a codorniz, fiel amiga dos devedores infelizes, parece com o seu canto, tam felizmente traduzido pelos francezes na onomatopéia: *Paie, let, lettes! Paie tes lettes!* advertidos de que não devem deixar-se surpreender pelos raios da aurora. Das tres horas ás tres e meia, o pintasilgo mimoseia-nos com os seus melodiosos trinado. Das tres e meia ás quatro, o melro

negro, vibrante, lozido, madrugador, ruvia!

começa a soltar d'entre o arvoredo verdadeiras risadas de cristal.

como diz em versos lindos o nosso grande Guerra Junqueiro. Entre as quatro horas e meia e as cinco e meia desperta e começa de chilrear o preguiçoso pardal, esse autentico *gavroche* alado, gozoso e brigão, mas audaz, gracioso e gentil na sua ousadia. Das cinco e meia por diante, canta tudo que, madracreiro e ra-

laço, se não deixa ficar na cama, n'este rebojeiral caso: sinonimo de ninho.

E assim fica demonstrado que, melhor que os chinezes, partindo da hipótese de que na China não ha melros, nem pardaes, nem codornizes, temos nós um relógio natural noturno, muito pratico... para quem dormir ao ar livre e não sofrer de surdez.

João Ninguem

Melhoramentos locais

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra convidou a Camara Municipal, a Junta dos melhoramentos higienicos e da Estetica da cidade, e a imprensa, para uma reunião conjuncta que teve lugar na segunda-feira, pelas 20 horas.

Compareceram os srs. dr. Carlos Dias, dr. Julio Henriques, Moura Marques, Antonio José dos Santos, José Maria Mendes d'Abreu, dr. Souza Nazare, capitão Pimenta d'Almeida, dr. Costa Rodrigues, Joaquim Gandarez, Florio Henriques, dr. Antonio Leitão, Monteiro dos Santos, Gonçalves de Campos, Vilaça da Fonseca e os representantes dos jornais *Seculo*, *Janeiro*, *Republica*, *Lucta*, *Gazeta de Coimbra*, *Humanidade*, *Jornal de Coimbra*, *Provincia e Tribuna*.

Presidiu o sr. Florio Henriques, secretariado pelos srs. Mendes d'Abreu e Joaquim Gandarez.

Estranha-se e com muita razão, que a Junta de melhoramentos não se tivesse feito representar, e essa falta parece significar o pouco interesse que lhe merecem os assuntos de capital importancia para a cidade, como sam aqueles que vam debater-se.

Depois da leitura do expediente, o sr. dr. Carlos Dias comunica que o hospital militar vai ser convertido em hospital de 2.ª classe, e ocupa-se do vergonhoso aspecto que oferecem as casas da Couraça Ferrer e rua do Padrão, bem como os predios que ha muito tempo estam por cair. Falam varios oradores e resolve-se: Pedir á Camara para applicar, com todo o rigor, as multas consignadas no Codigo de Posturas Municipaes aos proprietarios que não cumpmam com as disposições do referido Colligo; solicitar da Mesa da Misericórdia a necessaria licença para os proprietarios da Couraça Ferrer poderem abrir janelas nos seus predios, sobre o terreno que a Misericórdia pertence, e depois de alcançada esta concessão, instar com os mesmos proprietarios para que procedam immediatamente a tão importante melhoramento.

Guarda Republicana

O secretario da Sociedade de Defeza e Propaganda, sr. dr. Costa Rodrigues, expõe os trabalhos feitos no sentido de se arranjar instalação apropriada para a Guarda Republica. Trocam-se explicações entre os srs. dr. Julio Henriques e Vilaça da Fonseca. O sr. capitão Pimenta d'Almeida quer que a Camara contrate um emprestimo para a construção d'um quartel, e

eita o exemplo dos municipios d'outras terras do paiz, que por esta maneira, tem conseguido conservar e aumentar as suas guarnições militares. O sr. Vilaça da Fonseca diz que o municipio pensará na construção do quartel, em occasião oportuna.

Por agora, entende que deve arranjar-se uma instalação provisoria. O sr. dr. Antonio Leitão afirma que a Guarda Republicana, embora esteja creada em todo o paiz por um decreto do Governo Provisorio, não pode ser estabelecida em Coimbra sem que o poder legislativo aprove o necessario projeto de lei como se tem feito para os diferentes nucleos já estabelecidos em diferentes cidades. Acha pois, conveniente, que se trate, em primeiro lugar, d'este assunto junto dos poderes competentes.

O sr. dr. Costa Rodrigues diz que a proposta do senador Pires de Carvalho a que nos temos referido, foi entregue á comissão parlamentar competente e que lhe consta ser essa comissão favoravel aos desejos da cidade de Coimbra.

Estuda-se o problema da instalação em primeiro lugar que, depois, tudo se ha de conseguir. Ficou resolvido pedir ao parlamento a conversão em lei do mencionado projeto, e que as colectividades ali representadas se empenhem no problema da instalação.

Caminho de ferro

O sr. dr. Costa Rodrigues diz que se deve designar o dia para se ir a Lisboa entregar ao governo uma representação da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, Camara Municipal e Associação Commercial, pedindo a construção do caminho de ferro de Coimbra á Covilhã.

O sr. Vilaça entende dever-se esperar pela resposta da Camara d'aquella cidade que, supõe, deseja também assinar a representação. O sr. Viterbo, redator do *Jornal de Coimbra*, convida, em nome do sr. Campos Melo, os colegas locais a secundar a campanha levantada por aquele jornal a favor d'este caminho de ferro.

Não podemos aceitar o convite. Prestando justiça ás boas intenções do sr. Campos Melo e não negando a importancia que realmente deverá ter o caminho de ferro de Coimbra á Covilhã, temos a opinião firme de que o caminho de ferro entre o Estremozamento a Gouveia seria de maiores vantagens para a cidade de Coimbra, por motivos diferentes que em tempo expuzemos. Estaremos em erro? Talvez. Contudo a nossa opinião é sincera e desinteressada.

E frisamos este ponto, porque é costume entre nós, maisna as intenções do cada um.

Manicómio Sena

Esta debatida questão tomou agora o aspecto e encaminhou-se no sentido que ha muito devia ter tomado, aspecto e sentido que foram indicados, em primeiro lugar por este jornal, como se pode verificar consultando a respetiva coleção.

Todos os oradores, excetuando o sr. Vilaça da Fonseca, representante da Camara, entendem que a construção do Manicómio Sena nos terrenos já escolhidos pela Comis-

João L. -
Ferreira Martins de Camar -
M. -
S. -

são técnica respectiva, em nada prejudicará a estética e o futuro desenvolvimento da cidade, porque o Manicômio será instalado em elegantes pavilhões, como o manicômio de Siracusa, rodeado de lindos jardins. Foram sobremaneira interessantes as considerações feitas pelos srs. dr. Nazaré, dr. Carlos Dias e Floro Henriques, que se ocuparam largamente e com a máxima competência d'este assunto. O sr. dr. Leitão, director de «A Província», declara não concordar com a doutrina exposta em alguns artigos publicados n'aquella jornal, nos quaes se condenava a escolha dos terrenos de Celas, porque entende que a Comissão técnica encarregada pelo governo, ou pela faculdade de medicina, de escolher o terreno apropriado, dispunha de autoridade e competência para resolver o assunto.

O sr. Viterbo, depois de ter consultado os representantes dos jornaes que se achavam presentes, declara que todos os jornaes, com excepção da «Gazeta de Coimbra», apolam a seguinte proposta do sr. dr. Nazaré: Que a Sociedade de Defesa e Propaganda insta para que o governo autorise a Comissão técnica, a comprar os terrenos que escolhem em Celas para a construção do manicômio.

O sr. Moura Marques, em nome da Associação Commercial, aprovou a proposta.

Escola Brotero

O sr. capitão Pimenta d'Almeida estranha que não tenham começado ainda os trabalhos de construção do novo edificio para a Escola Industrial, achando-se o projecto aprovado e a verba de 45 contos inscrita no orçamento. O sr. Vilça da Fonseca diz que a Camara vai pedir o começo dos trabalhos, no que podia ser secundada pelas colectividades ali representadas. Assim foi resolvido.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, depois do sr. dr. Carlos Dias ter agradecido a todos os presentes e, especialmente, aos representantes da Imprensa.

Pelo Tribunal

Na audiência ordinaria realizada ante-ontem, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao escrivão do 1.º officio sr. Almeida Campos. Acção d'investigação de paternidade ilegítima de Joaquim d'Abreu contra José Maria Coude.

Ao escrivão do 2.º officio, sr. Alves Faria. Acção sumaria requerida por Antonio da Silva Braga, contra Rosa Rita.

7 Folhetim d'A TRIBUNA

ÇA DE QUEIROZ

ADÃO E EVA

NO

PARAÍZO

Então irresistivelmente, Adão mergulha n'uma das feridas do saurio os dedos que lambe e rechupa, moles de sangue e gorduras.

O espanto d'um sabor novo imobiliza o homem frugal que nem das hervas e das frutas.

Depois com um salto, arremete contra a montanha de abundancia, e arranca uma febra que trinca e traga, a granhar, n'um furor, n'uma pressa, em que ha o gozo e ha o medo da primeira carne comida.

Tendo ceado assim postas cruas d'um monstro marinho, nosso Pae

NOTAS & COMENTARIOS

O bispo de Coimbra

O prelado d'esta diocese, sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, tido como homem ilustrado e liberal durante tantos anos, acaba de cometer uma injustificavel violencia, suspendendo o paroco de S. Martinho do Bispo, pelo facto d'este sacerdote, n'um gesto natural, compreensivel e humano, no cumprimento d'um dever de consciencia, ter perfilhado um filho.

Não procedeu da mesma forma o bispo de Coimbra com outros padres colados que estam nas mesmas condições.

Mas o paroco de S. Martinho requereu a pensão e isto foi, certamente, o unico motivo que levou o sr. bispo de Coimbra a fazer uma excepção para ele.

Acharia o sr. bispo mais natural, mais humano, mais de harmonia com as doutrinas cristãs, que o paroco de S. Martinho abafasse a voz da sua consciencia, e abandonasse ao infortunio e á miseria, a creatura a quem deu o ser e vida?

Responda-nos, sr. bispo de Coimbra! V. Ex.ª Reverendissima sabe muito bem que nós fomos sempre imparciaes e justos e que, não raras vezes, lhe prestamos merecida homenagem de respeito e consideração, apesar das nossas crencas serem diferentes das de V. Ex.ª. Não possuímos, por educação, o espirito intolerante e sectarista d'aquelles que insultam e caluniam os que não comungam nos nossos principios e ideias, mas a pena que, em outro tempo, escrevemos elogios, aliás merecidos, que lhe fizemos, é a mesma que hoje escrevemos estas palavras de censura e indignação.

V. Ex.ª Reverendissima exerceu, agora, uma feroz perseguição que não fica bem, nem ao seu caracter nem aos seus cabellos brancos.

Reconsidere, sr. bispo de Coimbra.

Dr. Estevão de Vasconcelos

Esteve em Coimbra, o nosso illustre correligionario, sr. dr. Estevão de Vasconcelos, ex-ministro do fomento.

Sua ex.ª foi cumprimentado por alguns dos nossos correligionarios.

Condenação

Por despacho do ministro do interior, foi imposta ao nosso colega Francisco José da Costa Ramos, official do registo na «Maternidade» a pena de seis meses de suspensão com perda de todos os seus vencimentos e regalias.

Ocupar-nos-hemos do assunto.

veneravel sente uma grande sede. Sam salgadas as póas que na areia rebrilham. Pesado e triste, com os beijos empastados de banha e de sangue, Adão, sob o calado crepusculo, atravessa as dunas, repenetrando nas terras, rebuscando sofredamente agua doce. Por toda a relva, n'esses tempos de universal humidade, fugia e chifrava um regato. Em breve estendido n'uma riba lodosa, Adão bebeu consoladamente, em fundos sorvos, sob o vôo espantado de moscas fosforescentes que se lhe prendiam na guedelha.

Era junto d'um bosque de carvalhos e faias. A noite, que já se adensara, enegrecia um chão todo de plantas, onde a malva se encostava á hortelã, e a salsa ao funcho ligeiro. N'essa clareira fresca, pebeiron nosso Pae veneravel, estafado com a marcha e os espantos d'aquella tarde do Paraizo. E apenas se estendera na alfombra cheirosa, com a birsuta face pousada sobre as palmas unidas, os joelhos colhidos contra o ventre distendido como um tambor, mergulhou n'um sono como ele nunca dormira — todo povoado de sombras moventes

Dr. José de Castro

No rapido de domingo, deve chegar de Lisboa a esta cidade, o illustre senador, sr. dr. José de Castro, que será solenemente recebido no Gremio Pro-Veritate.

As praxes

Uma pequena minoria de academicos pretende resurgir no ano letivo que decorre, as praxes anacronicas, estupidas e brutae dos tempos da Universidade fradesca doutros tempos, que não vão ainda muito longe. E assim teem-se cometido por aí barbaridades e violencias, improprias duma terra civilizada, que reprovamos com toda a indignação.

E já que esses estudantes tão fora do seu tempo se mostram, saibam as autoridades mete-los na ordem, que ninguém a censurará por isso.

Adágio. Pensamento

e Anedota

Viuva rica, com um olho chora e com o outro reptica.

Não se rompem facilmente as amizades que a estima fundou.

— Meninas, disse Madalena com um tom severo, quem foi que tirou o assucar do assucareiro?

— Eu não fui! exclamou Eugenia.

— Eu também não, exclamou Maria.

— Meninas, torna a mamã, não mintam. Alguma de vós tirou o assucar do assucareiro.

— Foi a Maria! disse Eugenia.

— Olhe que não fui, respondeu Maria. Eugenia é uma mentirosa.

— De mais, a mais, ela não estava lá, quando o tirei.

VIDA PARTIDARIA

Sendo da maxima conveniencia reorganizar em todas as freguezias o cadastro do partido Republicano Portuguez, o presidente da Comissão Paroquial Republicana de Santa Clara pede a todos os seus antigos correligionarios que se não desligaram do partido, para se inscreverem de novo no cadastro respectivo, que estará patente na Farmacia Nazaré, até o dia 15 de novembro inclusive.

A referida comissão convida todos os cidadãos que desejam filiar-se no Partido Republicano Portuguez, a inscreverem-se no mencionado

que eram ayes construindo uma casa, patas de insetos tecendo uma tela, dois bichos vagando nas aguas rolantes.

Ora conta a Lenda que então, em torno do primeiro Homem adormecido, começaram a surgir, por entre o mato baixo, socinhos fariscantes, finas orelhas espetadas, olhinhos reluzindo como botões de azeviche, e espinhaços inquietos que a comecção arqueava. Em quanto que, dos cimos dos carvalhos e faias, n'um abafado fremito d'azas, se debruçavam bicos recurvos, bicos rezeiros, bicos bravios, bicos pensativos, todos alvejando na claridade delgada da lua, que subia por trás dos montes, e banhava as frondes altas.

Depois, á orla da clareira, uma hiena apareceu, coxeando, miando com lastima. Atravez da campina trotaram dois lobos, esgalgados, famelicos, com os verdes olhos acesos. Os leões não tardaram, com as reaes faces erguidas, soberanamente enrugadas, n'uma profusão de jubas flamejantes.

Em confusa manada, que chegava bufando, os cornos dos burochs entrechocavam com impaciencia os

nado local até o dia acima indicado.

A actual lei organica não obriga ao pagamento de qualquer quota, mas somente considera filiados no Partido Republicano Portuguez, os cidadãos portuguezes, maiores, inscritos no cadastro das suas paroquias.

Seguro de vida de 4 contos

Ernesto Schaaf, agradece por este meio á companhia de seguros A Nacional, com sede em Lisboa, a prontidão com que foi liquidado o seguro conjunto que com sua falecida esposa, D. Tezeta Kossian Schaaf tinha effectuada naquella companhia sob apolice n.º 739, em fevereiro de 1908, liquidação immediatamente realizada pelo seu correspondente nesta cidade, sr. Luiz Dória residente em Santa Clara.

Coimbra 21 d'outubro de 1912.

E. Schaaf.

Noticiario

Arte ceramica

Vimos ha dias uns magnificos vasos, estilo Luiz XV, feitos na fabrica do estimavel artista sr. Miguel Costa, pelo operario sr. Adelino Antonio Pereira, desenhados e pintados por aquelle nosso amigo e conterraneo, os quaes sam a prova evidente de que a arte ceramica de Coimbra é, ainda, alguma coisa que tem vida.

Felicitemos o inteligente industrial e o habil operario.

Cantina Escolar

A Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, que tão relevantes serviços tem prestado, admitta mais cinco creanças, ficando agora com o numero de 15 comensaes.

Reclamação atendida

O sr. dr. Silvio Pellico, illustre reitor do liceu, deferiu o nosso pedido, concedendo uma sala onde as alunas daquelle estabelecimento podem passar as horas de intervalo dumas aulas ás outras.

Agradecemos muito reconhecidos.

Pela Policia

Antonio Secco, José Maria Rodrigues e Cipriano Lucas, acusados de derrotarem e incendiarem um pi-

galhos palmares das renas. Todos os pelos se arrepiaram quando o tigre e a pantera negra, ondulando, calada e aveludadamente, resvalaram, com as linguas pendentes e vermelhas como coelhos de sangue. Dos vales, das serranias, das fragas, outros acudiam, n'uma pressa tam anciosa, que os horrendos cavalos primitivos se empurravam por sobre os kangurus, e a tromba do hipopotamo, a escorrer de limos, empurrava as ancas lentas do dromedario.

Entre as patas e os cascos apinhados coleavam em aliança o farrão, a sardanisca, a doninha, a cobra fulgente que engofa a doninha, e o alegre manguço que assassina a cobra. Um bando de gazelas tropeçava magoando as pernas finas, contra a crosta dos crocodilos, que subiam em fila da borda das lagoas, de guelras preparadas e a gemer. Já toda a planicie arfava, sob a lua, no mole remexer de dorsos apertados, de onde se erguia, ora o pescoco da girafa, ora o corpo da giboia, como mastros naufragados, balançados entre vagos. E por fim abafando o solo, enchendo o ceu, com a tromba enrolada entre os

nhal no Senhor da Serra, pertencente a Joaquim Pereira Cardoso, já confessaram o crime.

Foram enviados ao administrador do concelho de Miranda do Corvo. — Está preso o gatinho Manuel Ferreira Salvador, de 28 anos, do Tovim, que na noite de quarta para quinta-feira, assaltou por meio de arrombamento, a casa de José Rodrigues Pires, empregado no commercio e residente n'aquella local, roubando-lhe galinhas, uma charuteira e alguns lençoes.

Ao ser apresentado fugiu, abandonando na fuga, alguns dos objetos roubados.

Ação Operaria

No dia 29 do mês passado, reuniram os delegados da União Geral dos Trabalhadores, conjuntamente com as direcções das associações unificadas, e resolveram o seguinte: a) fazerem-se representar na inauguração do sindicato dos carneiros da Figueira da Foz; b) ceder a sede da União para um grupo de carneiros, darem um sarau em beneficio d'um colega doente e para um grupo de comunistas comemorarem a data de 11 de novembro; c) lançarem na ata um voto de congratulação pelas melhoras do seu camarada Alfredo Gomes Soares da Silva, vitima do desastre que sofreu pela sua dedicação e sentimentos humanitários.

Depois de apreciarem o decreto que cria as cadernetas operarias e o conflito entre a guarda republicana e os trabalhadores ruraes de Coruche, aprovaram uma moção de protesto, considerando a lei vexatoria e protestando contra os assassinatos dos trabalhadores ruraes.

Os pintores de construção civil resolveram officiar a varios operarios da classe pedindo-lhes para se sindicarem na respectiva associação.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado.

R. da Sofia, 70-1.º

dentes recurvos, assomou o rugoso mastodonte.

Era toda a Animalidade do Paraizo, que, sabendo o Primeiro Homem adormecido, sem defeza, n'um ermo bosque, corria, na imensa esperança de o destruir, e eliminar da terra a Força Inteligente, destinada a submeter a Força Bruta. Mas, n'aquella pavorosa turba que fumegava, se atropelava á borda da clareira, onde Adão dormia sobre a hortelã e a malva, nenhuma fera avançava.

Os longos dentes reluziam, feramente arreganhados; todos os cornos repontavam; cada garra salda dilacerava com ancia a terra mole; e os bicos, de cima das ramas, terçavam os fios da lua com bicadas famintas.

Mas, nem ave desceia, nem fera avançava, — porque ao lado de Adão velava uma Figura serena e branca; d'azas brancas fechadas, os cabelos presos n'um arco d'estrelas, o peito guardado n'uma couraça de diamante e as duas reluzentes mãos apoiadas ao fundo d'uma espada que era de lume.

e vivia.

(Continua)

Literatura

TRAGEDIA INFANTIL

VII

O sonho de Bêbê

Bêbê sonhava que a filha
Soltara o último arranco.
Entre flocos de escumilha,
De rendas, de setim branco.

Dormia ao clarão dos cirios
No seu caixão estreito,
Com as mãos brancas, de lírios,
Postas em cruz sobre o peito.

Tinha a boca salpicada
De nodos róxas e pretas
Bôca cor d'alvorada,
Tornada cor das violetas!

Tinha o corpo macilento
Mais frio que a luz da lua
Lá fora gemia o vento,
E os cães uivavam na rua!

Bêbê a um canto da sala
Jazia lívida, exangue;
Seus lábios não tinham fala,
Seus olhos choravam sangue.

Via a filha adormecida
No caixão, eterea e calma,
Morta!... a vida da sua vida!
Morta!... a alma da sua alma!

Nesses doirados cabelos
Não mais poria uma flor!
Não mais tornaria a vê-los
Os seus cabelos... Senhor!

Os grandes olhos tranqüilos,
Dois firmamentos, jamais!
Jamais tornaria a abri-los
Noite insondável!... Jamais!

E se isto fosse mentira?
Sim, foi!... foi tudo ilusão
Já move os lábios... respira...
Oh, não está morta, não!

Mas ai! os sinos dobrando!
Quem é que irão a enterrar?
E' ela!... Já vêm entrando
Os padres que a vão levar!

Deitaram-lhe a água benta,
Vão já fechar-lhe o caixão!
A dor lateja e rebenta
Numa tremenda explosão!

Bêbê, pálida, caminha
Com uma heroica firmeza,
Tombando sobre a filhinha,
Como um leão sobre a preza.

Seus tristes olhos sombrios
Choravam, choram sem cessar;
Que importam que sejam rios,
Se tem dentro dela... o mar!

Suplica, blasfema, implora,
Quer morrer, quer ir com ela!...
Dá um grito e acorda; a aurora
Batia sobre a janela.

Olha, e vê junto de si,
Oh! surpresa verdadeira!
A ex-defunta Mimi,
Já com a cabeça inteira!

Exclama cheia d'espanto:
— Como é que isto succedeu?
Salta o pequeno dum canto
E diz-lhe rindo:

— Fui eu!
Guerra Tanqueiro.

FIM

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 5.ª feira

Cofre — Entradas: saldo da semana antecedente, 5:471.928 reis; cobrança durante a semana, 3:178.429 reis. Saldos: por conta da Camara, 380.225 reis; folha n.º 10, 1:033.250 reis; na Caixa Geral, por conta dos fundos da viação, 65.100 reis. Saldo em cofre 7:171.732 reis.

Foi presente uma representação do Povo e Comissão Paroquial d'Antezede, pedindo a construção d'uma fonte no largo publico d'aquella localidade, e necessaria canalisação das aguas, para evitar a sua conspurcação no trajeto da nascente á fonte. A Camara, reconhecendo a necessidade d'essas obras, mandou proceder com urgencia ao orçamento respectivo.

O vereador Rodrigues da Silva participou que já tinham começado os trabalhos da linha electrica da Alegria ao Calhau.

O sr. commissario de policia comunicou que o guarda n.º 41, Antonio dos Santos, lhe dera conhecimento do mau estado em que se encontra uma casa do Bêco de Mont'arroyo, pertencente ao sr. Preces Diniz. Foi resolvido intimar este senhor a proceder á reparação do respectivo predio.

Foi recebido um officio da Direcção do Jardim Escola João de Deus, pedindo que o regresso das crianças a suas casas, se faça tambem n'um carro electrico reservado, como se faz na ida das crianças para a Escola. A Camara tendo muita vontade de ser util aquella simpatica instituição, não pôde por enquanto atender este pedido.

Foram presentes dez reques

imentos pedindo licenças e alinhamentos para construções na cidade. Foram deferidos, tendo algumas plantas sofrido ligeiras modificações.

Foi eleita a Comissão do Recenseamento Militar que ficou assim constituída: efetivos, srs. Antonio Nunes Correia, Pedro Ferreira Dias Bandeira, Antonio Dias Temido e Albino Gabriel de Melo. Substitutos, srs. João Serio Veiga, João Mendes da Costa, José Pinto Alves Guimarães e Manuel Joaquim Vilaga.

Foi nomeado vigia municipal, o sr. Joaquim Cardoso Teixeira.

No dia 28 do corrente foram postas em praça publica as barracas do mercado de D. Pedro V, bem como os dois talhos novos, ficando os arrematantes d'estes com a obrigação de conservar los abertos até ás 20 horas.

No dia 21 do corrente, serão arrematadas em hasta publica os impostos das areas fora da cidade, bem como o logar de Celas e bairro de Santana.

DESPEDIDA

Tendo sido transferido para Lisboa, e não podendo despedir-me pessoalmente de todos os que me honraram com a sua amizade e me distinguiram com immercedidas deferencias, faço-o por este meio, oferecendo a todos o meu limitadissimo prestimo e a minha imensa boa vontade na Capital (1.ª Circunscrição Electrica).

João Bernardo de Figueiredo
1.º aspirante dos telegrafos

Mimi Aguglia

A celebre tragica Mimi Aguglia vem dar quatro espetaculos a Coimbra, nos dias 13, 14, 16 e 17 do corrente, representando no primeiro espetáculo a esplendida peça — *Figlia di Iorio*, do notabilissimo escritor italiano Gabriel d'Annunzio. As outras peças são: *Fiocla sotto il maggio*, *La cena delle Basse* e a *Casa Paterna*, de Sudermann.

O entrecho da *Figlia di Iorio* é interessantissimo, como se pôde ajuizar pela rapida descripção que vamos fazer: Festeja-se com descançantes e bailados, o casamento de Aliji, pastor dos Abruzzos, filho de Lazaro. A filha do feitiço Iorio, esbelta e formosa rapariga, perseguida por uma multidão desvaivada e sedenta de amor e de posse, refugia-se em casa do noivo pastor.

Comovido, Aliji defende-a com energia dos bestiaes desejos da multidão.

Aliji casára violentado. A misera e pobre rapariga desperta no coração de Aliji, um amor intenso; fogem para o cume das serranias, vivendo n'um sonho d'amor que julgam eterno. Mas a infeliz arrasta consigo a desgraça, a perdição. A mãe do pastor enlouquece, e o pae que deseja possuir tambem o corpo branco e rosado da infeliz feitiçeira, é assassinado pelo filho.

O assassino marcha para a morte. Invoca a memoria do pae e suplica-lhe o perdão. A filha de Iorio aparece; confessa-se culpada para salvar o moço pastor; foram os seus sortilegios que o levaram ao parricidio, exclama. Até o proprio Aliji a acredita e a insulta.

Só a irmã mais nova de Aliji reconhece o sobre humano sacrificio da desgraçada e beija-lhe os pés, reconhecida. E por entre as maldições de todos, a enamorada filha de Iorio morre nas chamas, lançando ao seu Aliji um ultimo olhar, amoroso e compadecido.

O trabalho de Mimi Aguglia é surpreendente, inexcédível.

A plateia de Coimbra saberá prestar-lhe a devida e justa consagração, temos a certeza d'isso.

Carnet

Estam bastante incomodados de saúde os professores distintos da faculdade de medicina, srs. drs. Antonio de Padua e Filomeno da Camara.

Tambem tem passado mal, o nosso correligionario sr. Antonio Coutinho de Moura Bastos.

Regressou da Figueira da Foz com sua ex.ª esposa, o nosso amigo sr. Gaspar Bastos dos Santos.

Parte hoje para Lisboa, onde vai fixar residencia, o nosso dedicado correligionario, sr. João Bernardo de Figueiredo.

COMUNICADO

Sr. Redator de A Tribuna

Tendo lido na «Provincia» de 25 do mês findo um local sob a epigrafe «Esclarecendo» em que fui injustamente alvejado, vinha pedir a V.ª para me aceitar alguns esclarecimentos e dar-lhe a devida publicidade.

Começa o referido jornal por relatar umas reclamações que foram enviadas á Camara Municipal de Coimbra, pretendendo pôr em destaque a solicitude daquelle colectividade, mas o que é certo é que a «Gazeta de Coimbra» fartou-se de bradar sem que os clamores do povo que interpretava fossem ouvidos, notando-se nessa indiferença um acinzeiro proposito, mas os fatos

edificantes por sua natureza e revestidos da verdade não admitiam controversias e, por esse motivo, entendeu a Camara, talvez abalada pelos efeitos de uma reflexão sensata, que seria mais prudente atender ás reclamações do povo, para evitar a consequencia das razões, resolvendo finalmente sacudir-se de essa letargia em que se achava prostrada. Afirma a mesma folha, que em nova accusação pretendo intuitivamente levar o deslante mais longe «deturpando malevolamente a verdade» quem elaborará nesse tremendo erro metendo a calunia de permissão e sem o conhecimento da causa? Se for eu, serei o proprio a condenar-me; mas a evidencia dos factos permite que me apresente sobranceiramente em publico a esclarecer a verdade!

Alguns individuos mal intencionados e que mantinham inimidades com Antonio dos Santos Jacob, não podendo tirar um desforço leal, aproveitaram as circunstancias do momento para o hostilizar perfidamente, dirigindo uma representação á Camara, que já talvez de sobre aviso, deu immediatas providencias, mandando emissarios a esse local que sem mais detenças decretaram a demolição do muro que o referido Jacob mandára construir, afim de vedar um logradouro que tem em frente da sua casa, mas para que a junta naturalmente se não resentisse, usou da amabilidade de pedir-lhe informações acerca do assunto do que a junta acedeu demonstrando que era de justiça apoiar o procedimento do referido Jacob. Isso de nada valeu porque a resolução foi mantida e a obra consumou-se.

A junta de paróquia em vista de tal attitude manifestou o seu desagrado e com razão, porque ninguém ignora que os caminhos vicinaes estão sob a sua jurisdição, sendo certo que o logradouro em questão está comprehendido n'um caminho vicinal, e um tanto afastado da estrada camarária. Como explicar a intervenção da camara n'este litigio?

Desde que o referido Jacob se vedou, legal ou illegalmente, tratava-se de uma questão de posse que só poderia ser discutida e apreciada pelo poder judicial; porque creio que estas autoridades ainda não declinaram o seu mandato e, por conseguinte, será sempre com a mesma tranquillidade que hei de relatar os factos, habituado como estou a seguir as normas da razão; e n'esta attitude conservar-me ei sempre, disposto a pôr a calva á mostra de quem tiver fraquezas.

A referida local é fechada com esta frase bombastica: «Porque não relata os conselhos que alguém de al dá a essa pobre gente para não respeitarem a lei?»

Agora respondo. Estando assim tão bem informados, porque não chamam a atenção das autoridades a fim de punirem esse alguém que se torna tão pernicioso ao regimen?

A. F. V.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 37

Andar e Aguas Furtadas

Aluga-se de janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, collegio ou instalação de qualquer associação. Para mais

esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeiro, rua da Moeda fabrica de moagens.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

COFRE

Compra-se um em segunda mão na rua Eduardo Coelho n.º 32.

CONVERSATION FRANÇAISE

LOUIS FONTAINE

1, Rua Ferreira Borges, 1

Cours le nuit de 8 heures à 11 heures. Le cours commence de 15 octobre. Chaque mois est payable d'avance.

Casa Inocencia

Rua Ferreira Borges, 50 a 53
Junho 200 Armazéns do Chiado

Tem á venda, por preços mínimos, todos os artigos proprios de mercearia e confetaria.

PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado
pela Casa Pleyel de Paris
Rua Ferreira Borges, 1
COIMBRA

Afinações, concertos, garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 %.

Alberto Pita d'Oliveira

Solicitador

Cobrança de cividas

Trata-se de todos os assuntos forenses, comerciais e civis.

Empréstimos sobre hipotecas

ESCRITORIO: 151 A R. da Bôla 123

RESIDENCIA: Estrada do Libão

SANTA CLARA

LECIONAÇÕES E

EXPLICAÇÕES

Guilherme d'Albuquerque, professor do ensino livre e aluno da faculdade de ciencias, leciona e explica as disciplinas dos 1.º e 2.º anos do liceo, bem como matematica, fisica, quimica e ciencias naturaes de qualquer classe.

Preços modicos.
Trata-se na rua da Manutenção n.º 2.º andar.

LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor. Fabrica e escriptorio. Lavados a secco.
R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapellaria Silvano)

A LOÇÃO
DE NICEProduz estes assombro-
sos resultados:Barba espessa,
cabelo forte e
juvenilCessa a caspa e detem a
queda do cabelo.Vende-se nas farma-
cias, drogarias e perfu-
marias.

Frasco, 14.000 reis



LUZSOLARENULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais bri-
lhante e economica de todas as luzes sem
risco de explosão. Instalações comple-
tas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada.
Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas,
roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

Vermes intestinaes nas
creanças e nos adultosO Vermifugo
Faria é o melhor
remedio e mais
eficaz para a ex-
pulsão das lom-
brigas.Ha casos de
creanças expeli-
rem cerca de 100
lombrigas e adul-
tos mais de 200.

Salve as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 reis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAGA, RO-
DRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO

INSTRUÇÃO NACIONAL

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental (7.ª edição). Um volume de 400 paginas no formato de 22x15 cm
com 122 gravuras. Preço: — 1.500 reis.Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são me-
todicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é
rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os pro-
blemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompa-
nhados de modelos literaes e exemplificações numéricas da disposição dos calculos. Este compendio foi
adaptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial
e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição). Um volu-
me de 396 paginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço: — 1.200 reis.Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Co-
missão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no
concurso de 1899, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro
publicado no Diario do Governo n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso
geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). Cada lição é acompanhada
de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além
d'isto, também, no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numéricas, se encontram
enunciados problemas muito facéis, que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da
respeitiva lição. Pelo seu methodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementalissimo,
este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldades as primeiras
noções exactas da Fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das
escolas normaes, mas também ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares, industriaes, e
nas de commercio e agricolas.Tratado de Fisica Elemental (8.ª edição). Um volume de 476 paginas no formato de 22x15 cm
com 752 gravuras. Preço: — 1.800 reis.Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para
o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e segundamente
mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, pu licado no Diario do Governo n.º 261
do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão
official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do es-
tudo da Fisica nos liceus, de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso comple-
mentar pois que, além das materias novas mencionadas nos programas d. 6.ª e de 7.ª classes, contém as ma-
terias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numéricos
acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na
sua resolução.Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que
estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das
ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as
modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das cores e da fotogra-
fia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondu-
tores, da telegrafia sem fio e da radiatividade.Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas as applicações practicas
e os problemas numéricos, estão expostos por fórma que imprimem a estes livros a sua
caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente
apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do labo-
ratorio.São também livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os
conhecimentos suicientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e
bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electri-
cidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos
fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu
espirito.

LIVRARIA CHARDRON

de Lelo & Irmão, Rua dos Carmelitas,

PORTO

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycletes, Maquinas
de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

Bicycletes. Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho neste artigo uma
enorme existencia e variedade de authors, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.Maquinas de costura. Neste artigo tenho para fornecer como para Costureiras, Modistas, Al-
faiates, Sapateiros e Corteiros acabo de requisitar um contrato com o depositario geral em Portugal das Ma-
quinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estoque de acce-
sorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato foi autorisa a vender
as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são Domesticas, Nova Modelo,
Vibrante, Oscillante e Bobine Central, por menos de 10.000 reis em cada Maquina, que
qualquer casa congenere vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira
que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas também o receberem
uma maquina limpa e perfeita e não enlaxada e cheia de machos como muitas vezes acontece. Temos
professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas
Bobine Central produzem, sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.Pianos a chegar. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas
duplas, solidas construccões e lindos modelos. Este artigo vende-se a muito preço.Accessorios. Tanto para Bicycletes, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quanti-
dades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abati-
mentos aos preços das mais casas.Bicycletes em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias
contratos especiais.Officinas. Para concertos de Bicycletes e Maquinas de costura por mais difficeis que sejam, elas
são executadas com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.Vantagens reciprocas. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise
fazer aquisição dos artigos precitados, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa
casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Ave-
nida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

TELEFONE N.º 356

Redactores — Julio Ponceca e Costa Ramos

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 3.5000
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 50% abatimento

A lei da Separação

A lei da separação é a melhor honra do ilustre ministro da justiça do governo provisório da Republica. Depois da lei de 3 de setembro de 1750, do punho firme e energico do Marquez de Pombal, expulsando do reino e seus domínios os jesuitas, depois do decreto de 30 de maio de 1834, firmado por Joaquim Antonio de Aguiar, extinguindo as Ordens Regulares, a lei da Separação de 20 de abril de 1911 foi o remate e a coroa da trabalhosa obra da emancipação social em que anda empenhada a liberdade nacional desde a hora em que a Inquisição e a Companhia de Jesus assentaram seus sinistros arraiaes em solo portuguez. Se os dois estadistas, um de D. José, outro de D. Pedro IV, fizeram desalojar os conventos, este, da Republica, não esqueceu que a obra d'elles ficava de pé na pessoa d'aquelles que receberam a semente venenosa de taes doutrinas e que era mistér uma desinfecção. Foi isto que fez o douto ministro da democracia. Resta que este decreto se cumpra; resta que as autoridades da Republica, identificadas no mesmo espirito de liberdade e amor patrio, o façam executar e guardar tão inteiramente como n'ele se contém.

Sendo assim, o espirito jesuitico não terá caminho para novas invasões; expulsos ha pouco de França, que não quiz ou não pôde, após a Revolução, separar o Estado das igrejas e que teve de sofrer as ilusões mais amargas para a perfeita conquista da liberdade politica e social, os jesuitas julgaram Espanha e Portugal terreno adaptavel ás suas tenebrosas ambições. Nos ultimos tempos da monarchia, ouviãse rumores surdos de vingança: era a orda dos chacaes, sonhando a estrangulação das victimas — era o conubio perverso do trono e da cruz. Precisamos de nos armar contra os assaltos; o povo começa a acordar, mas pode adormecer de novo.

Despertêmo-lo rijamente mostrando-lhe bem ao vivo o quadro dos martirios dos nossos antepassados que tanto sofreram da Inquisição, nos Autos de Fé, e quanto sofreu o nosso pobre paiz no açam-

barcamento das fortunas e no descrédito que esses parasitas, de negra alma e negra sotaina, promoviam lá fóra, no intuito danado de nos vilipendiarem com a denominação estrangeira, como conseguiram outr'ora com a dominação filipina. A luta dos sértarios de Loiola é trabalho de sapa, em todos os campos e em todos os tempos; fingem-se pobres e sam de uma riqueza fabulosa; fingem-se amantes do proximo e não teem pais, nem irmãos, nem patria; fingem-se abnegados e recolhem pelo confessorario as maiores fortunas e dotes, em troco do ceu que eles dizem dar ou do inferno eterno com que eles mercadejam, afagantam a consciencia do proletario, sugando-lhe a ultima gota de suor do seu trabalho para, ao lado do casebre onde vive miseravel, cercado de numerosa familia, o bom trabalhador, edificarem suntuosos conventos á sombra dos quaes medram, de papo ventrudo, cachaço de boi gordo a par de abastecidas garrafeiras, tudo *ad maiorem Dei gloriam!*

A depravação da sua moral, o acervo de suas riquezas, o quadro das suas mentiras, o rol das suas hipocrisias, a estatística de seus crimes, tudo isto levou Pio VII e Clemente XIV a extinguir a Companhia de Jesus; tudo isto levou o Marquez de Pombal, Joaquim Antonio de Aguiar e Afonso Augusto da Costa a publicar decretos expulsando-os e destruindo a obra do fanatismo. Todas as nações por onde esvoaça e faz poiso a ave negra do jesuitismo sentem para logo a anemia de seus órgãos vitales. Veja-se a Boémia — povo ilustrado e rico. A influencia congreganista reduziu por uma guerra de 30 anos, esta gente laboriosa a uma tribu desnacionalizada e faminta. No seculo XVI a Italia sentiu-lhe os efeitos; na Calabria, de onde parece serem natu- raes, em onze dias foram mortos 2.000 hereticos, 1.600 presos, afóra os montanhezes apalhados e massacrados. No seculo XIII, S. Domingos contra os albigenses, a guerra dos 30 anos e as lutas da Alemanha; durante a Reforma, a Bosnia e a Herzegovina, arrancadas aos turcos e entregues á jesuitica Austria, que d'elas fez escri-

vos; o indio indigena e o bruto do Paraguai sob a influencia do milagre... um horror.

Já dizia Alexandre Herkulano, o austero historiador que fugiu de nojo á vida politica, que não havia tres bispos em Portugal que acreditassem na divindade de Cristo. E Guerra Junqueiro, espiritualmente, mas com o réto acerto de filósofo, o demolidor da monarchia dos adeptamentos e o fustigador dos vendilhões do templo, o imortal autor do *D. João* e da *Patria*, disse algures que uma das obras impossiveis de realizar é convencer um bispo da existencia de Deus. Sem dúvida. Se ele bispo acreditasse em Deus e em Cristo praticaria o reverso de seus atos. E' por isso que o desprestigio da religião católica deve-se exclusivamente aos ministros da mesma religião. E' a historia de frei Tomaz. O povo, porem, assim como se tem submetido docilmente á tirania dos reis, submete-se por igual á canga do frade e do padre. Se o jesuita, frade ou padre, fosse sincero apóstolo de Cristo, se os que se dizem representantes d'esta religião cumprissem á risca e a rigor os preceitos cristãos, não teria havido tantas guerras religiosas, não se cometariam á sombra d'ela e a pretexto d'ela tantos crimes; e por seu lado o povo seria mais crente, menos explorado e respeitaria mais os ministros da religião. Estes tornaram-se uns meros mercenários: os abades eram uns funcionarios publicos; os bispos uns principes e o papa um czar de todas as Russias do orbe católico; mandando sobre imperadores, sobre bispos, sobre padres, sobre o povo, sobre o ceu, sobre o purgatorio e sobre o inferno. Antigamente a riqueza papal era tanta que as armas do Vaticano não podendo dominar consciencias, varavam corpos com balas; agora, que os dominios temporaes quasi desapareceram, pretende o *preso solto* do Vaticano varar com bulas a consciencia da humanidade ou com excomunições... E' simplesmente fantastico se cotejarmos o seu fausto e seu orgulho de dominio com a miséria, humildade e resignação de Cristo, de Galileia. E' o contraste.

Quanto deve pesar á consciencia do pontifice da igreja romana o despertar de *Le Pape*, espectro sagrado da inspirada alma do maior homem francez do seculo XIX, Vitor Hugo? O autor dos *Miseraveis*, novo Sha-

kes peare da sociologia, entra em espirito dentro do Vaticano como Dante no *Inferno*. O seu largo e luminoso espirito, tão grande que dá ideias modernas para alimento de toda a Europa culta, não teme a excomunição dos hemens nem as vinganças do diabo. Como Jesus deante do demonio, ele encarna a justiça social e a verdade filosofica. Ao inimigo, Cristo aponta-lhe o abismo e diz-lhe: *vade retro, satan*. Já Molière, em *Le Tartufe*, no final do 4.º ato, coloca na bôca indignada de Orgon a ordem de despejo ao jesuita, quando energico diz ao Tartufo: *Il faut, tousur-le-champ, sortir de la maison*. Foi o que fez o dr. Afonso Costa. Foi preciso expulsar de vez e imediatamente o tartufismo religioso, que é o peor de todos os tartufismos. E não se diga que o fanatismo religioso, tem o direito á vida. Não tem. Sendo a sociedade um organismo, tem de defender-se de todos os elementos nocivos. O fanatismo sujeita uma geração aos moldes da mentira, do erro, da superstição e da hipocrisia. O pae muitas vezes não pôde ser um educador, porque não tem competencia educativa. Infelizmente a taberna, o jogo, a romaria, o lupanar, etc., estão cheios de pais de familia que lhes dedicam frequencia agradável.

O jesuita chama-o á igreja acenando-lhe as penas do inferno ou a gloria do ceu e o pai resa; a mulher imoral chama-o ao prostibulo ás ocultas e por prazer ilusorio atraição as afeições e interesses da familia; a romaria acena-lhe a boa pinga e descantes e leva-o á cadeia ou ao hospital pela boa pandega da festa; a jogatina acena-lhe um numero feliz e gasta a noite e o dia, desembolsando o dinheiro e deixando a camisa aos ladrões, enquanto a familia espera pela fêria e ele cogita no suicidio ou no espancamento da esposa que lhe lança ao rosto o desperdicio do ganho honrado pelo trabalho. O pai, portanto, infelizmente, em muitos casos, não pôde ser, embora seja por direito natural, um educador. O Estado tem de estabelecer leis e a este compete formar a bitola da educação social. A França acabou com a lei Faloux. Em Portugal é urgente e necessario que o Estado, pelas leis, faça exercer uma segura vigilancia sobre o ensino. D'ele depende o futuro da nação. Um povo é incontestavelmente tanto mais rico e prospero, quanto mais instruido. E' por isso que alguém disse com razão: «Abram-se escolas e fechem-se as prisões».

Padre Camilo d'Oliveira.

Notas & Comentarios

Portugal colonial

Atingiu 12.676 contos de reis, a exportação dos nossos generos coloniaes, figurando n'esta importante verba, o cacau com 7.083 contos, a borracha com 4.011 contos, correspondendo a quantia restante ao café e outros generos.

No periodo de 1902 a 1912, o valor da exportação d'aquelles generos teve um incremento de 3.163 contos.

A Camara do Porto

Seja qual fór a solução que venha a ter o conflito aberto entre a população do Porto e a sua vereação municipal, uma coisa ha a fazer: a sindicancia rigorosa aos atos da vereação.

A Camara é acusada, justa ou injustamente, de irregularidades na sua administração e de atos immoraes a favor dos interesses particulares do engenheiro Xavier Esteves.

O governo deve ordenar que se faça já a necessaria sindicancia chamando depois os prevari-

cadores á devida responsabilidade.

Que no capitulo *Moralidade*, a Republica se não assemelhe á monarchia.

Amnistia

O brilhante e ilustrado jornalista que é o sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, escreveu na *Provincia* de 1 do corrente:

«A Republica concede a amnistia porque ella está no espirito de todos os republicanos, mas essa amnistia só poderá ser dada, quando as circunstancias indicarem a sua oportunidade...»

Estamos completamente de acordo.

Mas sua ex.ª acrescentou:

«A amnistia deve dar-se,»

«E pode dar-se desde já, porque a Republica deve ter a generosidade dos fortes.»

Aqui começa a divergencia da nossa humilde opinião com a do insigne jornalista a quem aproveitamos a ocasião cumprimentamos muito afetosamente.

Cuidemos dos dentes dos nossos filhos

Os dentes são o sorriso do rosto. Perolas da boca, os dentes brancos brilham com o brilho da nossa saúde. Mães, ensinem cedo aos vossos filhos, a cuidar da boca e a conservar os dentes.

O que todas as mães deveriam saber

Está com os dentinhos o menino! Doloroso período que começa aos seis meses para acabar aos tres anos: vinte dentes, — os vinte dentes «de leite» furam através das gengivas doridas. Este período varia segundo a constituição e alimentação da criança. As estatísticas provam que a alimentação de leite esterilizado pode ser uma causa de demora na dentição.

Pequenas dorzitas ou mesmo indisposições mais graves que é preciso vigiar acompanham muitas vezes o nascimento dos dentes.

Perturbações locais

Muitas vezes, desde a idade de dois ou tres mezes, a criança está rabujenta, as suas pequenas gengivas estão vermelhas e entumecidas, a salivação é abundante e a criança sente a necessidade de morder. Como acalmá-lo? Dae-lhe a mastigar uma pequenina raiz de alveja que se conserva muito limpa com frequentes lavagens d'agua fervida ou esterilizada, e fazer sobre as gengivas fricções suaves com o dedo molhado n'um xarope calmante, de mel rosado por exemplo.

Perturbações geraes

Mais frequentes e mais serias: pôde haver enterite (inflamação do intestino) com vomitos, diarreia e emagrecimento, ou bronquite simples, ou bronco-pneumonia, ou ainda convulsões e tosse. Mas a maior parte das vezes a criança presente as erupções cutâneas (pintas vermelhas, empollas, eczema) que se confundem muitas vezes com o principio d'uma febre infecciosa — sarampo, escarlatina, ou varíola.

Se creaes os vossos filhos, em boas condições de hygiene e de alimentação, estas indisposições

serão evitadas ou pelo menos muito atenuadas. Logo que alguns sintomas se apresentem, chamae o medico.

Os dentes permanentes

Aos seis anos, em geral, apparecem os primeiros quatro queixaes grandes que, por falta de limpeza, se cariam muito rapidamente e provocam até abcessos.

Entre os 7 e 12 anos, os vinte dentes de leite são substituídos por igual numero de dentes permanentes.

Dos 7 aos 9 anos nascem os novos incisivos que, em comparação com os precedentes, parecem excessivamente grandes e largos e mudam completamente o aspeto da boca.

Em compensação os oito molares de leite caem entre os 9 e 11 anos e dão lugar aos oito molares permanentes, mais pequenos, estes, o que é uma compensação.

Os quatro caninos nascem pelos 11 ou 12 anos e mesmo mais tarde.

Mães, dêem atenção a isto; por vezes irrompem deslocando-se por falta de lugar, e torna-se necessaria a intervenção do cirurgião-dentista para os endireitar.

Os quatro segundos grandes queixaes apparecem pelos 12 anos, e emfim sobrevêm, aos 15 anos, os dentes «do siso».

E' preciso cuidar dos dentes de leite?

Os dentes permanentes gastam e absorvem as raizes dos dentes de leite que eles substituem. Mas por vezes o dente de leite persiste em ficar e o «substituto» incomodado com este obstaculo, aloja-se onde pôde, adiante ou atraz, de tal maneira que desfigura a creança. N'este caso a extração impõe-se: o dente de leite recalcitrante deve ser imediatamente extraído.

Por vezes tambem os dentes de leite cariam-se: a creança sofre muito, devem-se arrancar se coincide com a epoca da queda normal. Mas se, pelo contrario, a caria apparece mais cedo, é necessario conservar esses dentes, porque, depois da extração, os dois vizinhos tendem a aproxima-

mar-se e o recém-nascido encontrará difficilmente o seu lugar.

Nesse caso o cirurgião applicará aparelhos proprios para os endireitar tornando a dar aos dentes mal colocados a sua simetria natural, mas é preciso intervir a tempo. Depois d'uma certa idade, de 20 a 22 anos, os resultados são muito fracos.

Habituae a creança a cuidar dos seus dentes

Habituae-a cedo a saber lavar bem os seus dentes e ensinae-lhe a hygiene da boca.

Mostrae-lhe como é preciso escovar os dentes em sentido longitudinal e vertical para os limpar de todos os restos de alimentos que se putrefariam e communicariam um mau cheiro ao halito. A face interna dos dentes deve ser cuidadosamente escovada.

Obriguem a fazer aos vossos filhos esta toilette da boca, pelo menos duas vezes por dia, de manhã e á noite, com agua fervida, fria no verão, tepida no inverno, aromatizada por um pouco de alcool e menthol. Mas para os que tem o cuidado verdadeiro com a hygiene da boca, devem lavar alem dos dentes a garganta e o nariz antes e depois das duas principais refeições. Assigura-se assim nas melhores condições a desinfecção da boca tão essencial não só para os dentes, mas tambem para todas as infecções microbianas.

A escova deve ser de boa qualidade, nem dura, nem grande demais, devendo estar sempre muito limpa; desinfeta-se facilmente mergulhando-a muitas vezes em agua a ferver.

Empregar o pó de carbonato de magnesia, a greda preparada ou o talco de Veneza. Os pós carbonizados e a pedra pomes não são aconselhados porque atacam o esmalte. O sabão branco é excelente, se a creança lhe puder suportar o cheiro e o gosto: habituar-se-ha a isso facilmente.

Uma boca cuidada, com belos dentes brancos, regulares e bem nascidos, é um indicio de boa saúde e d'uma educação intelligente.

M.^{te} Mathey-Doret, Cirurgião-Dentista da Faculdade de Medicina em Paris.

NOTAS & COMENTARIOS

Eugenio Sales

Partiu na segunda-feira para Lisboa, o nosso presado e simpatico amigo e correligionario, sr. Eugenio Sales, que, durante alguns meses, foi director interino da Imprensa da Universidade, lugar que desempenhou com muito criterio e intelligencia, conquistando as sympathias de todos os seus subordinados, de quem recebeu mercedias provas de sympathia e amizade.

Sua ex.^a foi reassumir as suas funções de revisor da Imprensa Nacional e de redactor do nosso brilhante colega — «O Mundo», visto ter terminado a comissão de que fôra encarregado pelo governo.

Abraçando e cumprimentando o nosso querido amigo, declaramo-nos inteiramente ao seu dispor nesta cidade.

O bispo de Coimbra

No ultimo numero, censuramos com muita razão, o bispo d'esta diocese, sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, por ter condemnado com a pena de suspensão, o padre penitenciarista de S. Martinho do Bispo, pelo motivo de ter perflhado uma creatura a quem dera o ser, quando é certo não ter adotado o mesmo rigor, a mesma severidade, para outros padres que se encontram exatadamente nas mesmas condições, mas que não requereram a pensão do Estado.

Mas ainda ha mais: não nos consta que o sr. bispo de Coimbra tenha proibido de dizer missa aos padres da sua diocese que tem filhos e não querem saber d'eles, nem tão pouco ao pároco de Bobadela que, outro dia, foi encontrado na sacristia, praticando cenas escandalosas com uma senhora de que era... director espirital.

Com estes factos immoralissimos, a austeridade e a moral do sr. bispo não se ofende:am.

Palavra de honra que o sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina está causando-nos imenso dó e comiserção...

Reles

Um desconhecido X qualquer escreveu no *Imparcial* o bem intencionado jornal da academia papa hostias, um acervo de descabeladas mentirolas e torpes calunias, com que pretendem ferir o nosso correligionario sr. dr. Pires de Carvalho mui digno director da Penitenciaría de Coimbra. Mas o artiguêlho, mixto de premiada e catilinaria, não atin-

giu o alvo: 1.^o — porque as pessoas que conhecem o dr. Pires de Carvalho fazem-lhe inteira justiça; 2.^o — porque os proprios catholicos reconhecem, se bem que não o confessam, a inanidade das acusações.

Sam processos de combater que lhes ficam a carater.

Mas oíam: os padres Marques Pelote e Ribeiro Antunes, que ha pouco saíram da Penitenciaría, publica e espontaneamente declararam que tinham sido sempre otimamente tratados, devido á benevolencia e generosidade nunca desmentidos do sr. director e de todo o pessoal da prisão.

Sam testemunhos insuspeitos que podem ser confirmados por quem queira dar-se ao incomodo de fazer uma visita aqúelle estabelecimento penal.

E para terminar, mais uma vez desmentimos os infames boatos que o tal X teve a ingloria tarefa de espalhar por meio da Imprensa, e dos quaes se fizeram eco alguns jornaes republicanos, por mesquinhos intuitos politicos.

Por Santa Clara

Este populoso bairro *progride* não ha duvida.

Não está ainda resolvido o aterramento do pantano junto á fabrica de lanifícios, nem tão pouco a iluminação na Guarda Inglesa e outros pontos, nem ainda foi resolvido a colocação dum marco fontenario no Rocio, onde tão preciso é, porque, para isso, no dizer dum ilustre medico e dum digno vereador, será preciso primeiro que os habitantes de Santa-Clara façam muito barulho. Porem este laborioso bairro já foi minoseado com uma roleta.

E' verdade, uma luxuosa roleta para depenar varios «habitués» do estabelecimento do Rodrigues. O peor foi a judicaría que, para se divertir, fez na noite de quinta-feira uma visita aqúelle estabelecimento e levou-a, infelizmente não era dia de «pré» dia que os batoteiros esperavam. Até no Manuel das Canelas tambem o relógio funcionava de grande. Ao sr. commissario de policia pedimos providencias.

— A Comissão Administrativa do Centro Republicano deste bairro, resolveu ter o centro aberto todas as noites, afim dos sccios poderem ali divertir-se. Causou esta deliberação entusiasmo, visto o movimento que começa a notar-se.

— A junta de paroquia não reúne ha mais de tres mezes!

— Já reuniu a Comissão de Beneficencia para liquidação de contas da quermesse, ficando o sr. Leite Braga encarregado de fazer a sua publicação.

Agfa.

8 Folhetim d'A TRIBUNA

EÇA DE QUEIROZ

ADÃO E EVA

NO

PARAÍZO

II

A aurora despontou, com ardente pompa, communicando á terra alegre e á terra braviamente alegre, á terra ainda sem andrajós, á terra ainda sem sepulturas, uma alegria superior, mais grave, religiosa e nupcial. Adão acordou: e bitendo as fuscas palpebras, na surpresa do seu acordar humano, sentiu sobre a ilharga um peso que era macio e que era doce. Nesse terror que, desde as arvores, não desamparava o seu coração, pulou e com tão ruidoso pulo, que, pela selva, os melros, os foxinheiros, as loutinegras, todos os

passarinhos de festa e d'amor, despertaram e romperam num canto de congratulações e de esperanças. E, oh maravilha! deante d'Adão, e como despegado dele, estava outro Ser a ele semelhante, mas mais esbelto, suavemente coberto dum pelo mais sedoso, que o contemplava com largos olhos lustrados e liquidos. Uma côma ruiva dum ruivo tostado, rolava em espessas ondas, até ás suas ancas arredondadas numa plenitude harmoniosa e fecunda.

D'entre os braços peludinhos, que cruzára, surdiam abundante e gordos, os dois peitos da côr do medronho, com uma penugem crespa orlando o bico, que enristava, entumecido. E roçando num roçar lento, num roçar muito doce, os joelhos pelados, todo aquelle sedoso e tenro Ser se ofertava com uma submissão pasmada e lasciva. Era Eva... Eras tu Mãe veneravel!

III

Então começaram para nossos Paes os dias abominaveis do Paraizo.

O seu constante e desesperado esforço foi sobreviver no meio duma Natureza que, sem cessar e furiosamente, tramava a sua destruição. E Adão e Eva passaram esses tempos, que os Poemas Semíticos celebram como inefaveis — sempre a tremer, sempre a ganhar, sempre a fugir! A terra ainda não era uma obra perfeita: e a Divina Energia, que a andava compondo, incessantemente a emendava numa tão mobil inspiração, que em sitio coberto ao alvorecer por uma floresta, á noite se espalhava uma lagoa onde a lua, já doente vinha estudar a sua patidez. Quantas vezes nossos Paes repousando no pendor de um outeiro innocente, entre o serpol e o rosmarinho (Adão com a face deitada sobre a côxa d'Eva, Eva com dedos ageis catando o pelo d'Adão) foram sacudidos pela encosta ame-

na como por um dorso irritado, e rolavam, embrulhados entre o ribombo, e a labareda, e a fumarada e a cinza quente do vulcão que Jehovah improvisara! Quantas noites escaparam, uivando, d'alguema abrigada caverna, quando já sobre ella corria um grande mar inchado que bramava, se desenrolava, ficava fervendo entre as rochas, com negras fôcas mortas a boiar. Ou então era o chão, o chão seguro, já social e fertilizado para as cearas sociaes, que de repente rugia como uma fera, escancarava uma insondavel guela, e tragava rebanhos, prados, nascentes, beneficos cedros com todas as rôlas que na sua rama arulhavam.

Depois eram as chuvas, as longas chuvas Edenicas, desabando em jorros clamorosos, durante alagados dias, durante torrentosas noites, tão desabaladamente que do Paraizo, vasto charco barrento, apenas appareciam as pontas do arvoredo afogado, e os cumes dos montes atolhados de bichos transidos que bramiam no terror das aguas soltas. E nossos Paes, refugiados numa ef-

guida fraga, gemiam lamentavelmente, com regatos a escorrer dos hombros, com ribeiras a escorrer dos pés, como se o barro novo de que Jehovah os fizera se andasse já desfazendo.

E mais terrificas eram as estia-gens. Oh! o incomparavel tormento das secas no paraizo!

Lentos dias tristes, a imensa brasa de sol candente coriscava furiosamente dum céu cor de cobre em que o ar baço e grosso crepitava e arfava. Os montes estalavam, gretados; e as planicies desapareciam sob uma denegrida camada de fios retrocidos, enovelados, rijos como arames, que eram os restos das verdes pastagens. Toda a tisanada folhagem rolava nos ventos abraçados, com rugidora restolhada. O leite dos rios chupados tinha a rigidez de ferro fundido. O musgo escorregava das rochas, como uma pele seca que se despega descombrindo largos ossos.

(Continua)

LITERATURA

A PROPOSITO DA GUERRA DOS BALKANS

*Tingiram-se de sangue os rios do Levante.
Cadaveres, aos milhares! Braços de Cristão
estreitam na agonia, o tureo seu irmão.
E o luto e a dor campeia triunfante!*

*O Ceu chora de magua, ao ver tão horripilante
e atroz carnifina. Sangra o coração
de muita e muita Mãe. O tiro do Canhão,
não mata só o soldado, vae matar a amante!*

*Viola-se a mulher, chacina-se a creança:
Os campos devastados; a Alegria morta.
Nas almas entra o Luto em vez de entrar a Esp'rança;*

*E a Dor implacavel bate a cada porta.
E para que este horror? E tão cruel matança?
Porque um Deus, a matar outro Deus exhorta!*

*Fanatismo brutal dum povo inconsciente,
Não vez que o Deus da Cruz é o mesmo do Crescente?!*

Raul de Freitas

Noticiario

Casa Minerva

O pessoal das oficinas de encadernação, composição e impressão do nosso jornal, foi no sábado, quando a entrega dos seus salarios, mimoseado com o horario, de 9 1/2 horas, o que por mais uma vez revela os belos sentimentos de que é dotado o nosso amigo sr. Gilberto Simões.

Tudo o pessoal destas oficinas se congratula para com tão louvavel procedimento do seu digno gerente.

Tambem os proprietarios da Imprensa Academica acabam de estabelecer o mesmo horario, ao seu pessoal.

O pessoal d'esta casa industrial, está deveras reconhecido aos seus dignos proprietarios.

Sabemos que em outras oficinas, como na do sr. Albino Caetano da Silva, já é seguido aquele horario. Oxalá que o exemplo fortifique em todas as outras oficinas.

Promoções

Foram promovidos ao posto de alferes, os nossos presados amigos srs. Eduardo Santos, Fernandes Beirão, Guerra e Costa Figueiredo, aspirantes d'infantaria.

As nossas sinceras felicitações.

Pergunta

Perguntam-nos do Algarve, como consideramos, politicamente, o sr. dr. Virgilio Negrão Calado.

Este senhor, enquanto foi estudante da Universidade, mostrou-se-nos sempre um republicano sincero, e cremos que, até hoje, não desmereceu do nosso conceito.

Pirotecnia

A titulo de experiencia e reclamação, o nosso correligionario sr. Anibal Rodrigues da Silva, estimavel pirotecnico d'esta cidade, queimou no domingo á noite, junto da ponte de Santa Clara, algum fogo d'artificio.

Pois podemos afoitamente dizer que o nosso correligionario tem progredido e que os seus foguetes dentro em pouco não serão inferiores aos melhores do Minho.

Teatro Avenida

O publico de Coimbra vae ter o ensejo de apreciar em tres noites consecutivas — 8, 9 e 10 do corrente — um genero dramatico absolutamente desconhecido entre nós. O intelligente ator Alexandre de Azevedo sabendo o enorme succo-

so que tem tido em Paris e outras cidades da Europa, o genero *Grand Guignol*, não descansou enquanto não conseguiu o valioso concurso de varios elementos de destaque, como a insigne artista Adelina Abranches, para tentar a empreza d'esse genero, a qual se lhe deu desgostos e contrariedades, tambem depois não lhe negou a devida recompensa pelo successo que teve.

Na primeira noite representaram-se as peças—*Noites de Hampton Club*, *Visita Noturna* e *Chegou o Guilherme!*; na segunda, *Prudencia*, *Dr. Delegado da 3.ª secção* e *Rico Descanço*; e na terceira, *O Homem que viu o Diabo*, *Elle e O Mudo*.

Baile

No *Club Recreativo Conimbricense* realison-se no domingo, o primeiro baile deste ano, que decorreu com muita animação.

A Ex.ª Commissão Administrativa do Club agradecemos a gentileza do seu convite.

Portugal Filatelico

Recebemos o n.º 6 d'uma utilissima revista para todos os colecionadores de selos, a qual, com o titulo que nos serve de epigrafe, se publica em Braga, sob a intelligente direcção do sr. D. de Melo.

No numero que temos presente, e que muito agradecemos, veem dois esplendidos retratos de Sua Ex.ª o Presidente da Republica e do sr. engenheiro Antonio Maria da Silva, Administrador Geral dos Correios e Telegrafos.

Reclamação

A sentinela que está postada á porta do Banco de Portugal, certamente no cumprimento das instruções recebidas, obriga os transeuntes a descerem do passeio e a passarem á devida distancia. Mas podia fazer-lo em termos corteses, o que não aconteceu no domingo com algumas senhoras que se dirigiam para a Avenida Navarro.

Com vista ao comandante da guarda.

Pela policia

Os comerciantes d'esta praça, srs. Monteiro & Faria, queixaram-se á policia de que lhes tinham roubado da porta do seu estabelecimento, situado na rua Ferreira Borges, um corte de casemira com tres metros.

Sociedade de Defeza

A direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, reuniu hoje á noite, para dar execução

às deliberações tomadas na sessão conjunta da mesma Sociedade, Associação Commercial e Imprensa, a que largamente nos referimos no ultimo numero.

Comarca de Coimbra

Na audiencia ordinaria de anteontem foi distribuido ao escrivão do 3.º officio, sr. Perdigão, o processo de inventario orfanologico a que se procedeu por obito de Antonio Vale, de Taveiro.

Bombeiros Voluntarios

O sr. Julio da Cunha Pinto, bem-quisto comerciante d'esta praça, ofereceu a quantia de 10\$000 reis, ao cofre da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Adubos quimicos

A importante casa negociante de adubos quimicos e artigos congeneres, O. Herold & C., com sede em Lisboa, lembra a todos os senhores lavradores e negociantes de adubos quimicos dos distritos de Vizeu, Coimbra e Guarda o seu escritorio de venda e deposito de adubos na Pampilhosa do Botão.

Os senhores lavradores e revendedores da mencionada area queiram, pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a O. Herold & C.º Pampilhosa do Botão.

As expedições serão feitas de Gaia-Mar ou Pampilhosa conforme ao comprador mais convier.

A casa O. Herold & C., Pampilhosa do Botão, está autorizada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transações nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal da Pampilhosa, em vez de com a sede de Lisboa.

Todos os lavradores da mencionada região teem, pelo contrario, a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal da Pampilhosa, tanto como nas respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa-se o tempo que a troca de cartas que Lisboa exige.

Os lavradores do concelho da Pampilhosa e dos concelhos circumvisinhos e que frequentemente necessitam de adubos, teem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem da Pampilhosa que está aberto todos os dias.

Do escritorio da Pampilhosa um empregado-viajante percorre ameadadas vezes em viagem a area descrevida pela dita sucursal.

Serviço da República

Regimento d'infantaria n.º 23

ANUNCIO

O conselho administrativo do referido regimento, faz publico que no dia 18 de novembro do corrente ano por 12 horas, ha

de proceder no quartel do regimento á arrematação do fornecimento de generos e combustivel para os ranchos das praças da guarnição de Coimbra, pelo tempo que decorrer desde 1 de Dezembro de 1912 a 30 de Novembro de 1913, com excepção dos excluidos pelo caderno de encargos, que são; café, assucar, arroz, bacalhau, pimenta, e massas.

As condições do concurso e respectivo caderno d'encargos, estão patentes na secretaria do mesmo conselho administrativo onde serão prestados todos os esclarecimentos que os concorrentes desejarem, desde as 11 horas ás 15. As propostas devem ser feitas segundo o modelo patente na secretaria do conselho, devendo a sua entrega ser feita ao presidente do concelho admistrativo até á hora marcada para o consumo, acompanhados das amostras dos generos que pretendam arrematar, bem como dos respectivos depositos provisorios fixados em cinquenta escudos (50,000). As amostras dos generos susceptiveis de conservação não serão inferiores a 1 kilo nos legumes e 1 litro nos liquidos.

Quartel em Coimbra, 2 de novembro de 1912.

O Secretario,
Domingos da Ponte e Sousa,
capitão do 23

Laboratorio Antropologico
da Universidade de Coimbra

ANUNCIO

Perante a direcção do Laboratorio Antropologico da Universidade de Coimbra, está aberto concurso, até ao dia 18 do corrente, para o fornecimento de 32 metros cubicos de cantaria de calcareo aparelhado, das pedreiras de Outil, para portas e janelas, de 4 metros cubicos de lioz para pilastras.

As propostas, que deveram ser feitas em carta fechada, seram examinadas pelas 13 horas do referido dia, procedendo-se em seguida á arrematação verbal entre os concorrentes para a adjudicação definitiva.

O adjudicatario tem de pagar o deposito provisorio de 8 por cento da importancia total do fornecimento.

O caderno de encargo e condições especiaes do fornecimento estão patentes no Laboratorio Antropologico da Universidade de Coimbra em todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

O Director,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

COFRE

Compra-se um em segunda mão na rua Eduardo Coelho n.º 32,

PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado
pela Casa Pleyel de Paris
Rua Ferreira Borges, 1
COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 %.

Andar e Aguas Furtadas

Aluga-se de janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira onde por muitos anos esteve instalada a escola oficial de Santa Cruz. Esta casa que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, collegio ou instalação de qualunber associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda fabrica de moagens.

Alberto Pita d'Oliveira
Solicitador
Cobrança de dividas
Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.
Empréstimos sobre hipotecas
ESCRITORIO: 121 A. R. de Sofia 123
RESIDENCIA: Estrada do Liabo, SANTA CLARA

LECIONAÇÕES E EXPLICAÇÕES

Guilherme d'Albuquerque, professor do ensino livre e aluno da faculdade de ciencias, leciona e explica as disciplinas dos 1.º e 2.º anos do liceu, bem como matematica, fisica, quimica e ciencias naturaes de qualquer classe.

Preços modicos.
Trata-se na rua da Manutenção n.º 7 2.º andar.

Casa Inocencia
Rua Ferreira Borges, 80 a 93
Junio aos Armazens do Chiado
Tem á venda, por preços minimos, todos os artigos proprios de mercearia e confeitaria.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 87.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

R. da Sofia 1.º

INSTRUÇÃO NACIONAL

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (7.ª edição). Um volume de 400 páginas no formato de 22x15 cm com 122 gravuras. Preço: — 1.500 réis.

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literários e exemplificações numéricas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adotado em seguida à sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lição de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição). Um volume de 396 páginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço: — 1.200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu carater elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldades as primeiras noções exactas da Física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriaes, e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (8.ª edição). Um volume de 1476 páginas no formato de 22x15 cm com 732 gravuras. Preço: — 1.800 réis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros de tinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). — Esta edição está inteiramente acomodada à revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das cores a da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiotividade.

Os principios e deducções theoricas, as experiências demonstrativas as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suicientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LIVRARIA CHARDRON

de Lelo & Irmão, Rua dos Carmelitas,

PORTO

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

Bicycles. Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

Maquinas de costura. N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alia tes, Sapateiros e Correeiros acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estio de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 10.000 réis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução do preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

Pianos a chegarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construccões e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

Accessorios. Tanto para Bicycles, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

Bicycles em aluguel. Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meios dias e dias contratos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicycles e Maquinas de costura por mais difficeis que sejam, eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

Vantagens reciprocas. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos prescritos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco

R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa, cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 15.200 réis



LUZSOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11